

Evocando "acto de censura" Oposição abandona Assembleia Municipal

páginas 9, 10 e 11

Investimento de quatro milhões de euros

Arruamentos quase concluídos

páginas 2 e 3



"Espinho Clássico"
repete sucesso

Jóias do passado
embelezam
cidade

páginas 14 e 15

Para área central
de Espinho

Câmara
aprova concurso
para requalificação

página 12

Eleições na Concelhia
no PSD

Esmagadora
vitória
de Luís Montenegro

página 5

Simplício Guimarães orgulhoso do 'seu' CDS-PP

"Alguns elementos do PSD
sabem porque é que
não houve coligação"

páginas 6 e 7



Estão praticamente concluídas as obras que a firma BENJOR, liderada por Jorge Moreira, está a realizar por todo o concelho. São obras de pavimentação de ruas, no centro urbano e nas freguesias de Anta, Guetim, Silvalde e Paramos, cujo investimento ronda os quatro milhões de euros.

Investimento de quatro milhões de euros

Arruamentos quase concluídos

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (fotos)



Cerca de oitenta por cento das obras da BENJOR estão concluídas, faltando, apenas 20 por cento que corresponde, praticamente, aos acabamentos, ou seja, à colocação do piso de desgaste – camada superior de piso betuminoso, com quatro centímetros, que se sobrepõe à primeira camada, já colocada, e que tem oito centímetros de espessura. É esta camada de desgaste que falta em quase todas as artérias cujas obras estão inacabadas e que virá a ser terminada de uma vez só,

para que “a obra fique perfeita e não se vejam emendas”. No sábado, a equipa de reportagem do *Defesa de Espinho* teve a oportunidade de se deslocar a todas as obras da firma Benjor, no concelho. Em Anta, verificava-se que a Rua da Igreja está praticamente pronta. Falta colocar-lhe o piso de desgaste no troço entre o entroncamento da Rua da Congosta e a Ponte de Anta. No pedaço que faz a ligação ao Largo do Souto, serão colocados os colectores de sanea-

mento e de águas pluviais, obra que irá levar entre duas a três semanas para ficar concluída, já com a primeira camada de betuminoso colocada. Quando esta fase estiver pronta, o empreiteiro iniciará a colocação da segunda camada de piso betuminoso. A Rua 36 já tem a camada de desgaste. Falta concluir o troço que se situa depois da Rua 19, que só poderá ser feito “depois de a Rua da Igreja estar pronta, uma vez que teve de se proceder a desvios do

trânsito”. Em Guetim, a Rua dos Combatentes, entre o topo daquela freguesia (na fronteira com Grijó) e a Idanha, tem a primeira fase concluída, ou seja, a primeira camada de piso já está pronta, faltando, apenas a segunda camada. A montante, os passeios já estão acabados. Faltam, no entanto, os passeios a jusante. Já no centro urbano, na rua paralela à Avenida 32, as obras

SOALTER - Construções Sousa & Alves, Lda.

RUA 14, N.º 923 - ESPINHO • TLM. 91 969 06 55 • TLF. 22 731 87 67

EDIFÍCIO LAPA PARK I – S. PAIO DE OLEIROS

V
E
N
D
E
-
S
E

T
3



A
L
U
G
A
-
S
E

T
2

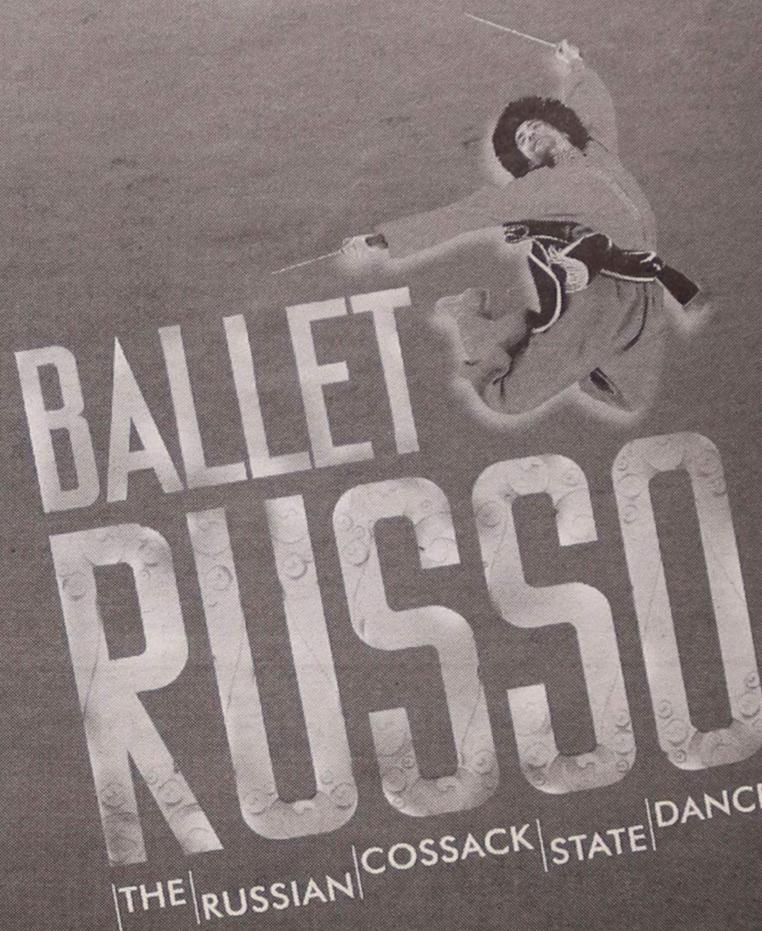
ÚLTIMOS T3 prontos a habitar c/ garagem individual, arrumos, pré-aquecimento, vídeo porteiro, elevador, cozinhas dinamarquesas, gás canalizado, saneamento básico e TV por Cabo.

Excelente localização a 3 minutos da praia e com vistas de mar.

EDIFÍCIO OCEANUS – RUA 14 – ESPINHO

T4 DÚPLEX e T3 de luxo c/ grandes áreas
LOJA c/ 160 m2 + terraço

CASINO ESPINHO



A Companhia Estatal de Dança Cossacos da Rússia está no Casino de Espinho. Não perca este grande espectáculo, repleto de História e animação!
Informações e reservas: telf. 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



estavam, no sábado, em bom ritmo. Foi colocada a primeira camada de piso (oito centímetros), faltando a segunda camada. Os passeios, serão concluídos em breve, sendo esta obra da responsabilidade da POAL.

Seguindo para Sul, pode verificar-se que a Rua da Igreja, em Silvalde, já está com as obras prontas - já foi entregue. Vê-se, aqui, os passeios com lance de granito e o piso em cubitos de calcário e basalto.

Na Rua Monte das Árvores, em Paramos, a obra está quase pronta. Falta, apenas, a pavimentação de cerca de 50 metros, antes da passagem-de-nível da linha do Vale do Vouga, que aguardam a colocação de passeios.

Na Rua Padre Sá, também em Paramos, falta aplicar a camada de desgaste. Esta obra, segundo os responsáveis, "deverá estar concluída dentro de um mês e meio a dois meses. Ainda dentro desta empreitada, a Rua dos Morgados, também deverá estar pronta a ser

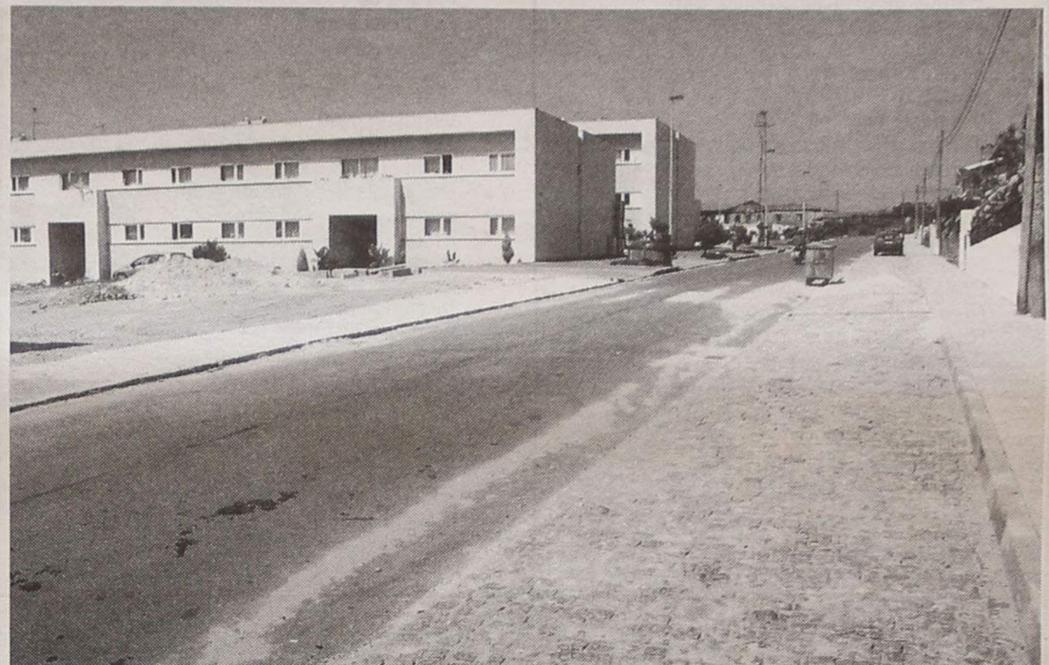
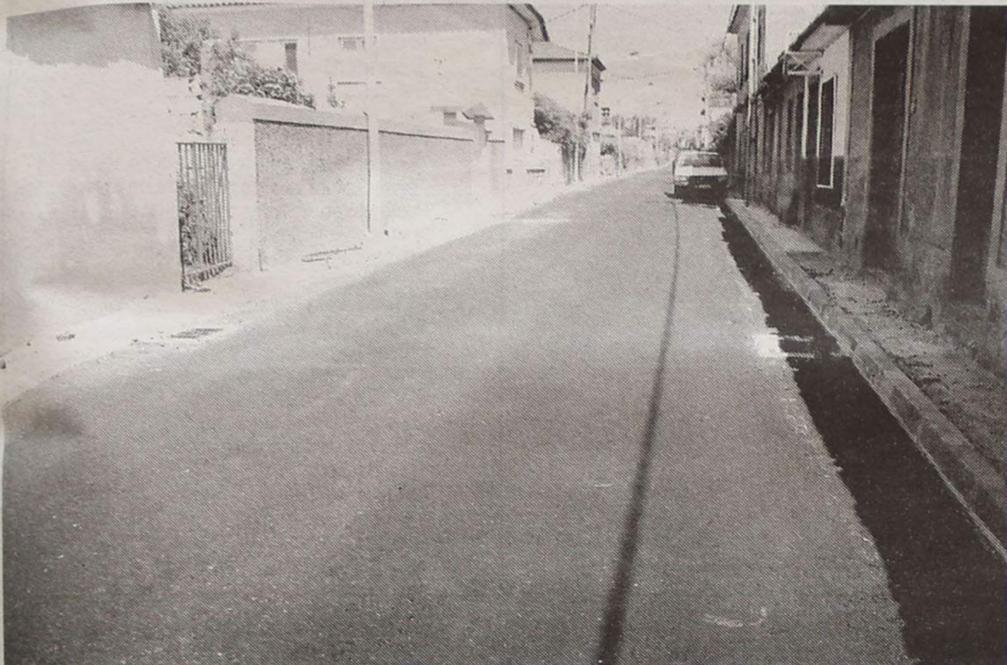
entregue em breve, uma vez que também lhe falta a aplicação da segunda camada de piso betuminoso.

Por fim, a Rua da Quinta, em Paramos. Falta a aplicação da segunda camada de piso betuminoso e fazer-se uma ponte mais larga no atravessamento da Ribeira de Rio Maior.

Para o sócio-gerente da BENJOR, Jorge Moreira, "as pessoas têm de compreender que as obras não se fazem de um dia para o outro. O nosso objectivo já está concluído. Fizemos um bom trabalho e o tempo irá avaliá-lo".

Note-se que a BENJOR é a responsável, não só por estas obras dentro do concelho de Espinho, como tem outras espalhadas pelo Norte do País, entre elas se contam cinco arruamentos na cidade do Porto, outros em Penafiel, Marco de Canaveses e Alpendorada.

Segundo Jorge Moreira, "todas estas obras estão concluídas", o que, certamente, irá contribuir para que muito em breve as ruas espinhenses estejam prontas.



COMERCIAL

Jovem com facilidade de expressão, para demonstração e venda de equipamentos de escritório, informática, restauração, telecomunicações e software. C/ ou s/ experiência.

Resposta com curriculum a este jornal ao n.º 2354

Vendem-se T2

DIRECTO DO CONSTRUTOR

Aquecimento central, electrodomésticos, etc.

PRONTOS A HABITAR

A 200 mts. Hotel Solverde - Espinho

Tel. 917 575 371 e 966 033 297

Oliveiras,lda.
TUDO PARA RESTAURAÇÃO E HOTELARIA

VISITE-NOS!!!

Venha ver as nossas
PROMOÇÕES E DESCONTOS
(Por detrás do EUROPARQUE)

Rua da Gândara, 730 (Beire)
4520-606 S. João de Vêr
Tel.: 256 374 591 • Fax 256 374 569



ECONSTER, Lda
Contabilidade e Serviços



Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59
Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

LONGINES

L'ELEGANCE DU TEMPS DEPUIS 1832



OPOSITION
CHRONOGRAPH

OURIVESARIA
Confiância

1890

Na edição 'on-line' de 'O Público'

Praias de Espinho sem voleibol e sem... alojamentos?!

Manuel Proença

A edição 'on-line' de 'O Público' (<http://praias.publico.pt/>) de quinta-feira, traz, na sua primeira página, como novidade, um 'link' com informações sobre as praias portuguesas, onde constam os acessos, o tipo de praia e de areia, etc..

No entanto, espantou-nos que, em rela-

ção às praias de Espinho, viesse mencionado que não se pratica voleibol nem futebol e que não há oferta de alojamentos. Ora, há uma prova de voleibol organizada pela autarquia e outra, a nível internacional, supervisionada pela Federação Portuguesa de Voleibol e pela Federação Internacional de Voleibol. Há espaços para a prática de voleibol de praia, andebol de praia e futebol de praia, com competições! Há duas unidades hoteleiras,

de grande nível - Aparthotel Solverde e Hotel Praiagolfe, junto à esplanada da praia principal!... Há imensos restaurantes...

Nesta edição 'on-line' de 'O Público' há, ainda, alguns erros de informação. Refere-se que a Praia da Seca Norte situa-se em "Anta"; que a praia de Silvalde se chama "Francemar"; "Praia Pop - Silvalde"; e "Praia Solverde - Espinho".

O seu a seu dono: A praia da Seca Norte está dentro da freguesia de Espinho - Anta, obviamente, não tem praia; a praia de Silvalde chama-se, simplesmente, praia de Silvalde ou vulgarmente conhecida por praia da carreira-de-tiro, ou mais a Norte, praia dos pescadores; a praia Pop está localizada na freguesia de Espinho; por fim, onde está mencionada a praia Solverde, deverá ler-se praia da Costa Verde, junto à piscina Solário Atlântico.

Para nosso consolo, a referida informação prestada por aquela edição 'on-line' diz que todas as praias espinhenses têm nadador-salvador e que as principais têm postos de vigia.

Editorial

Lúcio Alberto

Respeito

Acreditamos na boa fé das pessoas. Nem sequer devemos pôr em causa o profissionalismo das pessoas. Só não erra quem nada faz.

Apelamos, contudo, ao bom senso das pessoas e dos profissionais.

O concelho de Espinho merece o máximo respeito.

O passado turístico de Espinho assim o exige. O presente turístico, pese a(s) conjuntura(s), também impõe respeitabilidade. O futuro turístico depende de todos, dos que o projectam e daqueles que o (des)promovem.

O concelho e o turismo estão entrelaçados por diversos elos.

Os espinhenses, em geral, e os investidores, em particular, merecem mais atenção, reconhecimento e estímulo.

Para bem do concelho, em particular, e do país, em geral.

Praia de Espinho	Praia Solverde - Espinho	Praia da Frente Azul - Espinho	Praia Seca Norte - Anta (Espinho)
<p>Acesso pela estrada: Sim Distância da estrada: 0 metros Parque de estacionamento: Sim Praia marítima Areia branca Bandeira azul: Não Surf: Sim Windsurf: Não Temperatura média da água no Verão: 16 Temperatura média da água no Inverno: 14 Praia vigiada/sinalizada = Sim Nadador-salvador: Sim Embarcações de patrulha: Não Postos de vigia: Sim Praia vigiada por capitania: Sim Restaurantes na praia: Não Restaurantes na estrada: Não Cafés na praia: Sim Cafés na estrada: Não Cabines de madeira: Não Cabines de lona: Sim Guarda-sóis: Sim Aluguer de cadeiras: Sim Voleibol: Não Futebol: Não Alojamento: Não</p>	<p>Acesso pela estrada: Sim Distância da estrada: 0 metros Parque de estacionamento: Sim Praia marítima Areia branca Bandeira azul: Não Surf: Não Windsurf: Não Temperatura média da água no Verão: 18 Temperatura média da água no Inverno: 14 Praia vigiada/sinalizada = Sim Nadador-salvador: Sim Embarcações de patrulha: Não Postos de vigia: Não Praia vigiada por capitania: Não Restaurantes na praia: Não Restaurantes na estrada: Não Cafés na praia: Sim Cafés na estrada: Não Cabines de madeira: Não Cabines de lona: Não Guarda-sóis: Não Aluguer de cadeiras: Não Voleibol: Não Futebol: Não Alojamento: Não</p>	<p>Acesso pela estrada: Sim Distância da estrada: 0 metros Parque de estacionamento: Sim Praia marítima Areia branca Bandeira azul: Não Surf: Não Windsurf: Não Temperatura média da água no Verão: 18 Temperatura média da água no Inverno: 14 Praia vigiada/sinalizada = Sim Nadador-salvador: Sim Embarcações de patrulha: Não Postos de vigia: Sim Praia vigiada por capitania: Sim Restaurantes na praia: Não Restaurantes na estrada: Não Cafés na praia: Sim Cafés na estrada: Não Cabines de madeira: Não Cabines de lona: Sim Guarda-sóis: Sim Aluguer de cadeiras: Sim Voleibol: Não Futebol: Não Alojamento: Não</p>	<p>Acesso pela estrada: Sim Distância da estrada: 0 metros Parque de estacionamento: Sim Praia marítima Areia branca Areia vulcânica Bandeira azul: Não Surf: Não Windsurf: Não Temperatura média da água no Verão: 18 Temperatura média da água no Inverno: 14 Praia vigiada/sinalizada = Sim Nadador-salvador: Sim Embarcações de patrulha: Não Postos de vigia: Não Praia vigiada por capitania: Não Restaurantes na praia: Não Restaurantes na estrada: Não Cafés na praia: Sim Cafés na estrada: Não Cabines de madeira: Não Cabines de lona: Sim Guarda-sóis: Sim Aluguer de cadeiras: Sim Voleibol: Não Futebol: Não Alojamento: Não</p>
Praia Seca Sul - Espinho	Praia de Francemar - Silvalde (Espinho)	Praia Pop - Silvalde (Espinho)	Praia de Paramos - Espinho
<p>Acesso pela estrada: Sim Distância da estrada: 0 metros Parque de estacionamento: Sim Praia marítima Areia branca Bandeira azul: Não Surf: Não Windsurf: Não Temperatura média da água no Verão: 16 Temperatura média da água no Inverno: 14 Praia vigiada/sinalizada = Sim Nadador-salvador: Sim Embarcações de patrulha: Não Postos de vigia: Sim Praia vigiada por capitania: Sim Restaurantes na praia: Não Restaurantes na estrada: Não Cafés na praia: Sim Cafés na estrada: Não Cabines de madeira: Não Cabines de lona: Sim Guarda-sóis: Sim Aluguer de cadeiras: Não Voleibol: Não Futebol: Não Alojamento: Não</p>	<p>Acesso pela estrada: Sim Distância da estrada: 0 metros Parque de estacionamento: Sim Praia marítima Areia branca Bandeira azul: Não Surf: Não Windsurf: Não Temperatura média da água no Verão: 18 Temperatura média da água no Inverno: 14 Praia vigiada/sinalizada = Sim Nadador-salvador: Sim Embarcações de patrulha: Não Postos de vigia: Não Praia vigiada por capitania: Não Restaurantes na praia: Não Restaurantes na estrada: Não Cafés na praia: Sim Cafés na estrada: Não Cabines de madeira: Não Cabines de lona: Não Guarda-sóis: Não Aluguer de cadeiras: Não Voleibol: Não Futebol: Não Alojamento: Não</p>	<p>Acesso pela estrada: Sim Distância da estrada: 0 metros Parque de estacionamento: Sim Praia marítima Areia branca Bandeira azul: Não Surf: Não Windsurf: Não Temperatura média da água no Verão: 18 Temperatura média da água no Inverno: 14 Praia vigiada/sinalizada = Sim Nadador-salvador: Sim Embarcações de patrulha: Não Postos de vigia: Não Praia vigiada por capitania: Não Restaurantes na praia: Não Restaurantes na estrada: Não Cafés na praia: Sim Cafés na estrada: Não Cabines de madeira: Não Cabines de lona: Sim Guarda-sóis: Não Aluguer de cadeiras: Não Voleibol: Não Futebol: Não Alojamento: Não</p>	<p>Acesso pela estrada: Sim Distância da estrada: 0 metros Parque de estacionamento: Sim Praia marítima Areia branca Bandeira azul: Não Surf: Não Windsurf: Não Temperatura média da água no Verão: 16 Temperatura média da água no Inverno: 14 Praia vigiada/sinalizada = Sim Nadador-salvador: Sim Embarcações de patrulha: Sim Postos de vigia: Sim Praia vigiada por capitania: Não Restaurantes na praia: Não Restaurantes na estrada: Sim Cafés na praia: Sim Cafés na estrada: Não Cabines de madeira: Não Cabines de lona: Sim Guarda-sóis: Sim Aluguer de cadeiras: Não Voleibol: Não Futebol: Não Alojamento: Não</p>

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores
Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Cural; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Napoleão Guerra; Paulo Costa e Vítor Lancha.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Para a Mesa do plenário, a Lista A, de Luís Montenegro, elegeu o social-democrata António Jorge Castro, com 121 votos, contra os 29 alcançados pela Lista B.

O reeleito presidente da Comissão Política concelhia de Espinho do PSD, Luís Montenegro, fez questão de dizer que "as eleições decorreram debaixo de um exercício de grande democraticidade interna", registando, particularmente, "a grande mobilização dos militantes". Para Montenegro, "grande parte dos militantes que faziam parte dos cadernos eleitorais foram exercer o seu voto". E por isso, em sua opinião, "os resultados expressam uma clara e inequívoca vitória das nossas listas e uma grande confiança que foi transmitida pelos militantes de Espinho àqueles que têm conduzido os destinos e a direcção política do PSD no concelho nos últimos anos. Julgo que aquilo que os militantes quiseram dizer é que reconhecem o trabalho que foi feito até esta data e manifestam uma grande esperança e fé na produção de mais trabalho no futuro e na persecução daquele que é o nosso objectivo - preparação e vitória nas próximas eleições autárquicas".

- Como classifica esta vitória?

- É uma vitória de ideias e de pessoas. É uma vitória de uma estratégia e de uma linha de rumo que tem vindo a ser seguida nos últimos tempos.

- Acha que pode contar para o futuro com os seus adversários destas eleições?

- Julgo que sim. Temos de compreender que nos partidos, como em qualquer eleição da vida política, há um momento em que as pessoas que têm ideias diferentes têm a oportunidade de as colocar à disposição dos eleitores (militantes do PSD). Sempre disse que entendia que as pessoas que têm pontos de vista e ideias diferentes, concepções diferentes do papel e da estratégia do PSD no concelho de Espinho, devem, em primeira linha, demonstrá-lo nos órgãos próprios do partido, na reflexão e intervenção interna que fazemos periodicamente. Se não virem ultrapassadas essas divergências, devem, naturalmente, colocar à disposição dos militantes um outro caminho. Sempre desejei que isso sucedesse neste momento porque entendo que era benéfico para todos. Foi isso que aconteceu. Cada um expôs as suas ideias, cada um colocou as suas equipas à disposição dos militantes e decidiu-se. Cumpre àqueles que venceram interpretar os resultados das eleições, seguir e cumprir o

A lista apresentada por Luís Montenegro às eleições dos órgãos concelhios de Espinho do Partido Social Democrata (PSD) foi a grande vencedora, derrotando a proposta do seu grande opositor, José Carlos Santos, com 80 por cento dos votos. Montenegro, que se viu assim reconduzido no cargo de presidente da Comissão Política, contou com 121 votos contra 31, da Lista B.

Eleições no PSD de Espinho

Esmagadora vitória de Montenegro

Manuel Proença (texto) • Vítor Lancha (foto)



plano de acção que foi apresentado e contar nesse trabalho com a participação daqueles que neste momento, em particular, expressaram opiniões diferentes. No entanto, cabe também a estes, perceber que as suas opiniões não são maioritárias no partido e, colaborar com os órgãos eleitos para que possamos ter sucesso

no nosso trabalho. A minha disposição é a de respeitar as opiniões diferentes daquelas que eu e a minha equipa temos e tentar extrair alguns aspectos positivos. É evidente que nós, no nosso caminho, também cometemos erros e temos aqui e acolá as nossas falhas. É sempre bom que haja alguém que nos vá chamando a aten-

ção. Não tenho problemas em aceitar que as chamadas de atenção que foram feitas pelas pessoas que compunham as listas opositoras à minha não possam ser aproveitadas! É dentro deste espírito que se faz a vida partidária. Espero que as pessoas que não venceram as eleições saibam coabitar no partido seguindo esses princí-

pios. Vamos continuar a reflectir internamente e vamos fazê-lo dentro de portas. Temos de ter a coesão interna indispensável ao sucesso político da nossa acção.

- Vai ter tempo para o partido, vereação, órgãos nacionais e Assembleia da República?

- Essa era uma das ques-

tões que se colocava nestas eleições. Disse, várias vezes, que desempenho um número significativo de cargos e de funções neste momento. São compatíveis, complementares e normais em quem, nesta fase da sua vida, tem uma dedicação quase exclusiva à actividade pública e política. É normal acontecerem casos semelhantes quer no meu, quer noutros partidos políticos. No entanto, tenho consciência de que é possível, porque nos diversos locais de intervenção onde estou, posso dispor de um companheirismo e de ajuda por parte de pessoas e de outras equipas. Esta Comissão Política é, em número de elementos, mais extensa. Fomos ao limite. Tenho dois vice-presidentes e, é evidente que o trabalho será descentralizado, onde eu delegarei muitas funções e tarefas em todos os membros da Comissão Política. Todos sabem como vamos trabalhar. Tenho a certeza de que o meu papel será o de coordenar do que o que tive inicialmente. Nesta altura, felizmente, conseguimos chamar para a vida activa do partido muitos dos militantes, mulheres e homens, com formações diferentes, com perspectivas e intervenções diferentes na sociedade, pessoas de várias classes sociais que vão cobrir toda a nossa intervenção. Eu não me vou inibir de descentralizar e de delegar funções. Daqui para a frente, as pessoas vão ter consciência de que o PSD tem uma equipa jovem e renovada, bem como a referência histórica daqueles que nos antecederam e vai ter cada vez mais e melhores protagonistas.

- Qual é a primeira medida a tomar no início deste mandato?

- Iremos chamar os nossos autarcas em efectividade de funções para planear a articulação que tem de haver entre a Comissão Política e todos os órgãos nos quais participamos - em primeira linha na Câmara e Assembleia Municipal e, depois, nas assembleias e juntas de freguesia. Esta Comissão Política ganha uma nova legitimidade e ainda estamos no primeiro ano do mandato autárquico. Está na altura de sabermos a forma como queremos conduzir a nossa intervenção nos órgãos autárquicos. Temos a contingência de participar no próximo Congresso Nacional do PSD, no fim-de-semana. Temos dois delegados, eleitos (Alexandra Bastos e José Campos), que irão ser os nossos intervenientes no Congresso. Irei estar presente como participante. Vamos iniciar a nossa participação activa entro dos fóruns de decisão interna, nomeadamente no órgão máximo do partido.

Vende-se T2

COMO NOVO, FRENTE AO MAR

Cozinha totalmente equipada, 2 WC, c/ terraço, + lugar de garagem e arrumo. Pronto a habitar. Trata o próprio.

Tlm. 91 732 78 71

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

- R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931

- R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175

- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642

Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; PSP

Vende-se em Espinho

APARTAMENTOS

T1 • T2 • T3 e T4 DÚPLEX

Excelente localização. Bons acabamentos

Prontos habitar

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Simplicio Guimarães orgulhoso do 'seu' CDS-PP

"Alguns elementos do PSD sabem porque é que não houve coligação em Espinho"

Sentindo orgulho pela subida do CDS-PP no barómetro político do concelho, Simplicio Guimarães regista, também com agrado "o reconhecimento" de alguns adversários, enquanto aparenta indiferença a quem demonstra eventual desgosto por repartição de protagonismo.

Lúcio Alberto

Simplicio Guimarães quer impor o CDS-PP no quadro político do concelho. Desde que assumiu a presidência da respectiva Comissão Concelhia tem pugnado por conferir ao seu núcleo partidário um protagonismo que passa essencialmente por uma intervenção devidamente 'estudada' e, por isso, argumentada, na Assembleia Municipal. De (quase) tudo (um pouco) dá-nos conta dos seus valores e dos seus pensamentos.

- Defende a tese de que "o saber é todo ele digno e há mentalidades que não são dignas desse saber." Para quem será o recado?

- Há pessoas que tendo o conhecimento do saber interessam-se mais pelos interesses partidários e políticos do que fazer em função dos seus conhecimentos e às necessidades da comunidade.

- E quanto à outra tese também defendida pelo presidente da Concelhia do

CDS-PP, "não tentem apagar o que os outros conseguiram tornar presente"?

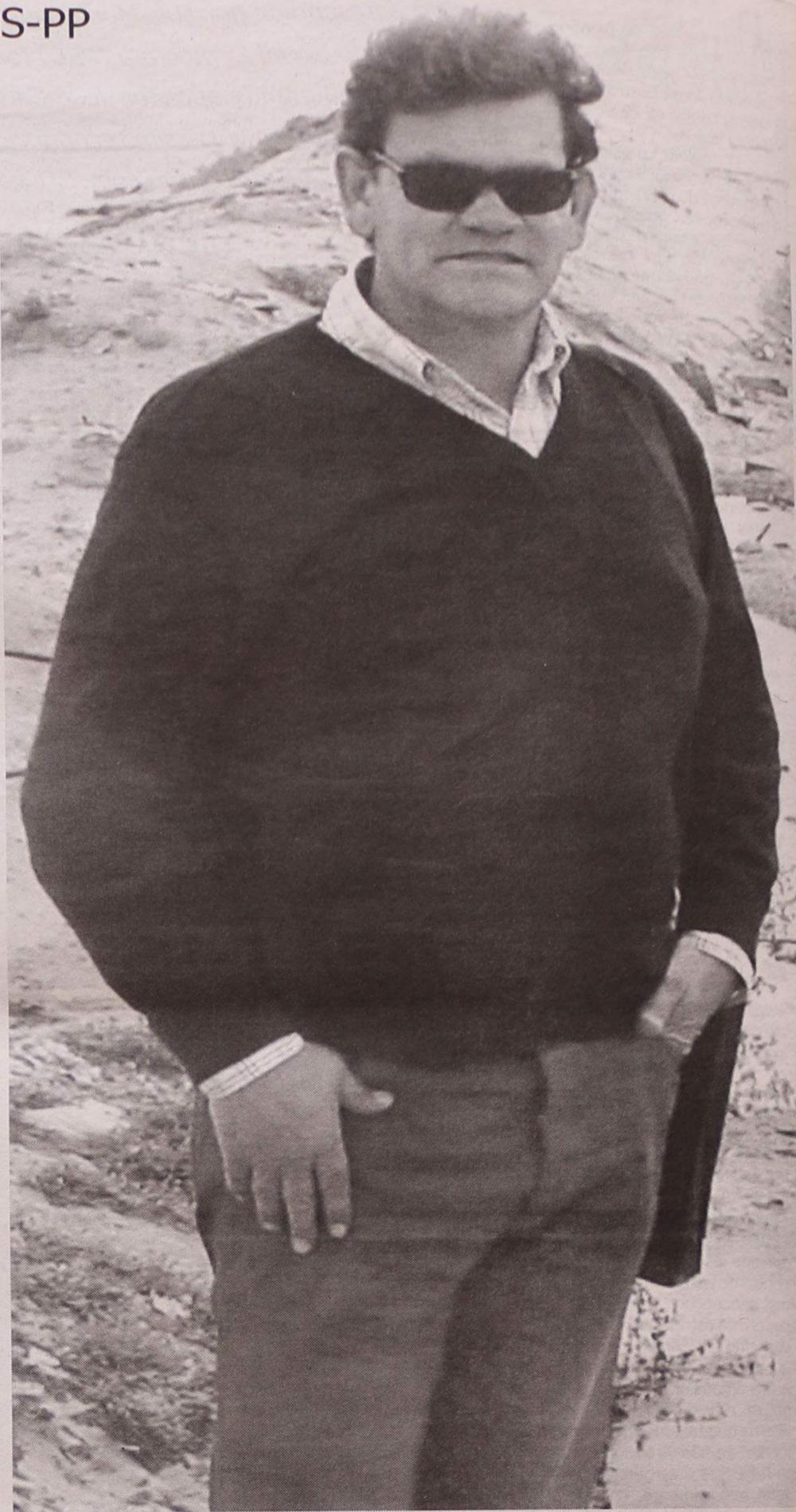
- Como democrata-cristãos defendemos valores; não defendemos o poder pelo poder. Não andamos a favor do vento. Não praticamos falsas declarações a troco de fraudes políticas ou sociais. Não se muda continuando tudo na mesma. Preocupámo-nos com aqueles que têm mais dificuldades em lidar com o as estruturas sociais do poder, com aqueles que têm mais dificuldade de acesso às políticas do poder. É um facto indelével que estamos com aqueles, e respondemos sempre que possível àqueles, que têm mais dificuldades de inserção e que estaremos sempre com os mais pobres. Faremos do futuro a justificação do presente. Daí precisarmos da política para fazer face às necessidades da comunidade, tentando que aceitem as nossas ideias, que são as ideias da democracia-cristã. Defendemos as causas que nos parecem justas. Não andamos interessados em promover-nos. Os que só se interessam por si mesmo seguem o caminho da impertinência, da injustiça social e da corrupção. Na democracia-cristã há uma ideia de esperança e de um futuro melhor.

- Não é uma crítica política?... É apenas uma análise social?...

- É uma análise social e para aqueles políticos que quando se sentem perturbados ou não têm justificação para determinadas propostas ou ideias da oposição procuram sempre frases agressivas e de maldizer.

- Mas essa tese será de âmbito político, religioso, social?...

- É a vida em sociedade. É o que deve ser e aquilo que todos nós procuramos. Devemos clarificar em vez de intoxicar. Estou a tentar, ou tenta o partido que eu represento, que as nossas intervenções sejam clarividentes e que nas nossas intervenções tenhamos razão antes do tempo. Somos um partido de pessoas de coragem e de frontalidade e por isso



ESPINHO	Arredores ESPINHO
T2 último andar - garag. ... € 92.278 = 18.500	T2 novo, gar., arrumos € 64.844 = 13.000
T3 c/ novo, exc. negócio € 109.736 = 22.000	T3 novo, 3 fr., gar. € 79.808 = 16.000
Moradia 4 fr., terreno € 194.531 = 39.000	And.-Moradia novo ... € 88.786 = 17.800
ALUGA-SE	
T1 € 300,00/Mês = 60/Mês	Moradia nova € 149.639 = 30.000
T2 € 349,00/Mês = 70/Mês	Casa Térrea - 4 FRENTES - TERRENO
T3 € 374,00/Mês = 75/Mês	SEM OBRAS € 49.880 = 10.000
	COM OBRAS € 99.760 = 20.000

IMO PALACE ESPINHO Lic. AMI 3705 LIGUE TODOS OS DIAS ATÉ ÀS 24H
TEL.: 227331320 - 963787881 - 916165924 - 939415359

Precisa-se FISCAL

Empresa de transporte de passageiros, precisa de pessoa para o efeito. Idade não superior a 45 anos.

Enviar carta manuscrita para o n.º 2387

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:
Raios X - Radiologia Dentária - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea - TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º - Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

VENDE-SE ESPINHO

- T1 e T2 P/ Habitar e escritura, na Rua 23 junto à Caixa C. Agrícola, c/ garagem individual e elevador
- T4 Duplex P/ Habitar e escritura. Junto à Igreja, c/ 236 m2, c/ terraço 30 m + garagem individual.
- T1 e T2 a ficarem P/ Habitar e a escriturar em Agosto deste ano na Rua 20 junto à Tourada c/ garagem + elevador.

Grupo Salgueiro
Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- LOJA na Rua 37/14 c/ 102 m2 + 50 m2 cave. Também se aluga.
- TERRENO na Rua 29, com área de 513 m2, p/ construção 2 moradias geminadas.
- T3 remodelado na Rua 19 no Edf. do Forno, no último andar c/ vistas panorâmicas, c/ elev. + aq. central, arr. e garagem. Particular.

Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

VENDE-SE ESPINHO

- LOJA Alugada p/ Investimento, na Rua 19 em frente ao Tribunal, c/ rendimento anual garantido, 14.860,00 €, 7% líquidos.
- ARMAZÉNS novos na ZI industrial c/ 325 m2 + 52 m2 de escritórios.
- T1, T2 e T3 em construção já divididos na Rua 19 e próximo do Centro Luso-Venezolano e do nó A1 Porto/Lisboa, c/ elev. + garagem p/2 carros.

Grupo Salgueiro
Telefs. 96 417 79 96 - 96 728 89 17 - 22 734 02 22

sentimos que podemos criar algumas inimizades. O que nós queremos é que se acabe com este laxismo político. A Assembleia Municipal extraordinária não foi ilegal só porque foi requerida por uma dúzia de elementos (da oposição), porque a sua marcação está prevista na lei. Inconstitucional foi não se ter atendido ao que nela não se transcreveu. O documento peca apenas por alguma falta de argumentação constitucional. Poderíamos debruçarmo-nos não só sobre o regimento, porque o regimento é um documento ao lado de outros documentos e poderíamos ter-nos debruçado sobre a Constituição da República Portuguesa, porque é nela que se baseiam as leis, os decretos-leis e depois o tal regimento ao lado de outros documentos. Os nossos pontos de vista têm de ser respeitados e tem de haver compreensão por parte da outra oposição. Penso que estamos a passar uma imagem muito clara, definindo a nossa acção numa frase: magras mas muitos musculadas. São poucas as nossas intervenções, mas o que nós queremos não é muita obesidade: queremos intervenções fortes mas musculadas. É muito difícil e estranha a estrutura da política e do poder, que leva a que as coisas não sejam tratadas nem discutidas com a clareza que deviam ter. Sentimos alguma falta de respeito, alguma falta de rigor.

- Quer especificar?

- Eu penso que há alguma obsessão impulsiva, com as pessoas a praticarem actos contrários à sua personalidade, porque têm a consciência de que as coisas não são assim. Mas o 'lobby' partidário obriga a que as pessoas votem de maneira diferente da sua consciência e da sua personalidade. Isso leva a que as coisas não tenham o desenvolvimento tão rápido e tão desejável, que é aquilo que todos que estão na política desejam e que é o nosso desejo.

- A presença do CDS-PP na Assembleia Municipal é útil?; é produtiva?; é uma mais-valia?

- É útil. Todos os partidos são úteis. Aprendemos com eles. Temos um princípio que penso ser original. Todos recebem pressões, nós podemos

ser pressionados, através de um 'lobby' quer fora ou dentro do partido, mas uma coisa é certa: cedemos a pressões mas não cedemos a liberdade de consciência. Isso é um ponto de honra. Podemos ceder a pressões. O que não cedemos é a nossa liberdade de consciência e estamos a intervir na política servindo a comunidade; primeiro e sempre a comunidade e nunca interesses pessoais.

- Se o CDS-PP tivesse logrado a eleição de um vereador, a par dos dois lugares obtidos na Assembleia Municipal, que cenário se poderia verificar...

- Ter mais um vereador ou ter mais um elemento na Assembleia Municipal... Se calhar as coisas ficariam na mesma não era por aí que melhorariam... A Assembleia é um órgão importante, um órgão deliberativo desde que lhe confirmem o que está na lei e não ultrapassando o seu estatuto. Talvez preferisse ter mais elementos na Assembleia Municipal do que ter um vereador. Se tivéssemos mais elementos na Assembleia Municipal poderíamos distribuir-nos por áreas, não sendo só dois a fazermos o trabalho de análise dos documentos e preparação de recomendações. Faz lembrar aquilo que se passa no ensino: quem está no ensino corrente tem que fazer quinze/dezasseis disciplinas para entrar na média de acesso à universidade, quem está no ensino dos externatos faz duas/três disciplinas e tem o trabalho facilitado, é uma desigualdade (é uma incorrecção). Mas com mais elementos não alimentávamos a parte obesa das situações...

- O PS passou a contar com mais um partido na oposição, porventura e estrategicamente discordante. O PSD melhor posicionado na oposição passou a contar com mais apoio ou com alguém que pretende repartir o protagonismo da oposição?

- Somos dois partidos totalmente diferentes. Defendemos valores totalmente diferentes. Nós somos um partido que defende o socialismo que o PSD sempre defendeu, dessa distribuição da riqueza e da igualdade, começando por baixo. Nós defendemos que as pessoas com mais carências é que se devem aproximar e não

é tirando a quem tem para que os outros possam criar qualidade. Não. É procurar que quem tem menos qualidade atinja também essa qualidade ou minimizar essa falta de qualidade. Somos partidos independentes do espírito político de um e de outro. Não somos nenhuma afronta ao PSD. Temos mais qualidade, mais abertura.

E as pessoas confiam que estamos a defender os interesses da comunidade. É que se calhar somos o único partido dos quatro que lá se encontram (nos órgãos da Edilidade) que não tem ninguém a depender da autarquia local. Enquanto a Câmara até podia ser do CDS-PP que nós teríamos assessores da oposição, que nós entendêssemos que fossem pessoas que contribuíssem para a melhor qualidade e desenvolvimento do concelho, e assim tivessem pelouros a tempo inteiro independentemente de serem pessoas de partidos diferentes do nosso.

- Entretanto, Luís Montenegro realça o trabalho do PSD ao longo dos últimos anos, não vislumbrando outra acção relevante na oposição. O CDS-PP de Espinho segue o seu caminho estratégico... Se houve coligações entre ambos os partidos noutros concelhos e, posteriormente, ao nível do Governo, porque será que não se coligaram em Espinho?

- De facto, não houve coligação, mas não foi pela parte do CDS-PP. Não houve coligação porque o PSD assim o entendeu. É um facto que há elementos do PSD que sabem que o CDS-PP tem cem por cento de razão e sabem alguns elementos do PSD porque é que não houve coligação aqui em Espinho. Não vamos agora dizer que foi por causa de A, B, C ou D... Mas tenho alguns documentos. As regras não podiam ser impostas como o PSD local entendia, até porque quando nos juntamos eu já era portador de documentos que estabeleciam as regras entre os dois partidos a nível nacional, mas em 48 horas tudo se mudou, e nós teríamos que obedecer ao que era lá estipulado... Por acaso... quando vieram falar com o CDS-PP já tinham sido escolhidos os presidentes para as Juntas... O

PSD publicou os candidatos todas à Junta e depois é que procurou a primeira reunião com o CDS-PP quando já estava tudo definido. E vamos ficar por aqui... O que se passou a nível do Governo não tem nada a ver com aquilo que se passou a nível local.

- Para bom entender...

- Ao nível local, o CDS-PP e o PSD são totalmente diferentes e independentes. O direito da oposição está na lei: ser fiscalizador. Pedir que se clarifiquem situações, recomendar e criticar, isso é um direito que nos assiste e que o fazemos sempre dentro da lei e do maior civismo. E temos esse conforto de alguns elementos da Assembleia Municipal e até da Câmara reconhecerem isso; muitos nem contavam com tanta elegância.

- O que não significa 'desatenção' ou 'inércia'...

- Por exemplo, o CDS-PP não permanecerá nas reuniões da Assembleia Municipal quando o ponto de ordem for a discussão do documento do presidente da Câmara, porque achamos que o presidente pode faltar às Assembleias Municipais, mas a lei não diz que pode faltar sempre... O mesmo acontece com todos os vereadores, seja qual for o regime em que desempenhem as suas funções. No entanto, para as faltas dos vereadores às Assembleias Municipais a lei não prevê qualquer sanção, porque segundo a lei a única sanção será só pura e simplesmente de natureza política. O senhor presidente tem o direito de faltar com justo impedimento, mas falta em demasia... e quando tem que estar presente. Só que nós também deveríamos falar quando faltam os outros vereadores, porque também há vereadores que faltam sistematicamente e têm tanta obrigação de lá estar como o presidente da Câmara, independentemente de o presidente poder recorrer a um substituto legal. Mas quando não comparece a dezasseis reuniões dentro de três sessões... E os vereadores que nunca ou dificilmente comparecem às Assembleias Municipais e às reuniões da Câmara...

- Essa (in)directa é

para o PS e o PSD...

- Refiro-me a ambos os partidos com assento na vereação. A ambos. Não vou estar aqui a focar ninguém. Repare-se que não foquei o nome do presidente ou dos vereadores quando faltam. Não estou a focar nomes. Mas são dos dois partidos que constituem a vereação...

- Mas alguém lhes deu a constituição dessa vereação...

- Estamos a ser assolados por terríveis problemas sociais e a maior parte da população que vota PS não tem mão de obra qualificada. São pessoas quase 'imigrantes' no seu próprio país que fazem aquilo que os outros não querem. Porque será que estamos a ser assolados com terríveis problemas sociais? No nosso concelho não há indústria, não há comércio e para procurar emprego é preciso ir para fora do concelho. Há uma saída devido ao baixo nível académico: ser empregado da Câmara para varredor, para os esgotos, etc. Os espinhenses são 'imigrantes' na sua própria terra e no seu próprio país. E, entretanto, na Assembleia Municipal surgem socialistas de outras freguesias a insultar os elementos da oposição. Isto só reflecte o modo democrático com que o poder do PS está instituído.

- E nesse quadro a coligação com o PSD poderia ter surtido efeito?

- O concelho podia ter mudado com a coligação, porque as coisas estavam nos limites e é fácil verificar as cotações. Agora que se fala muito em medalhas será o poder instituído medalhado com o triste fim de acabar no caixote do lixo da história socialista. Penso que essa será a medalha, a verdadeira medalha: tirar os dentes ao Partido Socialista.

- Essa é também uma (in)directa à Medalha Tiradentes com que o Estado do Rio de Janeiro distinguiu o presidente da Câmara de Espinho. E há alguma (in)directa ao enterramento da linha?

- Também temos uma opinião própria e tudo o que venha a coincidir será pura coincidência. Todos sabemos e conhecemos a arte do presidente da

Câmara em simular profundas e bem arreigadas afeições pela população mais carenciada. Essa afeição é movida por estratégias em registos emocionais. O senhor presidente é um político por excelência em criar condições por insurreição. E vai prová-lo por causa do enterramento da linha. É um democrata de perturbadora indeterminação. E isso também se vai verificar por causa do enterramento da linha. Sobre o enterramento da linha, a CDU apresentava um projecto que abrangia o concelho todo. O PS só na zona central e o PSD, idem, aspas. O CDS-PP defendeu sempre, na campanha e antes da campanha autárquica, que o enterramento deveria abranger a zona do Rio Largo e a zona da Marinha. Nada se fez. Assim como também defendia o deslocamento da estação para a zona da antiga estação do Vale do Vouga. Já demos conta do nosso projecto à Assembleia da República e ao respectivo ministro.

- E o projecto oficialmente em curso?...

- É ilegal o que a Câmara apresentou e que fez portaestandarte da eleição do senhor presidente. Se em Janeiro se iniciava o enterramento da linha, porque é que não foi assim? Em Março houve eleições, mas o PS estava no Governo e as obras podiam iniciar-se. Foi uma mentira 'pegada' à população espinhense. A maioria governamental do PS poderia ter iniciado a obra, nada a impedia. Não seria um novo Governo que iria boicotar a obra. Foi um processo político e de estratégia para se ganhar votos.

- E agora?

- Penso que haverá um projecto ainda numa fase muito rudimentar. Este Governo vai ter que pensar, e muito bem, abrangendo uma alternativa com a freguesia de Silvalde, o lugar de Rio Largo, todo o concelho. O Governo tem uma solução que não pensa só a nível local, pensando, isso sim, a nível global, com o desvio em paralelo à IC1, desde Miramar até Esmoriz e Cortegaça, com custos menos elevados, com alterações para quatro linhas. Será racional o deslocamento da linha para o IC1. Daria resposta a todas as necessidades.

INGLÊS

CENTRO BRITÂNICO DE ESPINHO

Rua 19, N.º 833/855 - Sala G - 4500 ESPINHO - Telef. 227348517

de **Laura Emília de Miranda Ferraz Magalhães**
"Mrs. Magalhães"

**ABERTAS INSCRIÇÕES
PARA O ANO LECTIVO 2002/2003**

MODALIDADES DE PAGAMENTO: MENSAL E TRIMESTRAL

NÍVEIS LECCIONADOS

INICIAÇÃO (a partir dos 8 anos) = INTERMÉDIO = AVANÇADO

Exames oficiais pela Universidade de Cambridge

F. C. E. = First Certificate in English

C. P. E. = Certificate of Proficiency in English

A

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS

DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA

AZ
Amentia

Comércio de Vestuário de Alta Costura

PROMOÇÕES

30%

VERSACE
JEANS COUTURE

MOSCHINO

D&G
DOLCE & GABBANA

roccobarocco

Rua 19 n.º 938 - 4500 Espinho • Tel. 227313844
Rua 16 n.º 627 - 4500 Espinho • Tel. 227331230

No novo lar da terceira idade

Centro Social de Paramos em exposição

segundo Manuel Costa e Silva, "servirão para efectuar uma aposta mais forte na formação profissional, pelo que os projectos que estão a funcionar em espaços alugados terão de manter-se como estão".

Lar custou um milhão

O lar deve abrir já este mês, mas o responsável revela que "estamos a começar agora a organizar o seu funcionamento, o regulamento interno está a ser apreciado pela Segurança Social e o espaço será, em primeiro lugar, para os paramenses, mas este edifício vai ter elevados custos de manutenção, pelo que não poderemos esperar apenas pelos utentes de Paramos".

O arquitecto refere que "esta obra tem praticamente três anos e muita gente não acreditava que a conseguíssemos acabar, por questões financeiras teve de se prolongar no tempo, o centro teve de efectuar alguma ginástica financeira, teve de contrair um empréstimo, resolver problemas com o terreno, mas chegou ao fim".

Segundo o responsável "a obra pronta a ser usada importa num investimento de mais de um milhão de euros (220 mil contos), que o Centro Social de Paramos suportou com a ajuda dos 410 mil euros (82 mil contos) do Estado, 30 mil euros (6 mil contos) da Câmara Municipal e pedindo um empréstimo bancário para cobrir o restante. Pelo que, o espaço tem de ser rentabilizado ao máximo para que os compromissos bancários possam ser cumpridos".

A próxima luta do Centro Social de Paramos é a reabilitação de um outro espaço, para o qual tem o projecto já aprovado pela Câmara, mas que por questões financeiras ainda não pode arrancar, apesar de ser um espaço necessário para a instalação dos projectos que estão a funcio-



Todos os anos, o Centro Social de Paramos assinala o fim do ano lectivo com uma exposição onde se dá a conhecer à população o trabalho que foi desenvolvido nas diferentes valências do Centro. Este ano não foi excepção, a novidade é o local escolhido para a realização do evento, o novo edifício do lar de idosos que deve abrir até ao final do mês, mas que os paramenses puderam conhecer antecipadamente.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

A exposição com os trabalhos de todas as unidades em funcionamento no Centro Social de Paramos foi um sucesso,

visitada por muitos paramenses que ficaram a conhecer os projectos desenvolvidos e puderam adquirir alguns trabalhos efectuados pelos idosos e utentes do Centro Comunitário.

Manuel Costa e Silva, responsável pelo Centro, explica que "muita gente tem a ideia de que o Centro Social de Paramos é apenas o infantário, mas o centro tem muito mais valências, muito mais actividades e esta é uma forma da comunidade ter contacto com as mesmas".

O responsável lamenta que "a comunidade de Paramos só veja o Centro Social quando necessita dele e nessa altura ficam admirados com o trabalho que realizamos e que abrangem utentes dos três até aos cem anos, se os houver".

Quanto à escolha do local para a realização do evento, Manuel Costa e Silva explica que "já não tínhamos espaço na sede para apresentar esta exposição. Além disso, o lar vai começar a funcionar antes de ser inaugurado e depois não vão existir muitas possibilidades de o abrir à população".

O responsável revela que "tudo o que for terceira idade vai partir daqui, o espaço vai permitir que passemos a dar apoio domiciliário sete dias por semana e oferece um local mais arejado para o centro de dia, as pessoas vão sentir mais liberdade e nesse aspecto o serviço vai melhorar".

Com a transferência da terceira idade para o lar, serão libertados espaços na sede, que,

nar em Silvalde e Paramos, em espaços alugados.

Porém, com eleições para os órgãos sociais marcadas para o final do ano, Manuel Costa e Silva não bate com a porta mas revela que "a luta é para quem cá estiver, porque isto não pode ser sempre para os mesmos e em Dezembro logo se vê".

"Brilhante papel no campo social"

Na inauguração da exposição, o presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Américo Castro, sublinhava que "o Cen-

tro Social, para além de ser uma grande obra, desenvolve um brilhante papel no campo social, em prol das pessoas da freguesia e não só".

Segundo o autarca "o Lar da Terceira Idade é uma obra com muita qualidade, os idosos da freguesia vão ter a possibilidade de viver mais anos neste espaço maravilhosos que lhes vai dar maior qualidade de vida".

Mas Américo Castro tem a certeza de que "esta equipa não vai parar mais, se calhar daqui a quatro ou cinco anos teremos a inauguração de mais valências ligadas quer às crianças quer aos idosos, porque

esta associação tem pernas para andar".

Ele afirma: "Não tenho dúvidas que, seja qual for o Governo, as entidades investidoras neste projecto vão continuar a apostar porque as pessoas que se encontram à frente dos destinos desta casa têm dado garantias da qualidade da seriedade e competência do trabalho desenvolvido".

Quanto à Junta de Freguesia, "dá todo o apoio que pode às associações da freguesia, mas sinto-me triste por não ter capacidade monetária para dar muito mais, porque eles merecem".

Centro Social organiza colóquio

Toxicodependência – uma realidade social

O salão nobre do Centro Social de Paramos recebeu, na noite da pretérita sexta-feira, um colóquio intitulado "Toxicodependência – uma realidade social", que apesar de não ter tido a adesão de muita gente, incluindo de muitas das instituições convidadas, foi interessante pelo debate que provocou com a população presente.

No debate intervirão três oradores que abordaram ver-

tentes diferentes do problema da toxicodependência: Celina França do IPDT (Instituto Português da Droga e Toxicodependência) falou sobre a pre-

venção, a intervenção de João Doce, do CAT (Centro de Atendimento de Toxicodependentes) focou o impacto desta dependência nas famílias e fi-

cou a cargo do comissário João Paulo Caetano, comandante da secção de Espinho da PSP, a questão da relação entre droga e criminalidade no concelho.

Tendo em conta que esta iniciativa foi organizada pelo SMACTE e pelo CIPO, dois projectos do Centro Social de Paramos que mais de perto lidam

com o problema da droga, também foi feita a divulgação do trabalho levado a cabo pela equipa de rua, com a intervenção de alguns dos técnicos envolvidos no projecto.

A noite terminou com um animado debate em que foram surgindo diversas questões sobre os assuntos abordadas durante a palestra.

Sandra Soares

OVAR – TERRENO

Lote c/ 830 m2 para moradia de 4 frentes

PEITORIL – LIC.^a AMI 2626

Tel.: 256 754 225

936 779 775
936 779 778

Vende-se

- TERRENO EM ANTA
- CASA TÉRREA EM PARAMOS

AMI 4093

Tlm.: 919 989 282

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

O presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, não integrou na ordem de trabalhos da sessão de Junho alguns documentos apresentados atempadamente pelo PSD e CDU, apresentado por escrito os seus motivos, não aceites pelos proponentes dos documentos. Ao ver reiterada a posição do presidente pelos socialistas, a oposição voltou a abandonar a Assembleia, insurgindo-se contra este "acto de censura".

Em resposta a "acto de censura"

Oposição volta a abandonar Assembleia Municipal

Sandra Soares

Antes do início da sessão de Junho da Assembleia Municipal, o seu presidente, Carlos Gaio, não integrou cinco documentos na ordem de trabalhos por não os considerar oportunos, explicitando os seus motivos em carta enviada aos proponentes.

Em causa estava um documento de Maria Goretti (PSD) sobre as bandeiras azuis, um outro de Domingos Monteiro, novamente sobre a Lagoa de Paramos, um terceiro do vogal Fausto Neves (CDU), respeitante à sede da Junta de Freguesia de Silvalde e dois outros, apresentados por Amadeu Morais (PSD) e Jorge Carvalho, sobre o Estádio Municipal.

Apenas Domingos Monteiro aceitou retirar o seu documento, no caso de Maria Goretti, o documento acabou por ser aceite por tratar de uma nova vertente do assunto bandeiras azuis, ainda não abordado na Assembleia e a inclusão dos outros três documentos na ordem dos trabalhos foi rejeitada pela bancada socialista.

O presidente da Assembleia em exercício reconheceu que, "a forma como os documentos foram rejeitados não foi a melhor, a Comissão Permanente deveria ter sido consultada e assim será feito em situações futuras".

Mas, respondendo às acusações de censura de Jorge de Carvalho deixou claro não "conceber e que a mesa não tenha direito em exercer algum controle sobre os documentos a discutir, por forma a salvaguardar a boa condução dos trabalhos".

Em relação ao caso concreto dos documentos de

Amadeu Morais, ausente da reunião, e Jorge Carvalho, António Cavacas assumiu o compromisso solene de agendar a discussão do Estádio Municipal para um ponto da ordem da próxima sessão, permitindo "uma discussão mais global do tema, em todas as suas vertentes e com um conhecimento mais pro-

fundo das questões em causa, incluindo a proposta do Sporting de Espinho e as alterações ao PDM".

O vice-presidente Rolando de Sousa mostrou-se disponível para discutir o Estádio Municipal em qualquer altura, reconhecendo que deve ser discutido o mais depressa possível, mas, "a discussão

destes documentos implica a participação da Câmara e a abordagem de questões mais vastas, como a política desportiva para o concelho".

O vereador lembra que "a Câmara ainda não tomou uma posição sobre estas questões, pelo que o que aqui seria dito é a minha posição pessoal sobre estes assuntos e numa

situação destas a voz que aqui estiver deve representar a Câmara Municipal".

A integração dos documentos na ordem de trabalhos foi a votação, o de Maria Goretti foi aceite com a abstenção dos elementos da mesa, por solidariedade para com a posição de Carlos Gaio e o de Fausto Neves foi rejeitado com 13 votos contra, nove a favor e duas abstenções por se considerar que aborda um assunto da competência dos órgãos autárquicos de Freguesia de Silvalde.

Quanto aos documentos de Jorge de Carvalho e Amadeu Morais foram rejeitados com 11 votos a favor e 13 contra o que provocou a indignação da oposição, pois, segundo Jorge Carvalho, "o PS e os presidente de Junta de Anta, Paramos e Silvalde, julgam que podem fazer censura" e para Pinto Moreira esta votação é uma "tentativa despuorada de coarctar o direito que assiste os vogais de apresentarem os documentos que entenderem, criando-se um perigoso precedente".

Em resultado da votação, CDU e PSD abandonaram a Assembleia Municipal, seguidos do CDS/PP que declarou também não concordar com a atitude tomada.

Solidariedade na AM

Abel Gonçalves hospitalizado

A quinta reunião da sessão de Junho da Assembleia Municipal ficou marcada pela ausência de um dos mais carismáticos autarcas do concelho. Abel Gonçalves, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, não compareceu devido a um sério problema de saúde.

Mostrando solidariedade para com o autarca, todas as bancadas fizeram questão de iniciar a reunião desejando-lhe um rápido restabelecimento e o regresso ao seu assento na Assembleia Municipal, votos a que o *Defesa de Espinho* se associa.

OPINIÃO • APONTAMENTOS • Napoleão Guerra

Fazer o mal e a caramunha

"Tem sempre os olhos abertos sobre ti próprio e censura-te antes de censurares os outros" - (T. Kempis)

Continua a existir na nossa sociedade, gente que, nunca tendo aceitado as regras da democracia, se vale no entanto das mesmas, para tentar subvertê-las, através de intervenções violentas e de constante provocação, não só nos meios de comunicação que lhes proporcionam abertura, como até em órgãos autárquicos que a todos devem merecer o maior respeito, o que, naturalmente aliás, não se passa com tal gente. Trata-se de pessoas saudosas dos tempos conturbados do PREC, com os seus saneamentos selvagens, do COPCON e da quinta divisão, isto a nível doméstico. Naquela época, para esses senhores, valia tudo, até a violência física, sendo o insulto e a intimidação, métodos vulgares da sua actuação, em consonância com os princípios sagrados de Lenine, Staline, Brejnev, Andropov e quejandos, com os seus Gulags, hospitais psiquiátricos, muros vergonhosos e outros "edificantes" exemplos de humanismo e democracia. Eram os ventos de leste que sopravam fortes e ao abrigo dos quais foi por alguns retomada, felizmente por pouco tempo, a triste máxima salazarista: quem não é por nós, é contra nós, pretendendo-se dar-lhe outro sinal, mas só pretensamente, que os meios eram os mesmos, talvez até mais brutais e os fins visavam a instauração de uma nova ditadura, em nome do povo, mas que a história

registra servir apenas para alimentar à grande e à soviética, uma 'nomenklatura' privilegiada e alheada dos problemas reais do referido povo.

Em Espinho, os incendiários são sempre os mesmos, com destaque para alguém que, aproveitando a natural querela política, descarrega as suas frustrações, fazendo da agitação e provocação contínuas, o seu lema favorito. E o que é mais grave, incentiva os seus correligionários e correligionárias, cujo filme preferido é assistirem aos dislates destemperados do seu "Ivan o Terrível" (que afinal não passa dum perturbado D. Quixote, cavaleiro de triste figura, em constante luta contra moinhos de vento, que não são mais do que, como acima escrevemos, patéticas frustrações) a provocarem também e a chegarem mesmo ao insulto, como aconteceu connosco quando, no exercício da palavra e investidos em funções para as quais o povo nos elegeu legítima e democraticamente, fomos invectivados alto e bom som, com o epíteto de "NABOS", em manifesto desrespeito pelo órgão autárquico, por todos os presentes e pela própria lei, por quem, comprovadamente useiro e vezeiro em semelhantes atitudes, colhe por certo tais ensinamentos, na representação política (cada vez mais minguada e em público processo de autofagia, por força dos princípios persecutórios, gastos e caducos, em que alguns, como infelizmente os da nossa praça, ainda persistem) saudosa da cortina de ferro, do KGB e do esmagamento das flores primaveris de Budapeste e Praga. Agora, à falta de melhor, entretêm-se a provocar e insultar pessoas ho-

nestas, democratas e dignas, que ao longo da sua vida se têm pautado por conduta impoluta e correcta e por constante disponibilidade para servir o próximo, à luz aliás, dos ensinamentos cristãos que se orgulham de professar.

E são precisamente aqueles que jamais vislumbrámos em qualquer actividade solidária (talvez porque, segundo a sua doutrina, o estado deve ser omnipresente, vidé os livros de George Orwell, "1984" e "O Triunfo dos Porcos", provendo à subsistência dos cidadãos, que por virtude da fome mitigada, devem abdicar da liberdade e dignidade) que recorrem a processos indignos e completamente ultrapassados de agitação política.

Mas não pensem esses pequenos Stalines, que nos assustam. A sua era já passou e nem os seus elementos femininos, exactamente como os do sexo oposto, sectários e fanáticos, mesmo usando da mentira, conseguirão afastar-nos do caminho que desde sempre trilhamos. Continuaremos a servir sem nos servirmos, doa a quem doer e a reagir sem peias nem medos, sempre que nos ofendam, mas sem agredir ninguém, coisa que nunca fizemos e que facilmente provaremos onde e quando necessário. A verdade, é da sabedoria popular, vem sempre ao de cima e quem tentar falseá-la terá, necessariamente, de o justificar. É que, uma existência de paz e de amizades, de espinhense com provas dadas ao serviço da comunidade, não pode ser maculada por ninguém, muito menos por alguém (por tudo o que acima expomos e por muito mais que seria exaustivo mencionar) de quem não aceitamos lições de vida nem de democracia.

Parafraseando Mário Soares (o tal sapo que lhes soube a mel) diremos: os espinhenses conhecem-nos e sabem que, naturalmente com virtudes e defeitos, somos ordeiros e educados. E os que nos conhecem mal, como os nossos

detractores e caluniadores, que pretendem única, exclusiva e lamentavelmente, tirar dividendos político-partidários através de métodos deploráveis, terão de provar o contrário. Não queiram os lobos vestir a pele de cordeiros, não façam o mal e a caramunha, porque já não enganam ninguém. Mas fiquem cientes de que lhes responderemos sempre à letra (quem quiser que enfie a carapuça) pois, como dizem os brasileiros, não somos de levar desaforo para casa. O que conta para nós, é a consciência e essa têm-la tranquila e limpa, muito mais do que a dos nossos inimigos todas juntas. Escrevemos inimigos propositalmente, porque estamos convencidos de que esses nostálgicos do sol da terra e dos amanhãs que cantam (sol que afinal esteve sempre em eclipse total, nunca chegando a iluminar as vidas das pobres gentes que sob ele viviam e amanhãs que mais não eram do que chorosos ontens) têm mesmo capacidade de odiar, tal a raiva com que intervêm em relação a quem mais veementemente os contesta.

Pela nossa parte, não lhes pagamos, neste âmbito, na mesma moeda. Somos apenas seus adversários políticos e desejamos-lhes nas suas vidas privadas, familiares e profissionais, as mesmas felicidades que queremos para nós e para os nossos. Acreditem (se calhar custalhes por falta de hábito) mas é verdade. Que sejam muito felizes e que Deus os ilumine no sentido de uma prática política, interventiva e forte sim, mas simultaneamente mais educada e correcta, na certeza de que só assim colherão os dividendos políticos que tanto procuram.

Terminamos regozijando-nos por nos ter sido dada oportunidade de podermos voltar às páginas do nosso jornal, o que não se vinha verificando, somente por falta de tempo.

Novas polémicas na AM

"PDM não é para especulação imobiliária"

Em resultado de uma deliberação do Partido Socialista sobre o PDM, estalou a controvérsia, com acusações proferidas por Jorge Carvalho e a garantia do vice-presidente Rolando de Sousa de que "o PDM não é para especulação imobiliária". Os ânimos também aqueceram com a apresentação de um regulamento de funcionamento para a Nave Desportiva e com a discussão sobre a Biblioteca Municipal, acabando a sétima reunião com novo abandono da oposição.

Sandra Soares

A última reunião da Assembleia Municipal iniciou-se com a discussão de uma deliberação de Carlos Gaio, apresentada por António Cavacas, onde se pede a constituição de uma comissão específica de acompanhamento do processo de elaboração do Plano Director Municipal (PDM) e se comunica à Câmara a disponibilidade para colaborar num processo em que também devem ser incluídos os presidentes de Junta.

Este seria um documento pacífico, não fossem as acusações proferidas por Jorge Carvalho que diz ter "receio que o PDM já esteja cozinhado, sendo a Assembleia Municipal a última a saber, pois há empreiteiros que afirmam já o conhecer e pessoas que estão a comprar terrenos onde garantem que se poderá construir".

Tais afirmações indignaram o vice-presidente Rolando de Sousa, levando-o a "afirmar solenemente que o que disse é mentira, esse documento apenas passou pelas minhas mãos e tenho a certeza absoluta que não transmiti qualquer informação a ninguém".

O responsável lembra que "as alterações ao PDM surgiram por incompatibilidades do mesmo com o PGU (Plano Geral de Urbanismo) e por dificuldades na criação de Planos de Pormenor e a correção de alguns problemas verificados na periferia urbana".

Rolando de Sousa garante "sobre palavra de honra, que o PDM não é para especulação imobiliária e vai sur-

prender quem pensa que a capacidade construtiva de Espinho será aumentada, pretende-se preservar a malha octogonal, que é uma imagem de marca, potenciar a criação de centralidades nas freguesias e requalificar a zona central".

Para o vice-presidente "estes é que são documentos importantes, que devem ser discutidos por todos e a questão será levada a todas as freguesias, sendo os presidentes de Junta interlocutores privilegiados".

Para arrancar da melhor forma com o estudo do PDM, Rolando de Sousa dirigiu um convite a todos os membros da Assembleia Municipal para que, depois da reunião com a Câmara para exposição do trabalho já feito, seja marcada um reunião de trabalho com a Assembleia Municipal, sendo as questões de pormenor tratadas, posteriormente com a comissão de acompanhamento eleita.

O documento foi aprovado por unanimidade e a comissão é constituída por: Maria Goretti (PSD), Vítor Carvalhos (PS), Jorge Carvalho (OS) e Simplicio Guimarães (CDS/PP).

Regulamento para a Nave

Num documento apresentado por José Carlos Santos recomenda-se que a Câmara elabore, com carácter de urgência e a apresentar já na próxima sessão desta assembleia, um projecto de regulamento de utilização e cedência da Nave Desportiva.

Segundo o proponente do documento, sem um regula-

mento "existe a possibilidade da Câmara ser completamente arbitrária na cedência destas instalações, já que não estão estabelecidos critérios ou taxas de utilização".

Para José Luís Peralta (PS), "um regulamento rígido não é a melhor forma de resolver o problema da Nave, em virtude das suas especificidades que a levam a estar hipotecada em largos períodos de tempo a fins específicos".

Neste sentido, os socialistas apresentaram uma recomendação alternativa ao documento do PSD em que se propõem que "a Câmara estude outras formas de gestão do seu parque de infra-estruturas desportivas, tornando-o mais equilibrado e rentável, a qual poderá passar nomeadamente pela criação de uma empresa municipal".

A apresentação desta alternativa indignou a bancada social-democrata, levando Maria Goretti a interrogar-se sobre "a data de inauguração da Nave e o porquê deste documento não ter sido apresentado antes".

José Luís Peralta garante que "este não é o timing da proposta, até porque não somos oposição e temos outros canais para dialogar com a Câmara, mas em virtude da apresentação de uma solução com a qual não concordamos tivemos de apresentar uma alternativa".

Rolando de Sousa revelou que "embora não seja adepto de empresas municipais, considero que a Câmara não está vocacionada para gerir equipamentos desportivos e considero que um empresa mu-

nicipal poderia gerar receitas positivas na gestão do parque desportivo que inclui a Nave, duas piscinas municipais e o complexo de ténis, no final da sua concessão. No entanto, não estou contra a possibilidade de, num período intermédio, se poderem encontrar algumas regras".

Embora algumas opiniões fossem no sentido de que ambos os documentos poderiam ser aprovados, em virtude do extremar de posições das duas bancadas, a recomendação apresentada pelo PS foi retirada e a do PSD rejeitada com 13 voto a favor e 13 contra.

Sobre a Nave, foi também apresentado, por Carlos Loureiro (PSD), um documento em que se recomenda que a Câmara "desenvolva esforços no sentido de prontamente corrigir tudo quanto esteja danificado na Nave Desportiva e promova, através dos seus recursos humanos, a manutenção contínua de todo o espaço, reforçando a iluminação nos acessos, a fim de requalificar e dignificar este equipamento", recomendação aprovada por unanimidade.

Biblioteca em "discussão"

A necessidade da construção da Biblioteca Municipal parece um assunto pacífico, no entanto a apresentação de duas recomendações sobre esta questão acabaram por voltar a acender a discussão entre PS e PSD.

Num documento intitulado "Política de incentivo à leitura", Carlos Gaio apresenta uma recomendação à Câmara

para que promova acordos de colaboração com os estabelecimentos de ensino e Juntas, no sentido de dinamizar núcleos de apoio à leitura, accione o processo de construção a Biblioteca Municipal, promova eventos que divulguem o livro, diligencie no sentido do arquivo histórico poder funcionar com eficácia e estude a possibilidade de publicar alguns estudos sobre a história de Espinho".

O documento foi aprovado por unanimidade, apesar de Jorge Carvalho lembrar que, sem uma Biblioteca Municipal, algumas destas recomendações são de difícil concretização.

Ricardo Sousa (PSD) apresentou uma recomendação em que saúda a iniciativa de um grupo de cidadãos que constituiu uma Comissão Cívica de apoio à construção da Biblioteca Municipal e apela para que a Câmara "promovendo a indispensável discussão pública, accione os mecanismos necessários para a sua rápida concretização".

Considerando que uma "discussão pública" retardaria o processo já que implica a publicação de editais e o cumprimento de prazos, o PS propôs que foi utilizado o termo "apresentação pública", sugestão não aceite pelo PSD.

Novamente extremadas as posições, o ponto do documento em que se refere a "discussão pública" foi rejeitado com os votos contra da bancada socialista, enquanto que o primeiro ponto foi aprovado por unanimidade. Posteriormente chegou-se à con-

Socialistas reagem ao PCP

"Insinuações difamatórias"

Do Partido Socialista, a propósito dos recentes acontecimentos da Assembleia Municipal, recebemos o seguinte comunicado:

"1. Tendo o Partido Comunista Português (PCP) emitido um comunicado, a propósito de recentes acontecimentos ocorridos na Assembleia Municipal de Espinho, não podem os eleitos pelo Partido Socialista (PS) deixar de vir a público procurar repór a verdade, face à demagogia e aos exageros desse texto, que apela à serenidade mas não faz mais que proferir acusações, usando e abusando de expressões contundentes como 'autoritarismo', 'violação', 'atitude ditatorial' ou 'ilegalidade'.

2. Conscientes de estarem perante mais uma atitude do PCP, em clara fuga à verdade, escondendo-se por detrás de dogmas sem sentido e de claras distorções de-

lirantes, os membros eleitos pelo PS para o órgão deliberativo do município, têm obrigação de esclarecer os espinhenses, chamando a atenção para os seguintes aspectos:

a) O presidente da Câmara não cometeu qualquer violação acintosa da lei, ao fazer-se substituir pelo vice-presidente, pois esta é uma faculdade que aquela lhe permite. Consta-se que com essa substituição não foi posta em causa, alguma vez, a regularidade dos trabalhos, pois os assuntos que careciam de esclarecimentos do órgão executivo, tiveram sempre resposta por parte do vice-presidente, permitindo à Assembleia pronunciar-se com real conhecimento dos factos.

b) A reunião de 27 de Junho, em que o presidente da

Câmara esteve presente, e que registou uma louvável afluência de cidadãos para assistirem aos trabalhos, permitiu que aquele responsável expressasse as principais linhas de actividade desenvolvida desde o início do mandato, justificasse as razões das suas ausências e desse resposta às questões levantadas pelos vogais.

c) Com essa reunião, ficou demonstrado que a recusa do presidente da Assembleia em convocar uma sessão extraordinária, para apreciar a actividade do município, fazia todo o sentido, como procurou explicar, verbalmente e por escrito, a todos os vogais. Se a Assembleia tinha terminado uma longa sessão com 10 reuniões, e se estava prevista nova sessão ordinária para os finais

de Junho, não havia motivo para recorrer ao mecanismo da sessão extraordinária.

d) Conforme está previsto na lei, se o presidente não convocar a sessão requerida, podem os subscritores dessa pretensão fazê-lo, não se podendo imputar falhas a ninguém, que não a eles próprios, pelo facto de não terem sabido usar os meios ao seu dispôr. Apesar de tudo, os vogais do PS estiveram presentes nessa sessão extraordinária, defendendo a única solução possível: a teimosia de alguns membros de outros partidos não tinha sentido, pelo que a reunião devia terminar, sem direito a senhas de presença. Sabendo que iam perder a votação os elementos do PSD, do PCP e do PP abandonaram, mais uma vez, a sala,

numa evidente prova de não saberem enfrentar as realidades, optando pela fuga.

e) O facto da Mesa da Assembleia ter, através do seu presidente, devolvido quatro documentos, propostos por vogais, não constitui uma violação da lei, pois cabe-lhe decidir sobre o conteúdo da ordem de trabalhos, podendo os vogais recorrer para o plenário caso discordem da decisão. Esta recusa foi, em cada um dos casos, fundamentada por escrito, e pretendeu, apenas, defender a coerência dos trabalhos, pondo à discussão documentos com oportunidade ou assentes em informações complementares necessárias a uma tomada de posição consciente. Nos casos concretos das moções sobre o aeródromo de Paramos e sobre

o estádio do Sporting Clube de Espinho, o presidente da Assembleia oficiou, imediatamente a Câmara, solicitando informações que permitam discutir esses temas de inegável interesse.

3. Comprova-se, assim, que ao contrário do que acusa o PCP, não estamos perante situações de ilegalidade ou de abuso do poder, mas de actos sustentados na procura do bom-senso e na dignificação da actividade política. Lamentamos que uma força política com responsabilidade, se faça confundir com o estilo peculiar dos seus dois eleitos na Assembleia, pois temos a certeza de que os comunistas espinhenses e os seus eleitores não se identificam com uma política permanente de insinuações difamatórias ou agressões truculentas, que em nada contribuem para a tão proclamada serenidade".

clusão que o que se pretendia era um "debate público".

IC24, feira e outros...

No ponto 5 da ordem de trabalhos, respeitante a assuntos de interesse para o concelho, foram ainda aprovados por unanimidade documentos sobre o nó do IC24, o mau estado da feira, o enterramento da linha, passagens perigosas, o encerramento do balcão da EDP e posturas municipais. Foi rejeitado um documento em que se propunha a criação de um grupo de acompanhamento dos trabalhos a efectuar na Lagoa de Paramos.

Tendo em conta os diversos problemas que afectam o IC24, situação reconhecida por todos, Pinto Moreira (PSD) apresentou uma recomendação em que pede a solução de um caso específico, a ligação da Rua de Cassufas ao nó de acesso Guetim/Esnojães.

O vogal sabe que a responsabilidade da obra não é da Câmara, mas sublinha a necessidade desta, em colaboração com a Junta de Anta, fazer pressão junto do ICOR, para que "não se faça apenas uma operação de cosmética, mas que se proceda à reformulação total desta ligação".

Pinto Moreira apresentou um outro documento, desta feita sobre o estado de degradação do espaço onde se realiza a Feira Semanal, recomendando à Câmara que "proceda a uma intervenção imediata no espaço, sem prejuízo da sua posterior requalificação, já prevista e orçamentada, reparando os passeios e pavimento, construindo casas de banho de apoio aos utentes, instalando iluminação pública e retirando

do o entulho resultante da demolição do prédio da esquina da Rua 22 com a Rua 29".

Através de uma moção apresentada pela CDU, a comissão permanente da Assembleia Municipal foi mandatada para estabelecer todos os contactos necessários, nomeadamente com a Câmara Municipal, Refer e poder central, para prévio conhecimento da situação e como forma de pressão para melhor andamento do processo de enterramento da linha.

Alertando para algumas situações perigosas, causa-

das pela degradação de grades de protecção ou a inexistência das mesmas, nomeadamente na Ponte de Anta, junto à Académica de Espinho, no pontão e no final da Avenida Maia/Brenha, Alexandre Silva (CDU) apelou para que a Câmara leve a cabo a revisão de toda as passagens que se possam tornar perigosas para os peões.

Num documento também apresentado pela CDU apresenta-se um veemente protesto à EDP por ter encerrado o posto de atendimento que sempre existiu em Espinho, exige-se a urgente reabertu-

ra do mesmo posto e recomenda-se à Câmara que envide todos os esforços nesse sentido.

Apesar de terem sido abertos 'pontos e energia' em Espinho, ficou claro que muitos dos vogais foram confrontados com queixas de utentes que não conseguiram resolver os seus problemas nestes locais, sendo obrigados a deslocarem-se a Gaia.

Posturas municipais

As posturas municipais foram alvo de dois documen-

tos, um de Maria Goretti (PSD) e outro de Simplício Guimarães (CDS/PP).

Maria Goretti sublinha que a maioria das posturas municipais remonta a 1920, pelo que recomenda à Câmara que proceda a uma revisão e/ou actualização generalizada das posturas e regulamentos municipais e crie, no imediato, uma postura de resíduos sólidos urbanos. Segundo Rolando de Sousa, a mesma já está a ser elaborada.

Por sugestão de José Luís Peralta, recomenda-se ainda que as posturas e regula-

mentos revistos e actualizados sejam disponibilizados ao público através do site da Câmara na Internet e publicados numa colectânea a disponibilizar aos interessados.

No seu documento, Simplício Guimarães apela para que, no cumprimento das recentes alterações à lei, cujos prazos não foram cumpridos pela Câmara, seja criado um Regulamento Municipal da Edificação e Urbanização (RMEU) que reúna num único diploma as normas legais, aprofundando, desenvolvendo e complementando as matérias e regras relativas à urbanização e edificação. Tal regulamento deve ser acompanhado de uma Manual de Instruções de Processo, tendo este por objectivo contribuir para o esclarecimento das exigências legais.

O documento apresentada por Domingos Monteiro (PSD), em que se recomenda à Câmara que constitua um grupo de acompanhamento para as obras a realizar na Lagoa foi rejeitado com 12 votos contra, 11 a favor e três abstenções.

Sendo um problema com muita vertentes não foi considerada oportuna a criação deste grupo, mas Domingos Monteiro deixou o desafio: "Estou aberto à apresentação de outras propostas o que quero é que Espinho se envolva neste projecto".

À hora de fecho desta sessão está a decorrer a oitava e aquela que deve ser a última reunião da sessão de Junho da Assembleia Municipal, estando em discussão um documento sobre bandeira azuis, a aprovação de uma empréstimo a contrair pela Câmara para a construção de habitação social em Anta e as actas.

Na terceira reunião da sessão de Junho da Assembleia Municipal, a Fundação Navegar esteve no centro das atenções com a discussão do relatório e contas, plano de actividades e a apresentação das diversas actividades desenvolvidas no Centro Multimeios, mostrando-se os vogais satisfeitos com os dados apresentados.

Assembleia de acordo

"Fundação Navegar de parabéns"

Sandra Soares

O vice-presidente, Rolando de Sousa começou por referir as actividades da Sala Spatium, revelando que 220 escolas visitaram o espaço em 2001, ano em que também começaram a ser preparadas duas novas sessões do Planetário, uma para os alunos do décimo segundo ano da área de astronomia e uma outra destinada ao público entre os 4 e 12 anos, que inclui um filme de animação, conteúdo que poderá ser vendido à RTP, um dos sócios fundadores da Fundação Navegar.

Rolando de Sousa lembra que "os filmes de grande formato não tem tradição em Portugal, mas 'Golfinhos' teve cerca de 2800 espectadores e está a ser preparada nova

sessão dedicada à Amazónia". Destaca ainda as diversas exposições apresentadas e as realizações de grande importância que foram decorrendo na Sala Polivalente. Quanto às sessões de cinema, colocasse um especial cuidado na selecção dos filmes, mantendo-se um acordo com as distribuidoras que não dá muito lucro, já que os filmes são cedidos gratuita-

mente e as receitas divididas entre a distribuidora e a Fundação.

Em relação às contas, o vice-presidente reconhece que "o orçamento não foi cumprido na totalidade, o resultado ao longo de 2001 foi negativo, mas os números não são alarmantes tendo em conta que passamos por uma fase de elaboração e lançamento de acti-

vidades".

O responsável revela que os prejuízos foram de 145 mil contos, mas ressalva que "dos 50 mil contos orçamentados apenas recebemos 41 mil e a contribuição directa da Câmara à Fundação corresponde a transferências monetárias de 20 mil contos".

Fica ainda a explicação de que "no estudo económico efec-

tuado não tivemos em linha de conta os custos com a segurança, mas consideramos que não podemos correr riscos, embora manter um vigilante 24 horas por dia custe cerca de 1100 contos por mês".

Apesar de alertar para a necessidade de se ter um maior cuidado em relação aos custos e de ser necessário fazer um esforço para aumentar as re-

ceitas, Jorge Carvalho (CDU) considera que "o Centro Multimeios, de entre todos os equipamentos que Espinho tem, é o mais importante".

Para Pinto Moreira (PSD) a actividade desenvolvida "é razoável e em alguns casos de altíssima qualidade, pelo que a Fundação Navegar está de parabéns, embora talvez pudesse fazer uma melhor divulgação da calendarização dos eventos".

Ficou a ideia de poder ser melhor aproveitada a possibilidade de se fazer publicidade institucional e Carlos Loureiro (PSD) referiu poder ser feito um estudo pelo arquitecto do edifício no sentido de que o mesmo possa ser melhor identificado.

Empréstimo para habitação social em Anta

Câmara aprova concurso para requalificação da área central de Espinho

Na última reunião de Câmara foram aprovados por unanimidade a abertura do concurso com vista a adjudicação da empreitada de requalificação urbana da área central de Espinho e a contracção de um empréstimo superior a dois milhões de euros, junto do BPI, para financiamento da construção de 84 fogos na Ponte de Anta.

Sandra Soares

O executivo camarário, sem a presença do presidente da Câmara, José Mota, aprovou por unanimidade, na última reunião, o programa do concurso e caderno de encargos da requalificação urbana da área central de Espinho com vista à abertura do concurso público para a referida empreitada.

Foi também aprovada por unanimidade a nomeação da comissão de abertura do concurso, composta por: Carlos Sárria (presidente), João Paulo Júnior (vogal) e Ricardo

Oliveira e Sousa (secretário); assim como da comissão de análise das propostas, formada por Rolando de Sousa (presidente), Afonso Nogueira da Silva (vogal) e Carlos Sárria (secretário).

A repartição de encargos - cabimento com esta empreitada será para 2002 de cerca de 705 mil euros e ultrapassa os dois milhões de euros em 2003.

Na mesma reunião e também por unanimidade foi decidida a contracção de um empréstimo no valor de 2.125 mil euros para a construção de 84 fogos na Ponte de Anta, no prosseguimento do Plano

de Erradicação de Barracas no concelho de Espinho.

Segundo informação apresentada pelo vice-presidente da autarquia, Rolando de Sousa, a proposta mais vantajosa foi apresentada pelo BPI, pelo que ficou decidido pedir autorização à Assembleia Municipal para a contracção de tal empréstimo, consignando a favor desta instituição bancária as receitas municipais para garantia do capital, juros e demais encargos do empréstimo, ficando o BPI autorizado a receber a verba correspondente aos Fundos Geral e de Coesão Municipais, até ao limite

as importâncias vencidas e não pagas.

Apesar do voto favorável, os vereadores do PSD fizeram alguns reparos: "Não obstante considerarmos que a capacidade legal de endividamento da Câmara está controlada, assistimos, de novo à contratualização de mais um empréstimo que trará inevitavelmente consequências para o futuro, designadamente no que concerne ao seu potencial de investimento".

Pelo que, consideram aconselhável que tal empréstimo venha acompanhado de um estudo financeiro que permita avaliar as consequências, repercussões e impactos que todos estes empréstimos terão no decurso de tempo em que vigoram".

Senhora da Ajuda custou o dobro

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho apresentou à Câmara o valor dos encargos inerentes à realização das Festas da Nossa Senhora da Ajuda de 2001 que ronda os 109 mil euros.

O executivo aprovou, com a abstenção dos vereadores do PSD, a correcção do orçamento inscrito no Programa de Promoção e Animação Turística, Cultu-

ral, Desportiva e Recreativa para o ano de 2001, autorizando a transferência de cerca de 57 mil euros necessários ao pagamento da importância em débito, para a ADCE.

Em declaração de voto, os vereadores social-democratas sublinharam que "o reforço orçamental evidencia uma clara e inaceitável derrapagem para valores que, na circunstância, dooram a previsão inicial".

Os elementos do PSD entendem "ser indispensável, no futuro, que sejam os serviços da Câmara a tomar a seu cargo a iniciativa e organização deste tipo de eventos, por forma a possibilitar o controlo adequado e em tempo real da evolução dos custos inerentes à realização deste tipo de actividades".

No âmbito dos arranjos urbanísticos da área envolvente dos blocos de habitação social e escola básica da Marinha, o consórcio "Jardinagem - Construção e Manutenção de Espaços Verdes Lda. Jaime Ribeiro e Filhos S.A." apresentou uma verba superior a 84 mil contos para trabalhos a mais que, no seguimento da informação prestada pelo PRUM (Programa de Reabilitação Urbana da Marinha), foi aprovada por unanimidade pelo executivo.

ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX



T2, T3
DUAS LOJAS

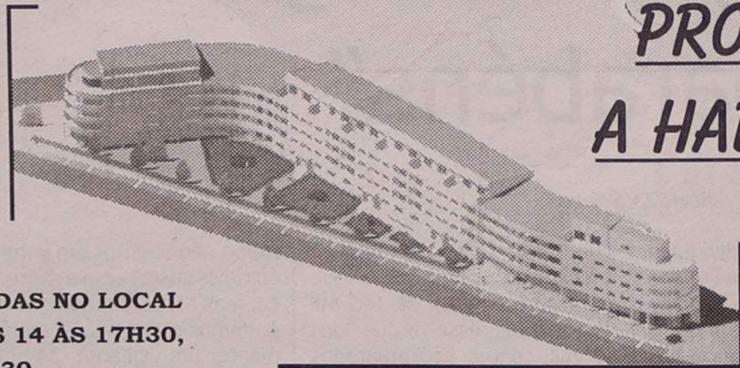
PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m²
E TERRAÇO C/ 170 m²
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

«Defesa de Espinho» - 3667 - 2002-07-11

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

1.º Juízo

Anúncio

(2.ª publicação)

O Doutor ARMANDO DA ROCHA AZEVEDO, Juiz de Direito da 1.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Espinho,

FAZ SABER que no autos de Carta Precatória n.º 517/2002, extraída dos Autos de Execução Sumária n.º 719-B/1999, do 3.º Juízo Cível da Comarca de Santa Maria da Feira, em que é exequente Artur Raimundo de Brito e Couto, residente no(a) Lugar de Concharinha - Fial - 4535 SÃO PAIO DE OLEIROS e executado(a) Argentina Rosa Fechado Perdigão, residente na Rua 25, 680 r/c dto. - 4500 ESPINHO e co-herdeira Fernanda Alice Fechado Perdigão Moreno, residente na Rua 20, 1436-1.º dto. - 4500 ESPINHO, foi ordenada a venda do direito à meação e quinhão hereditário que a executada possui na herança aberta por óbito do seu marido Jaime Perdigão, pelo preço base de 70% do valor de 25.000 € (vinte e cinco mil euros).

SÃO CONVIDADAS todas as pessoas com interesse na compra do referido bem, a entregar as suas propostas nesta secretaria judicial, até à hora designada para a diligência.

No dia 23 de Setembro de 2002, pelas 09.30 horas, neste Tribunal proceder-se-á à abertura das propostas até esse momento apresentadas, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Espinho, 25-06-2002
N/ Referência: 114709

O Juiz de Direito,
a) Armando da Rocha Azevedo

O Oficial de Justiça,
a) Maria Adelaide Carvalho

³ Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento

António Catarino satisfeito, mas preocupado "Não é o protocolo ideal mas o possível"

O protocolo entre a Câmara e a Junta de Freguesia de Espinho relativo ao edifício da antiga escola da Rua 23 foi aprovado pelos órgãos autárquicos e está pronto a assinar. O presidente da Junta, António Catarino, revela que este "não é o protocolo ideal, mas o possível" e mostra-se satisfeito com a pequenas vitórias, mas preocupado com os custos de manutenção do edifício.

Sandra Soares

Neste protocolo a proprietária do edifício é a freguesia de Espinho que tem a responsabilidade da administração e manutenção integral do edifício destinado para sede da freguesia, onde ficarão instalados os órgãos autárquicos e serviços administrativos, outros serviços de interesse local e público, serviços de colectividades e associações locais, tendo ainda um centro cívico, um auditório e um espaço para exposições e eventos.

Como contrapartida pelo investimento, a Câmara tem garantido o direito definitivo de utilização de três divisões e respectivos anexos, cómodos e acessos que o município utilizará para serviços de apoio ao cidadão (turismo). O município contribui para a manutenção do edifício com uma verba mensal de 500 euros.

António Catarino sublinha que "a base que foi apresentada foi discutida, houve cedências de parte a parte e este protocolo não é o ideal, mas o possível. A Junta de Freguesia vê assegurada a sua principal reivindicação - a propriedade do edifício, porém concordo que

500 euros não são suficientes, são uma ajuda".

O autarca refere que "a Junta, e mesmo a Câmara, não sabem os gastos que a refrigeração (ar condicionado e aquecimento) vai implicar, mas a junta vai até onde poder e o protocolo tem muitas aberturas à negociação o que é preciso é haver vontade das partes".

No entanto, "não posso dizer que não tenha receios em relação aos gastos, se a Junta não tiver capacidade financeira para colocar a refrigeração a funcionar não o faz, embora tal decisão possa afectar o funcionamento do anfiteatro e galeria de exposições", ressalva.

Quando à utilização das três salas pela Câmara para instalação de um posto de turismo, "nunca esteve em causa e a Câmara também tem prioridade na utilização da galeria de exposições e anfiteatro. Todavia, outra vantagem conseguida foi a não instalação de sedes de colectividades no edifício, pois este não tem condições para tal e quem vai fazer o regulamento de fruição do edifício são os órgãos da Junta de Freguesia", esclarece.

Segundo António Catarino "fomos vencendo estas pequenas batalhas e de uma forma geral estou satisfeito, até por-

que houve unanimidade na Câmara, na Assembleia Municipal e Junta de Freguesia e apenas duas abstenções na Assembleia de Freguesia, é um documento pacífico".

Quanto ao regulamento de fruição do edifício, o autarca reconhece que "não será fácil de elaborar e não vai aparecer de um dia para o outro. Terá de ser um regulamento em que todos os partidos representados na Junta participem e que permita a utilização contínua do edifício".

Embora este possa ser "um presente envenenado, é um presente que a Junta tinha de receber, pois o edifício sempre foi da Junta. Agora, teremos de resolver os problemas conforme eles forem aparecendo". O protocolo deve ser assinado em breve, mas ainda não existe data para a inauguração que será uma pequena cerimónia, pois está-se em tempo de "vacas magras".

António Catarino explica que "ainda existem diversos pormenores práticos a tratar, a ligação da electricidade, luz e telefones, a aquisição de novo mobiliário, pelo que não aceito que me pressionem, a transferência dos serviços deve ser feita com calma. Vamos assinar o protocolo, para que possamos começar a trabalhar".

Para o novo edifício da Junta de Espinho Assembleia de Freguesia aprova protocolo

A aprovação do protocolo que a Junta de Freguesia de Espinho irá estabelecer com a Câmara Municipal, terá sido o documento mais importante, alvo de alguma discussão na Assembleia daquela freguesia que decorreu na terça-feira. Os vogais aprovaram-no por maioria, uma vez que houve duas abstenções - a do presidente da Assembleia, Quirino de Jesus, por entender que "os interesses da Junta não estão acutelados no que respeita às despesas resultantes com o aquecimento e refrigeração do edifício", e a abstenção de um dos secretários da mesa, pelos mesmos motivos.

Depois de aprovadas algumas recomendações apresentadas pelo Partido Socialista, foi aprovada, por unanimidade a acta da sessão anterior. Seguiu-se a aprovação, unânime, do regimento da Assembleia e da minuta para a aceitação das transferências de competências da Câmara.

Na próxima edição daremos conta, em pormenor, do sucedido na reunião da Assembleia de Freguesia de Espinho.

Manuel Proença

OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

Canil e gatil - para quando, senhor vereador?

Peço desculpa de ser tão directo nesta pergunta, mas como não tenho conseguido falar-lhe, e perante a conversa que tivemos em tempos, estes equipamentos tornam-se imprescindíveis. Por exemplo, no que se refere aos cães:

- 1.º Porque as nossas ruas e passeios, arrelvados e até (pasmem-se, mas é verdade!) o próprio parque das crianças brincarem, no Parque João de Deus, já foi invadido pelos ditos. Ora, como se depreende, já nem ali as crianças podem brincar sossegadamente.

- 2.º Porque há já tantos cães a vaguear pela nossa cidade, aparentemente sem dono, que se podem tornar um perigo para quem passa, seja criança ou adulto. Depois, como o senhor sabe, os excrementos dos mesmos são perigosos e, por isso, qualquer criança de tenra idade pode ser afectada...

- 3.º Para que se possa regulamentar sobre quem calca e suja relvas e jardins, sem qualquer respeito pela própria terra, como ainda esta semana eu e outros munícipes vimos fazer ali no Largo dos Combatentes, em que determinado indivíduo com o seu dalmata até subiu ao canteiro onde tinham sido colocados fios para evitar estragarem o trabalho que os jardineiros da Câmara ali andaram a fazer. Depois, alguns donos não sabem que é ilegal os cães andarem sem aço e trela, e andam com os cães (mesmo os chamados perigosos) sem aço, embora atrelados, por onde andam as pessoas, mas nos parques e jardins até se vêem sem trela. Espinho foi e é uma terra onde qualquer forasteiro é recebido de braços abertos, seja quando por cá passa, ou quando decide cá ficar, dada a maneira acolhedora e as belezas naturais da nossa terra, mas no meu modesto

entendimento, tais forasteiros devem saber respeitar os costumes da terra. É certo que alguns naturais de raiz (poucos) também já se deixaram afectar pelo mau procedimento, mas estou certo de que voltarão ao seu normal.

No que se refere aos gatos, porque já são tantos os gatos sem dono, que vagueiam pelas ruas, destruindo os sacos de lixo e conspurcando tudo, que se torna imperioso tomar-se uma atitude rápida, para evitar mais sujidade. É certo que há pessoas que andam de rua em rua, por toda a cidade, a dar-lhes de comer, mas em vez de evitarem que eles (os gatos) destruam os sacos do lixo, pioram a situação, porque mais espaço fica conspurcado.

Tenho conhecimento de que as próprias crianças das Escolas já fizeram uma petição à Câmara, no sentido de serem feitos um canil e um gatil, porque elas próprias sentem tal necessidade, por já não terem sítios decentes, na Cidade, para poderem brincar à vontade.

Por favor, senhor vereador, atenda o pedido das crianças, porque elas são credoras de tal!... Ah!... que falta nos faz o "caça-cães"!...

Mais uma aberração no centro da cidade

Ali, bem no centro da cidade, na Rua 16, anda a fazer-se uma obra, cujos taipais vêm quase ao centro da dita rua, com o pormenor de ser zona de intenso movimento.

Além desta, outras se estão a fazer, na cidade, constatando-se, mais uma vez, que não há 'passerelle' para utilização do pessoal apeado, em qualquer delas.

Até quando é que se continua a "fechar os olhos" à falta deste pormenor, tão importante?

Em suma: continua-se a não se dar a mínima atenção ao cidadão apeado, submetendo-o a toda a série de obstáculos: passeios ocupados pelos automóveis, bicicletas, trotinetas, skates, obras, cães...

Que mais obstáculos teremos de gramar?!...

Estacionar na Rua 19

Como sabemos, não é permitido estacionar nos cruzamentos das ruas 20, 18 e 16 com a Rua 19.

Muitas vezes eu próprio tenho reclamado sobre o uso de tal prática, mas vendo bem, até não o devia fazer. É que, deste modo, com os carros a ocuparem a rua, não teríamos as bicicletas a rolar em velocidade, como vemos a cada passo.

Se, por um lado não é permitido (e a polícia de quando em quando actua) tais estacionamento, também não é permitido às bicicletas utilizarem tal espaço em velocidade e, neste caso, a polícia não actua.

Há, ainda, um outro aspecto: nunca (que eu saiba) houve qualquer acidente entre veículos automóveis e qualquer transeunte, enquanto que, com bicicletas tem havido alguns, com o pormenor de saírem pessoas feridas dos mesmos acidentes. E mais: também o rolar e estacionar em cima dos passeios não é permitido e estorva o peão, e a polícia raras vezes actua, enquanto que o estacionamento em tais cruzamentos não incomoda tanto... e a polícia actua mais vezes!

É pena que a Lei não possa ser revista, neste sentido, pelo menos cá, na cidade!

Dir-se-á que seria o "ser preso por ter cão e

preso por não ter...", não é verdade?! Mas seria mais benéfico para o apeado!...

Grupo coral do Orfeão participa em Tancos

Como se noticiou, O Grupo Coral do Orfeão de Espinho deslocou-se a Tancos para um Encontro de Coros.

Estiveram presentes, além do Grupo Coral do Orfeão de Espinho, os grupos corais de Aveiras de Cima (Azambuja), Casa da Gaia (Argoncilhe) e o anfitrião (Tancos).

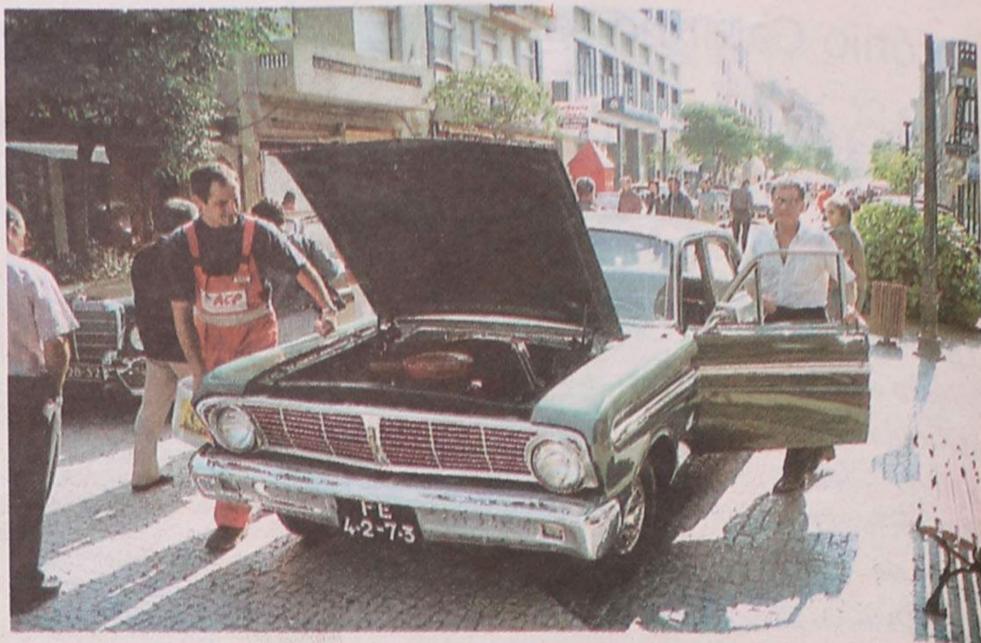
No que se refere ao nosso Grupo Coral, e para quem assistiu à actuação no nosso Encontro de Coros realizado no Teatro S. Pedro, devo acrescentar que esteve uns bons furos ainda acima, o que quer dizer que, progressivamente, as nossas actuações vêm ganhando mais apuro.

Há um pormenor muito importante, que temos de considerar: as preparações, nos ensaios, são feitas com menos vocalizos mas mais apuro dos números, o que nos dá maior segurança nas próprias actuações.

O resultado, é visível: mais à-vontade dos coralistas, porque se sentem mais seguros e, daí, a melhoria crescente das actuações.

O Orfeão de Espinho está de parabéns pela maestrina que tem, porque esta, embora jovem, além do seu Curso de Direcção de Coros, que a faz saber estar em palco, já tem um currículo invejável.

Nota: Não vou voltar a responder a provocações. Vulgarmente, quem sente que não tem razão, e que a terra lhe foge de debaixo dos pés, envereda pelo insulto, escrevendo muito, metendo os pés pelas mãos, dizendo e desdizendo-se. Em suma: fala sem dizer nada. Desiludam-se os que pensam que vou alimentar-lhes o protagonismo, futuramente.



Numa organização da secção de antigos e clássicos do Clube Automóvel de Espinho (CAE), com o apoio técnico do Clube Português de Automóveis Antigos, realizou-se no sábado e no domingo, uma concentração e passeio de automóveis antigos denominada "Espinho Clássico", que este ano cumpriu a sua 9.ª edição.

No "Espinho Clássico" Jóias do passado embelezam cidade

Jorge Madureira (texto) • Luís Madureira (fotos)



OPINIÃO • APENAS REFLEXÕES • Jorge Madureira

Sempre a rodar

Dantes, quem tinha carro era rei – estamos a falar de um tempo em que os automóveis eram maquinas barulhentas e desengonçadas, mas não era qualquer um que as possuía. Nos seus primórdios, o carro era o brinquedo dos ricos, que substituíam a carruagem puxada a cavalo. As pessoas olhavam intrigadas para a nova carruagem a motor, sentindo curiosidade e inveja de quem nela se passeava.

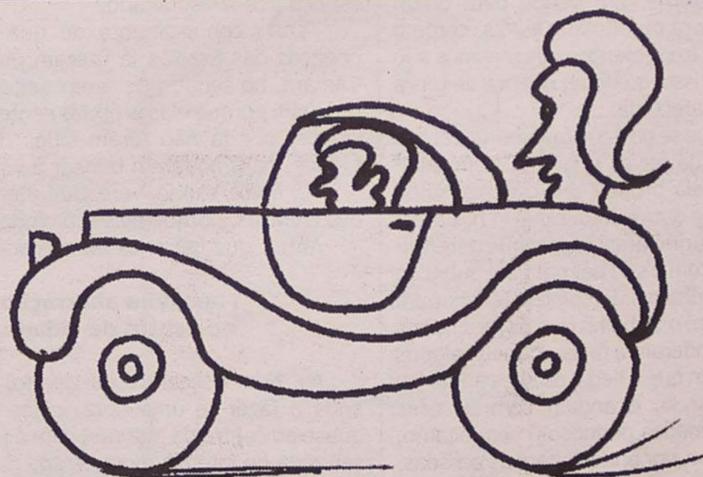
Primeiro como um brinquedo, o automóvel tem-se vindo a impôr como necessidade. Em princípios do séc. XX, o dono de um automóvel, afirmava que preferia conduzir uma daquelas 'novas engenhocas', do que viajar de comboio porque, segundo ele, "não temos que aturar aqueles 'chatos', que insistem em manter a janela fechada, apesar do calor ofegante, porque vivem com medo de correntes de ar."

De acordo com as épocas, o carro sempre respondeu às nossas necessidades – os carros minúsculos, carinhosamente conhecidos por "ovo", "carocha" ou "mini", tornaram-se a melhor solução para resolver os problemas de circulação, deixando para trás os carros de grandes dimensões, rotulados em Portugal como "banheira" ou "espada".

Agora, não se sonha ter um carro mas, ter mais do que um – o 'mini' para a correria citadina, o 'jipe' para as férias no campo e a 'limousine' para os eventos sociais.

Hoje, o que conta não é ter um carro mas sim, o tipo de carro que se conduz. Mais do que um topo de gama, o que marca agora a diferença é o carro antigo. Quem conduz um carro vindo de outros tempos, pode ter a certeza de ser notado. Mas...atenção! Tem que estar em perfeito estado de conservação, com o motor sempre a roncar.

Para os carros, os nossos antepassados tinham ideias luminosas que, com grande pena



nossa, foram postas de lado – é disto exemplo o assento da sogra, caracterizado por um pequeno banco, ao ar livre, separado do habitáculo, destinado claro está...à sogra. Assim sendo, esse ser

normalmente tão complexo, designado por 'sogra', não punha em risco a privacidade do casal ocupante. Foi, de facto, uma curiosa invenção...

A exemplo do ano anterior, o "Espinho Clássico" tem a particularidade de integrar na sua organização, um "Encontro Lancia" para Lancias de todas as idades.

A concentração teve lugar na Rua 19 e foi a partir das 9 horas que tudo aconteceu:

Começando a descer a rua, deparamos com a primeira viatura – um 'Opel Kapitán', que era alvo dos últimos retoques. O seu dono verificava se tudo estava em ordem para a exibição. "O carro tem umas esmurreladas, mas ainda vai dando para umas brincadeiras" – disse-nos o proprietário, muito orgulhoso da sua 'jóia de família'.

Mais abaixo, aquilo que nos pareceu ser outro automóvel participante, era afinal uma réplica de uma antiga camioneta, onde uma conceituada marca de cafés, distribuía os seus produtos. Chegavam cada vez mais carros e a rua enchia-se de curiosos.

Os automóveis expostos eram das mais variadas formas, feitios e tamanhos. Havia de tudo e para todos os gostos – David e Golias lado a lado, ou seja, 'Seat 600' e 'Ford Mustang'.

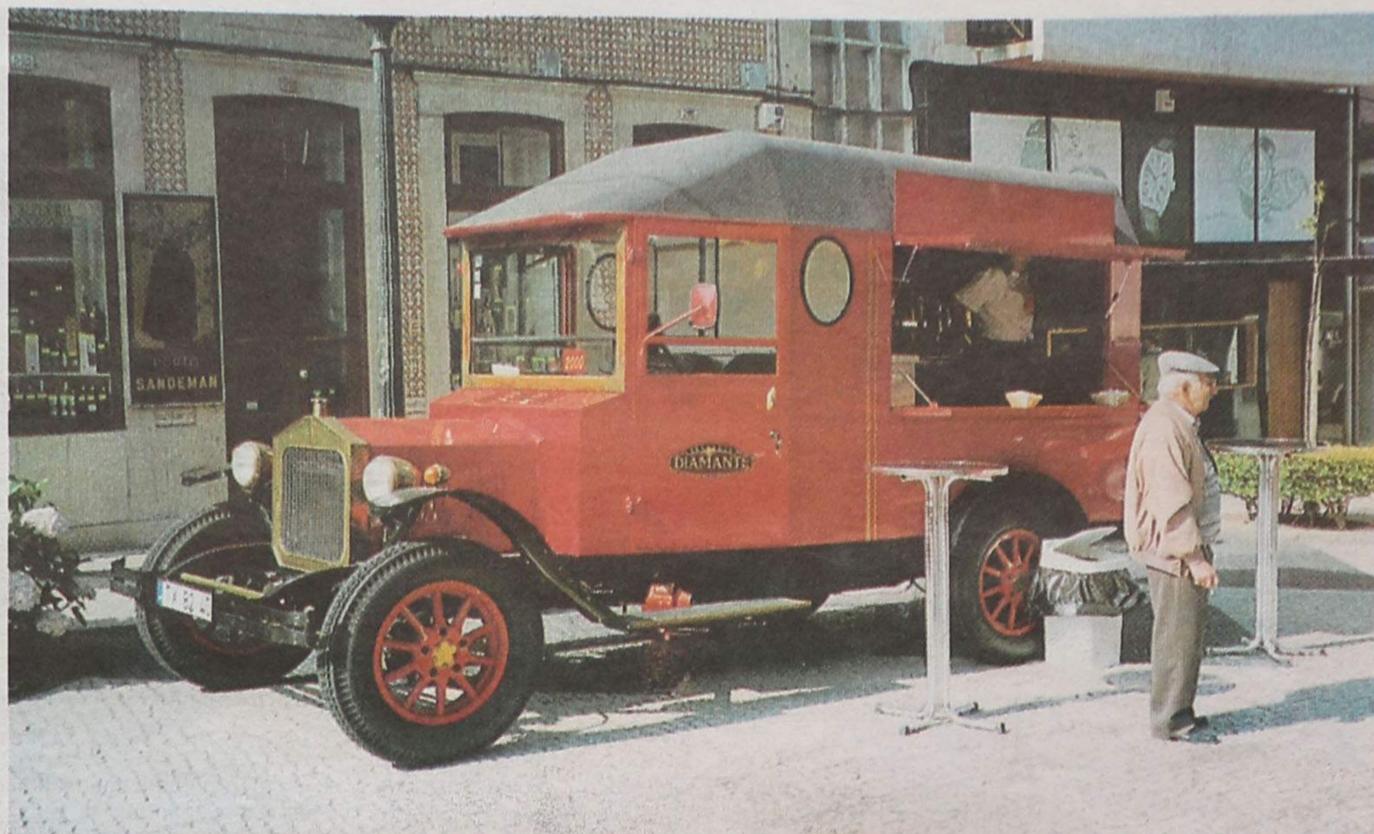
Entretanto, o mecânico de serviço começou a ser solicitado – uma afinação

aqui e ali e as máquinas estavam prontas para voltar à estrada. Muitos olhares centraram-se num belo 'Ford Falcon' da década de 60 – só de o admirar, surgiu-me mentalmente "All Along The Watchtower", cantada por Bob Dylan, num tempo em que o sonho americano ainda significava "grandes automóveis e estradas desimpedidas". Mais cerimonioso e com a tradicional contença britânica, estava um imponente 'Bentley' que podia muito bem transportar sua majestade, a Rainha de Inglaterra.

Ao aproximar-me de um 'Citroën Traction Avant', qual não é o meu espanto quando o vidro se baixa, permitindo-me visualizar o interior – um simpático casal, visivelmente satisfeito por se deslocar em tão distinta viatura, referiu-me no entanto que "é preciso comer um boi para manobrar isto!".

Um espectador atento e emocionado, abeirou-se de nós e... desabafou – "Já tive automóveis americanos de grande cilindrada mas... agora, tenho de me contentar com um 'Citroën Saxo'. É o melhor para os dias que correm!"

Entretanto, havia festa noutro sítio – frente ao pavilhão Multimeios, exibiam-se os Lancias antigos e modernos, permitindo-nos traçar



uma evolução da marca italiana. Eram poucos mas bons!

Visitado o quartel general da Lancia, voltamos ao ponto de partida para ver passar as relíquias sobre um tapete azul, significando a sua partida para a etapa seguinte. Alguns, mais cuidadosos, deslocavam-se lentamente enquanto que outros, ansiosos por carregar no pedal, aceleravam rua abaixo...

Realizado com o apoio das câmaras municipais de Aveiro

e de Espinho, o "Espinho Clássico" desenrolou-se ao longo da Ria, de Espinho à Vagueira, com um programa aliciante do qual se pode salientar um passeio de "buga" em Aveiro, uma 'volta' de moliceiro na Ria, uma gincana 'à moda antiga' e um jantar com 'show' de variedades no Casino de Espinho.

A caravana chegou a Aveiro no final da manhã, depois de ter visitado a Praia

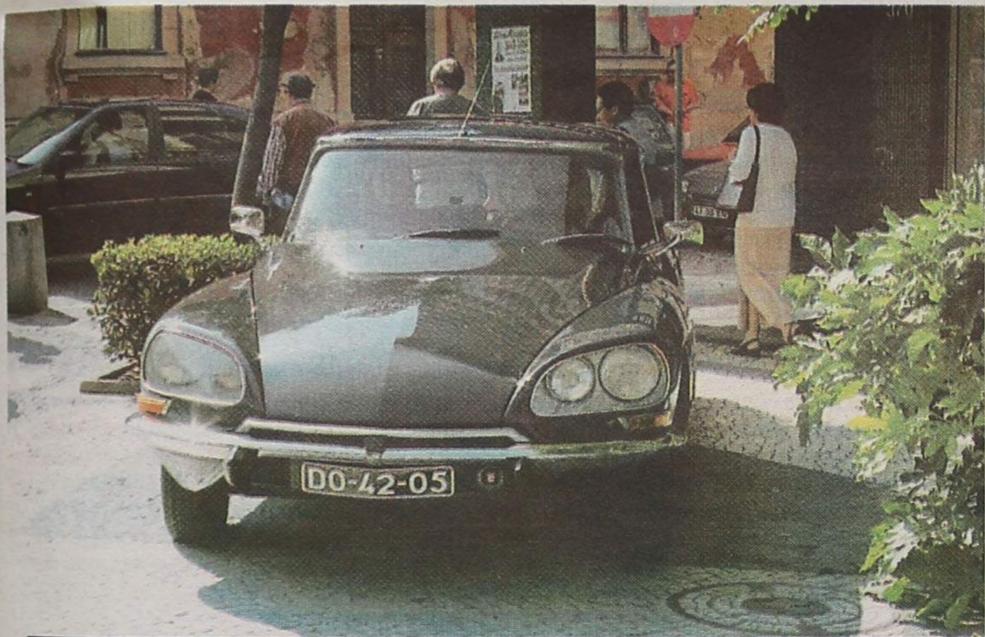
de Esmoriz, o Furadouro, a Torreira e Estarreja.

O almoço decorreu no restaurante do Centro de Cultura e Congressos de Aveiro, seguindo-se um passeio pelas ruas e canais da capital de distrito.

A segunda etapa levou os participantes ao longo do braço sul da Ria, passando pela Costa Nova, Vagueira, Vista Alegre e Ílhavo, regressando a Aveiro cerca das 18 horas.

A derradeira etapa levou os concorrentes de volta a Espinho, com passagem por Estarreja, Murtosa, Marina do Carregal e Ovar.

Na manhã de Domingo, 7 de Julho, em Espinho, decorreu uma gincana junto à Nave Polivalente, que deu início às "hostilidades" que continuaram no Indoor Karting com uma sessão de kart e terminaram num almoço de "arromba" no Hotel Solverde na Praia da Granja.



CANASTRA
RESTAURANTE

AGORA TAMBÉM
A SEU DISPÔR
COM SALA
DE PETISCOS
E SNACK-BAR

Aberto: 16h00 - 24h00

Rua 16, n.º 42
ESPINHO
Telef. 22 734 03 47

Salvé 12/07/2002

Maria da Conceição Pereira da Silva



Seus filhos,
noras, genros,
netos e bisnetos,
na passagem
do seu
81.º aniversário,
vêm desejar-lhe
as maiores
felicidades
na companhia
dos que lhe
são queridos.

EDIFÍCIO SOL/MAR

PRAIA - ESMORIZ

T 2 T 3

TUDO O QUE SE ESPERA TER
(QUALIDADE PARA VIVER)

**OFERTA DE ESCRITURA +
TRATAMENTO DO PROCESSO**

COMERCIALIZAÇÃO:

PEITORIL - LIC.º AMI 2626

TELF.: 256 754 374 / 256 754 225

936 779 775 / 936779 770

CAMPANHA VÁLIDA
DE 15/06 A 31/10/2002

Festival Internacional de Música de Espinho

Entre a noite de amanhã e a próxima quarta-feira, o Festival Internacional de Música de Espinho oferece aos espinhenses quatro excelentes e diversificadas propostas: desde o jazz, por Mário Laginha e Bernardo Sasseti, às extravagâncias do Remix Ensemble, passando pela apresentação da Orquestra Nacional do Porto e do conceituado violoncelista, Steven Isserlis, acompanhado pela americana, Ana Maria Vera. Nos restantes espaços do Centro Multimeios também há novidades.

Quatro propostas diferentes até quarta-feira

Sandra Soares

Amanhã à noite, Mário Laginha e Bernardo Sasseti, dois consagrados pianistas portugueses, oferecem aos espinhenses a sua abordagem ao jazz, género ao qual o Festival dedica anualmente um ou dois concertos.

Embora percorram caminhos diferentes, estes dois pianistas encontram pontos em comum na forma de tocar e compor, realizando agora um projecto idealizado há já vários anos, levando ao palco um programa quase exclusivamente composto por obras da autoria dos próprios intérpretes.

Quer como compositor, que como pianista, Mário Laginha tem estado directamente ligado à carreira de Maria João, com quem mantém um duo de invulgar cumplicidade, revelada em diversos trabalhos discográficos e apresentações nos mais conceituados festivais de jazz, por todo o mundo.

Para além das inúmeras digressões realizadas um pouco por todo o mundo com pequenas formações por si lideradas ou em contextos mais alargados, Bernardo Sasseti tem trabalhado ao longo dos anos com músicos de excepção em gravações e apresentações pontuais e ao nível da composição destaca-se o seu trabalho para o cinema, em especial no filme "O talentoso Mr. Ripley", de Anthony Minguella.

Na noite de sábado, o palco

da Sala Tempus recebe a Orquestra Nacional do Porto que interpreta "A Flauta Mágica" e a Sinfonia n.º 39 de Wolfgang Amadeus Mozart e o concerto para violoncelo e orquestra, em Dó maior, de Joseph Haydn.

A Orquestra Nacional do Porto prossegue a sua segunda temporada como formação sinfónica e o seu crescimento tem implicado um enorme esforço financeiro e humano, justificado pelo incremento de padrões de qualidade e pela prossecução de dois objectivos concretos: engrandecer o Porto e nobilitar a música nacional, tornando acessível ao público, em espectáculos de elevado nível, um vasto repertório da literatura musical que vai desde o clássico até à actualidade.

Marc Tardue é o maestro titular da Orquestra Nacional do Porto, desde 1998, e será dele a responsabilidade de a dirigir neste espectáculo em que também brilha o violoncelista inglês Steven Isserlis.

Aliás, aquele que é considerado um dos mais importantes violoncelistas da actualidade, regressa ao palco da Sala Tempus, na noite de segunda-feira, acompanhado da pianista norte-americana, Ana Maria Vera, para interpretar obras de Meldelssohn, Schumann, Brahms, Dvorak, Suk e Martinu.

Espectáculo do fantástico

Quarta-feira é a vez do Remix Ensemble se apresentar



Bernardo Sasseti e Mário Laginha sobem ao palco da Sala Tempus amanhã, pelas 22 horas

com um programa intitulado "Três Extravagâncias" e que inclui as obras de David Del Tredici: Drácula e Haddocks' Eyes, e a obra de Heinz-Karl Gruber: Frankenstein.

O Remix é uma estrutura que subsiste da Capitão Europeia da Cultura e que tem uma vocação muito específica, a divulgação da música contemporânea. É constituída por músicos contratados para o efeito, na sua maioria estrangeiros e tem desenvolvido um interessante trabalho pedagógico, em especial ao nível das escolas por onde vai passando com programas muito adaptados a essas circunstâncias, inclusivamente, alguns concertos são comentados pelo próprio maestro para que o público se sinta integrado no que está envolvido.

O programa apresentado no Festival de Música aborda três obras muito pouco ouvidas, todas elas ligadas a uma temática do fantástico, onde intervêm os recursos cénicos, a própria orquestra e tanto narradores como cantores, havendo bastante cuidado em termos de cenografia e de luz.

O espectáculo conta com a direcção musical de Pierre-André Valade, a encenação de Paulo Ribeiro e a cenografia e figurinos de Gerardo Burmester.

Os espectáculos na Sala Tempus têm início marcado para a 22 horas, mas todos os

interessados devem reservar os seus bilhetes, com alguma antecedência, na bilheteira do Centro Multimeios, que devem ser levantados até às 18 horas do dia do concerto.

Os bilhetes normais custam cinco euros, embora menores de 25 e maiores de 65 anos, assim como sócios e alunos da Academia de Música e da Escola Profissional de Música de Espinho tenham um desconto de 50 por cento.

Batalha das flores em exposição

Com o Festival Internacional de Música de Espinho a decorrer na Sala Tempus, as restantes actividades do espaço mantêm o normal funcionamento com excepção do cinema, mas já estão a ser preparadas grandes novidades, tanto para a Sala Tempus, como para a Galeria de Exposições.

Na Galeria de Exposições mantém-se patente ao público até domingo a exposição sobre 138 anos de história dos Caminhos de Ferro em Espinho, organizada pelo técnico de história da Câmara Municipal de Espinho, Armando Bouçon.

Posteriormente, será inaugurada uma exposição intitulada "A batalha de flores em Espinho, na objectiva de Aurélio Paz dos Reis", em que se pretende retratar uma das formas mais peculiares de convi-

vência da sociedade espinhense, com cariz profano, que marcou o final do século XIX e o início do século XX.

A exposição é constituída por 25 fotografias pertencentes ao espólio fotográfico do portuense Aurélio Paz dos Reis, por textos elaborados pelo Gabinete de História local entre diversos decorativos.

A Sala Spatium (planetário) mantém em exibição a sessão "Pesar as Estrelas", apresentada diariamente pelas 15 horas e ao fim-de-semana pelas 17 horas. Ao sábado e domingo o Planetário apresenta também, pelas 15 horas, a sessão "Imaginem".

Está marcada nova "Noite de Observação" para o dia 20 de Julho, na qual os aficionados da astronomia puderam observar melhor alguns dos fenómenos do universo, com a ajuda dos técnicos do Observatório, desde que se inscrevam previamente para o efeito.

Quanto ao Varandim, mantém-se aberto e com acesso gratuito a todos os viajantes da Net, entre as 10 e as 22 horas, de terça a domingo e a Cosmoteca - Biblioteca do Céu e da terra, um novo espaço inaugurado no dia dos segundo aniversário do Centro Multimeios, está aberta de terça a sexta-feira, das 10 às 12.30 horas e das 14.30 às 18.30 e nas manhãs de sábado.

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMI1151

ESPINHO - CIDADE MAR

RUA 19 T3 e T3 DÚPLEX
Prontos a habitar. Grandes varandas. Garagem fechada p.ª 2 carros. Acabamentos de 1.ª qualidade.
Ang.: 204574A / 204576A

T1 - RECUADO
No centro da cidade. Terraços a poente c/ vistas de mar espectaculares...
Ang.: 204553A

A 200 METROS DA PRAIA
Áreas enormes, pavimentos em granito. Estores eléctricos. Caixilharia dupla. Fogão de sala e aquecimento central completo. Suite c/ banheira de hidromassagem especial. Grande varanda virada a poente com vistas de mar. Garagem fechada p.ª 2 carros + arrumos. Condomínio fechado c/ squash, bar e etc., etc.
A PREÇO JUSTO!!!
Ang.: 168373A

MARQUE VISITA
Telef. 227313263 www.replica.pt

Dr. Vítor Hugo
MÉDICO DENTISTA

C.T.T. • SAMS • S. QUADROS • C.G.D. • ACASA • P.S.P. • MÉDIS

Rua 19, n.º 342 - 1.º - Sala 4 — Telef. 22 731 27 70
ESPINHO

Vende-se PINHAL
NO RIO DA PEDRA
RUA DA CONGOSTA - ANTA

Inf. Sr. Joaquim Rocha - Tlm. 914805111

Vende-se em Nogueira

Moradias geminadas. Prontas a habitar tipo T3. Boas áreas. Cozinhas equipadas, aquec. central, garagem 3 carros, bons acabamentos.
Trata o próprio.

91 994 94 43 • 22 764 13 52

Trespasa-se em Anta
CAFÉ SNACK-BAR

C/ Salão de Jogos na cave.
Por motivo de doença. Bom preço. Negociável.

Tlm. 91 838 99 29

Estágio de formação na Escola de Esmojães

Muito trabalhoso mas positivo

Este ano foi de muito trabalho para as professoras da Escola de Esmojães que participaram num estágio de formação, com a duração de seis meses, mas, apesar do cansaço e das preocupações, alunos e professoras reagiram bem aos novos métodos adoptados na sala de aula e todos os parceiros do projecto fazem um balanço extremamente positivo desta acção de formação.

Sandra Soares

No início do ano lectivo as professoras da Escola de Esmojães sentiram necessidade de obter algum tipo de for-

mação, pelo que a directora da escola efectuou o pedido ao Centro de Formação de Espinho e as professoras iniciaram uma acção, na modalidade de estágio, que teve como orientadora Sofia Freitas.

Ao fim de seis meses, as cinco professoras envolvidas no projecto (Laura Melo, Helena Pinto, Rosa Rodrigues, Alzira Ribeiro e Carmen Costa), assim como a própria escola, a orientadora do estágio e a representante do Centro de Formação de Espinho fazem um balanço extremamente positivo da acção.

A professora Laura Melo revela que "o curso deu-nos algumas ferramentas, critérios diferentes para avaliar o conhecimento dos alunos, estávamos habituadas ao comodismo do livro de leitura, livro de matemática, seguindo o programa e aqui não seguimos rigidamente os materiais, dá-mos ajuda e orientação aos alunos, para que sejam eles a chegar à meta final".

E acrescenta: "Partimos do local e trabalhamos todas as disciplinas a partir do estudo do nosso meio e a participação dos alunos foi muito boa, gostaram muitos desta nova experiência e isso reflectiu-se nos resultados finais".

Para Helena Pinto, "com este estágio alteraram-se, fundamentalmente, as estratégias de trabalho, que passaram a ser mais abrangentes indo de encontro às competências que os alunos devem adquirir, motivando-os mais, pois estão relacionadas com as suas vivências".

Esta professora sublinha

que "muitas vezes dispersávamos com coisas que não lhes diziam, muito embora fossem conhecimentos que eles deveriam de adquirir, mas com este método eles adquirem os mesmos conhecimentos e competências de uma forma muito mais lúdica e acessível".

Assim, Helena Pinto considera que "os resultados desta acção foram muito positivos e embora para as professoras tenha sido muito mais trabalhoso, chegamos à conclusão que depois da máquina montada tudo se vai simplificar".

Também para Laura Melo "esta foi uma acção de formação diferente daquelas a que estávamos habituadas, muito trabalhosa, mas com resultados bastante positivos, por isso toda a gente deveria de ter acesso a este tipo de estágios e mesmo nós temos de dar continuidade ao processo".

Helena Pinto reflecte: "O essencial era que toda a gente tivesse o início da caminhada, mas depois tudo depende da

vontade, criatividade e disponibilidade de tempo de cada professor".

Formação ideal

Sofia Freitas, foi a professora responsável pela orientação do projecto e também ela faz "um balanço muito positivo, não só pelo empenhamento dos professores, como também ao nível das respostas dos alunos que foram sempre muito motivadoras".

Embora a responsável reconheça que "estes projectos não são muitos baratos, esta é uma forma ideal de formação, com pequenos grupos, na escola e com a escola, partindo das necessidades das pessoas".

Este é o segundo projecto do género apoiado pelo Centro de Formação de Espinho, mas a responsável pelo mesmo, Carminda Flores de Moura, garante que "as outras escolas não estão alheadas da formação, embora tenham um nú-

mero maior de professores o que implica uma modalidade de formação diferente".

A responsável sublinha que "o centro é responsável pela formação, mas esta passa, essencialmente, pelas dinâmicas que se criam nas próprias escolas. As pessoas que saem daqui levam consigo o fermento, as ideias fundamentais e as aprendizagens que fizeram nesta formação e a escola tem a responsabilidade de potenciar e desenvolver formação com novos elementos, no próximo ano".

Mas reconhece que "a ideia de toda a formação é que tenha repercussões directas na prática pedagógica e neste caso, a modalidade desenvolveu-se durante um longo espaço de tempo, envolvendo todas as professoras da escola e penso que as garantias de que há efeitos concretos são maiores".

Assim, Carminda Moura Flores também é de opinião que "esta formação, nos moldes em que decorreu, corresponde a um ideal, mas é uma formação de elite, que fica bastante

dispendiosa".

Em conclusão, a directora da escola, Graziela Marques garante que apesar "das preocupações, do cansaço e dúvidas, conseguiram-se bons resultados. Com este projecto as professoras tiveram de assumir novo tipo de atitude e comportamento que se reflectiu positivamente a escola".

A responsável exemplifica: "Esta escola por via das obras teve um grande atraso no início do ano lectivo, o esforço das colegas foi redobrado, mas conseguimos fazer o mesmo que as outras escolas e terminar ao mesmo tempo".

Além disso, "este projecto veio acompanhado de algum material de apoio que era essencial para melhorar e enriquecer o trabalho e as descobertas que as professoras estavam a efectuar e através do Centro de Formação houve a possibilidade da escola ser equipada com material concreto de matemática que vai torna mais fácil o trabalho dos professores nas turmas".



FLASHES



O fim do ano foi uma grande festa na Escola de Esmojães e os pais não quiseram perder pitada das divertidas e animadas actuações dos seus pequenos artistas, num espectáculo organizado pela Associação de Pais, que contou com a colaboração de todos

PALAVRAS À SOLTA

Portugueses perdem poder de compra
Mais pobres
Relatório do Banco de Portugal traça quadro pessimista. Aumento da inflação para 4% e da taxa de desemprego para 5%. Crescimento da economia fica a um terço do previsto.
Jornal de Notícias

Previsões preocupantes
Economia nacional em queda livre
O Comércio do Porto

Onda de protestos
IVA a 19% agrava facturas de Maio
Correio da Manhã

Diminuição do vencimento ocorrerá após 90 dias no quadro de supranumerários
Disponíveis vão ficar sem um sexto do salário
Diário de Notícias

A partir de 6 de Julho
Táxis mais caros
Correio da Manhã

O Colectivo do Tribunal de Monsanto questiona financiamento (da Universidade Moderna) ao Congresso do PP e despesas classificadas como confidenciais
117 perguntas a Portas
Diário de Notícias

Agentes indignados com o não pagamento do suplemento de patrulha para exercer funções superiores pedem para regressar à rua ou metem baixa
Cortes de subsídios revoltam PSP do Porto
O Comércio do Porto

Governo quer alunos e professores a defenderem os valores nacionais, o civismo e a moral - faltas e sanções vão doer mais
Hino, bandeira e uniforme
Diário de Notícias

Há quem vá para a escola num camião de carga
Refeições servidas (em Baião) a alunos num contentor
O Comércio do Porto

Nos pagamentos e levantamentos
Cartões livres de taxas em toda a zona euro
Correio da Manhã

Ministério da Economia dá luz verde
'Fábricas das tripas'
Terras da Feira

Ministro da Saúde faz contas ao trabalho nos hospitais
Médicos operam pouco
Correio da Manhã

Os gestores privados do Amadora-Sintra reclamam 55 milhões de euros ao Estado, mas o ministro da Saúde diz exactamente o contrário
Hospital em guerra de dívidas
Correio da Manhã

Em passagens de nível
População irada com enésimo acidente
Terras da Feira

Em apenas cinco dias os bilhetes já estão esgotados
Mais de 60 mil pessoas viajaram de metro
O Comércio do Porto

Empresários preferem alunos do Ensino Profissional aos do Superior - administração, serviços, hotelaria, turismo e informática batem procura
Cursos profissionais dão mais emprego
Jornal de Notícias

Em Leiria
Aldeias burladas com curso-fantasma (de informática)
Correio da Manhã

Comunicação Empresarial e Gestão Hoteleira
Ensino Superior em Espinho

O Instituto Superior de Espinho (ISESP), homologado pelo decreto-lei nº89/99 de 19 de Março, foi autorizado a ministrar os cursos de bacharelato em Comunicação Empresarial (Portaria nº734/2002, 27/06) e Gestão Hoteleira, (Portaria nº724/2002, 27/06) no ano lectivo de 2002/2003, após alguns anos de implementação do seu projecto na comunidade envolvente.

O ISESP encontra-se vocacionado para o Ensino Superior Politécnico, inserindo-se numa estratégia de desenvolvimento regional, enquanto serviço es-

pecífico às comunidades locais, ao nível da investigação científica e tecnológica, da formação e do progresso humano, cultural, científico, técnico e social.

Os cursos aprovados enquadraram-se numa política educativa destinada a dotar o concelho de Espinho e a região circundante "com uma resposta de ensino superior capaz de satisfazer as expectativas de um elevado número de estudantes do ensino secundário, geral e técnico-profissional e as exigências do tecido económico-empresarial."

Espinho possui agora "mais um motor de desenvolvimento e progresso social, há vários anos aguardado, e que a todos nos honra."

OPINIÃO • NOTAS DE POUCA MONTA • António Duarte Estêvão

Espinho, jornais e fado!...

*Letra dum fado velhinho
Não corresponde à verdade:
Um fado p'ra ser de Espinho
Tem que falar no "Golfinho",
Tem que chorar a saudade!...*

Quando, em menino, comecei a ler "umas coisas", já se vendia, no Quiosque Reis e outros, o jornal "Defesa de Espinho", que era um giro "pequenitades" de três ou quatro anos.

Durante muito tempo, o nome de Luís Francisco Duarte fez parte do cabeçalho do semanário espinhense, figurando como administrador.

Como nunca ouvia falar, lá em casa, em trabalho no jornal, convenci-me, desde logo, que o "tio Luís" não fazia "nenhum" no "Defesa", e um lugar desses é que estaria mesmo a calhar para mim.

Acontece que, decorridos uns anos, o meu companheiro Fernando Victor (o Dinho) que era um moço "piadético" e muito imaginativo, disse-me, entusiasmado: - Toninho!... Vamos fazer o jornal "Maltaldrabona"!... Eu serei o director e tu assumirás o cargo de editor!...

Foi, portanto, assim, que eu comecei a "carreira" de jornalista de "trazer por casa" já que o nosso "hebdomadário" não passava dum "filho único", em cada número, composto na máquina de escrever do armazém do "tio Luís" e, deste modo, acumulei, além do espinhoso cargo de editor, de verzejador, colunista e dactilógrafo que era o "linotipista" que juntava as lettrinhas das quatro folhas do "periódico"!...

Escusado será dizer que o jornal foi um sucesso e, sempre que saía da máquina, era simplesmente devorado pelos incontáveis leitores(as).

Esta coisa de investir o meu "cabelo" no "Maltaldrabona" foi, também, em parte, por "vingança", pois que, um ano antes, com treze anos apenas, mandei umas "quadrinhas" para o "Defesa" e o seu director mandou-me "pentear macacos"!...

Ora, as "afrontas" que recebemos em catraios, moram na "cuca" para todo o sempre. Daí, vou contar a história da letra do "Fado de Espinho", de autoria de Benjamim Dias:

O "tio Luís", que tinha uma rica voz de "patrão da lancha", "entoava", intra-muros domésticos, um bonito fado, mas contendo a "injecção" duma letra "fatalista", que não resisto à tentação de a transcrever:

"- Oh vida de desventuras e amarguras, de que me serves assim?!...

- Se eu sou um desventurado, um desgraçado, não vales nada p'ra mim!...

- Não sei p'ra que serve a vida, assim perdida, aos deserdados da sorte!...

- Quem já nasceu infeliz, será feliz quando tiver boa morte...

- Na hora do desalento, do tormento, o fado sentimental é o lenitivo da alma... bela e calma, dos filhos de Portugal!...

- Ó fado, meu doce fado, bem amado, sem ti não posso viver!...

- Tu dás-me alento e vida, - triste vida - a cantar-te hei-de morrer!..."

Esta letra arrepiava mais do que o filme do "Frankenstein" e os espinhenses, como nesse tempo, ainda não havia "telejornal", iam-se mentalizando, aos poucos, que esta vida "não chega a netos nem a filhos com barba". Após tantos anos decorridos, continua na "minha" que, "não dizendo a letra com a careta", o fado, em questão, tanto podia ser de Espinho como de Freixo de Espada à Cinta.

Diga-se, muito resumidamente, a história deste fado:

Foi composto, em 1913, para uma revista espinhense. Só um ano depois o baptizaram como "Fado de Espinho", sem ter sido, creio eu, essa a primitiva intenção do autor da letra. O nosso fado atravessou fronteiras. Foi adaptado por bailarinos de renome e dançado por inúmeros banhistas. Editado 18 vezes, alguns emigrantes enviaram letras diferentes, umas saudosistas e outras jocosas. Popularizou-se, no Brasil, e em muitas cidades da América do Sul.

Foi ainda a composição que representou Portugal, em 1925, numa emissão do "Savoy-Hotel", de Londres. Chegou, também a ser citado como o mais expressivo intérprete do sentimentalismo português.

Ninguém duvida que, na melodiosa música de Fausto Neves, de felicíssima inspiração, esteve todo o mérito alcançado pelo "Fado de Espinho".

Mas desculpem-me a franqueza: quanto à letra, como não fala em ondas, praia, sol, pescadores, nem tampouco na saudade, nada diz sobre uma terra onde se sonhava e gozava a vida, mas retrata perfeitamente um horrível pesadelo em que se presente o macabro convite para a "Sociedade dos Pés-Juntos".

PALAVRAS À SOLTA

Luta de cães chega ao Porto
Crueldade
Dinheiro e afirmação social de minorias multiplicam combates de 'pit bulls', de Norte a Sul. Defensores dos animais pedem ao governo medidas para acabar com violência e exigem criminalização.
Jornal de Notícias

No aeroporto de Lisboa
Empresários de futebol à pancada
Correio da Manhã

Em Sousel
Subgerente assalta banco onde trabalha
Jornal de Notícias

Pela segunda semana consecutiva
Engenho explosivo 'estourou' junto ao posto da GNR de Vila Pouca de Aguiar
Público

Na Nazaré
Prostituta morta a tiro
Correio da Manhã

Tribunal condenou autores de crime que deixou ainda agente da PSP paraplégico
Homicidas de Vila do Conde na prisão entre 20 e 25 anos
Jornal de Notícias

Em Lisboa
Agente esfaqueado em caso de trânsito
Correio da Manhã

PJ detém quinze pessoas em operação nacional
Funcionários judiciais envolvidos em fraudes nas falências
Jornal de Notícias

Em Amarante
'Capangas' assassinarão por 500 euros
Correio da Manhã

GNR prende mulher da vítima, cunhado, sogros e dois 'capangas'
Morto por encomenda (descoberto no fundo de um poço)
Correio da Manhã

A afirmação é de Teresa Ruão, directora da Cadeia de Guimarães
"Dizer-se que não existe droga no interior das cadeias é mentir"
Notícias de Guimarães

Férias em Benidorm custaram-lhe caro
Bracarense burlado espera decisão do tribunal
Região do Minho

De 85 anos
Idoso sobrevive quatro dias numa vala
Correio da Manhã

Familiares ucranianos ainda não reclamaram corpos
Imigrantes do Leste mortos estão há meses na morgue (em Braga)
Jornal de Notícias

No Monte da Caparica
40 jovens põem bairro a 'ferro e fogo'
Correio da Manhã

Em Rio Meão
Vem aí o primeiro corpo de guardas nocturnos
Terras da Feira

Empresário de máquinas de jogo ilegal pagava a agentes da PSP e GNR para ser avisado das visitas dos fiscais e para eliminarem os processos movidos pela Inspeção
Corrupção trai polícia-árbitro
Correio da Manhã

Até dois generais terão assinado de cruz um concurso de sobressalentes
Altas patentes da GNR em tribunal Campeão das Províncias



A Escola de Ballet Giselle apresentou um bonito espectáculo no Teatro S. Pedro



Fotos CARLOS SALVADOR

Em fim do ano lectivo

Grande festa da Escola Giselle

Foi uma festa em grande. Centenas de pessoas encheram o Teatro S. Pedro para assistirem à festa de fim de ano lectivo da Escola de Bailado Giselle, de Conchita Ramirez.

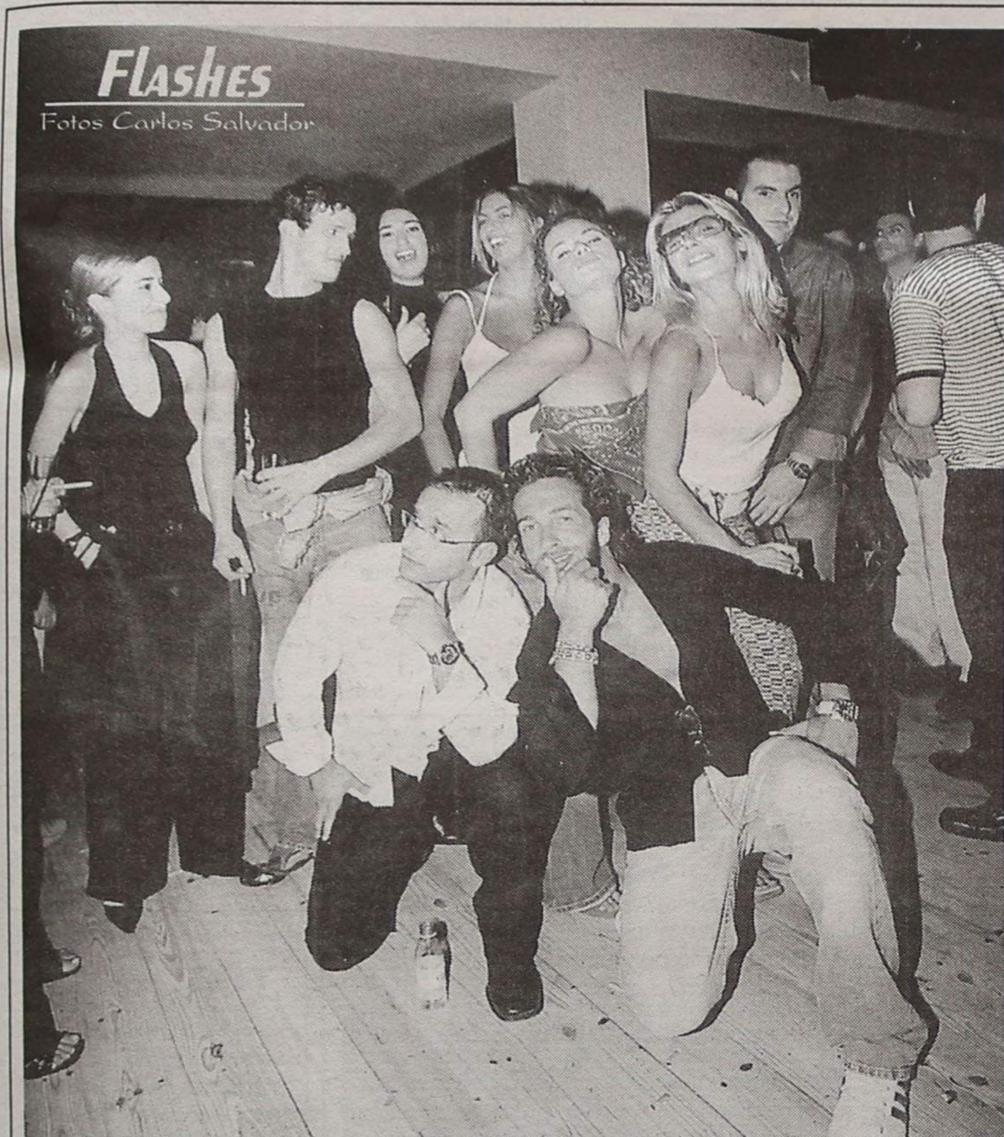
Centenas de alunos, dos diversos graus, desde o 'pre-primary' até ao grau VIII,

exibiram-se em palco, preenchendo momentos de rara beleza.

Dos quadros apresentados faziam parte "Olho-me do espelho", "Um mundo

mágico", "Ritmos latinos", "Sim, meu amo", "Question", "Eu quero dançar",

"Trilogia espanhola", "It's show time" e "Memórias de sal", com coreografias de Conchita Ramirez, Eva Ramirez, Cristina Matos, Heron Nobre e Alexandre Vrontsov.



FLASHES
Fotos Carlos Salvador

A discoteca 'Double O' realizou na sexta-feira, mais uma festa, que reuniu algumas figuras conhecidas do público da televisão, como Rui Unas e Rita Mendes (Sic Radical), Marta Pereira (Super Maxim), Gonzo (ex-Excesso) e alguns dos participantes no 'Big Brother'

No Casino de Espinho

Márcio Montarroios com 'show'/surpresa

O conhecido trompetista brasileiro, Márcio Montarroios, actuou no Casino de Espinho, no Bar Dominó, com o músico que habitualmente tem dado a sua prestação naquele local, Miguel

Braga. Foi um pequeno espectáculo, de cerca de uma hora, com jazz ao mais alto nível e que trouxe, depois de uma actuação do grupo uruguaio, momentos de rara beleza.

Montarroios é um dos mais famosos músicos brasileiros que já tocou para inúmeras figuras mundiais do jazz.

Manuel Proença

Amanhã e sábado

Escola de Ballet Adriana Domingues no Teatro S. Pedro

Na sexta-feira e no sábado realizam-se no Teatro S. Pedro, pelas 21.30 horas, dois espectáculos de ballet organizados pela Cerciespinho e apresentados pelo Grupo da Escola Adriana Domingues, em colaboração com a Associação

Académica de Espinho.

Esta escola de ballet é orientada há 30 anos pela professora e pintora Adriana Domingues e irá apresentar vários bailados de características modernas e clássicas, que "representam o culminar

de mais um ano de trabalho". Como complemento a este espectáculo será apresentado, também, um momento de bailado contemporâneo da responsabilidade de Sara Lima, ex-bailarina e actual professora daquela escola.

Tel. 22 731 12 19 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluguer

ESPINHO
T0c/ mob.
T3c/ mob.
T1+1c/ mob.
Escritórios - R. 19
Lojas
T2s/ mobília
TRESPASSE
Lojas Centro - B. preço

Vende-se

Lourosa, Ovar, S. Paio Oleiros, S. João Ver
T2 - Espinho
T2 c/ novo - Espinho
T2 e 3 - J. Espinho
Vivenda c/ piscina - B. Jesus
T2 mob. - J. Solverde
T4 usado - Centro Espinho
T3 Dúplex

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS, SAMS, CGD, SIM, MÉDIS

Telefone, 227348693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

ESMORIZ - MORADIAS

Em fase de construção
Tipologias T3 e T4

VENHA VISITAR-NOS

PEITORIL - LIC.ª AMI 2626

Tel.: 256 754 225

936 779 775

936 779 778

II Divisão B Norte

'Tigres' em Paredes na jornada inaugural

A equipa de futebol profissional do Sporting Clube de Espinho irá integrar a II Divisão B, Zona Norte, em virtude de o Felgueiras ter sido repescado para a II Liga por desistência do Campomaiorense.

Portuguesa de Clubes de Futebol Profissional.

E os dirigentes 'tigres' limitam-se a "aguardar na expectativa" - como o referiu, por diversas vezes, o presidente, Rodrigo dos Santos, preparando-se, para já, para encarar a II Divisão B, Zona Norte, uma das mais competitivas do País. Os trabalhos dos pupilos de António Jesus terão início no dia 20.

Eis o calendário do sorteio:

Manuel Proença

Ficou, assim, aberta, inesperadamente, uma vaga na Zona Norte da II Divisão B e a turma de Campo Maior foi integrada na Zona Centro.

Quanto ao hipotético regresso dos 'tigres' a II Liga, apenas se ode dizer o seguinte:

Até hoje, nada se poderá adiantar, uma vez que os prazos legais para que os clubes formalizem a sua inscrição terminam às 18 horas. No entanto, sabe-se que o Leça atravessa uma crise financeira e directiva gravíssima. Os leceiros poderão, ainda, vir a abdicar da sua participação na II Liga. Para isso, terão de regularizar, praticamente até ao início da prova, todos os seus compromissos. Mas há mais clubes com a situação pendente...

O Sporting de Espinho cumpre todos os requisitos legais para poder militar a segunda mais importante prova portuguesa. Já entregou, inclusive, um processo, por antecipação, prevendo a desistência de algum outro clube, tornando, assim, mais célere a decisão de um eventual regresso, facilitando o trabalho da própria Liga

1.ª Jornada
(20/08 - 2/02/2003)

Esposende-Lousada
Canelas Gaia-Freamunde
Paredes-Espinho
Vianense-Fafe
Pedras Rubras-Braga B
Vizela-Ermesinde
Vilanovense-Infesta
Caçadores das Taipas-FC Porto B
Leixões-Gondomar
Vila Real-D. Sandinenses

2.ª Jornada
(1/09 - 9/02/2003)

Lousada-Vila Real
Freamunde-Esposende
Espinho-Canelas Gaia
Fafe-Paredes
Braga B-Vianense
Ermesinde-Pedras Rubras
Infesta-Vizela
FC Porto B-Vilanovense
Gondomar-Caçadores das Taipas
D. Sandinenses-Leixões

3.ª Jornada
(15/09 - 16/02/2003)

Lousada-Freamunde
Esposende-Espinho
Canelas Gaia-Fafe
Paredes-Braga B
Vianense-Ermesinde
Pedras Rubras-Infesta
Vizela-FC Porto B
Vilanovense-Gondomar
Caçadores das Taipas-D. Sandinenses
Vila Real-Leixões

4.ª Jornada
(22/09 - 23/02/2003)

Freamunde-Vila Real
Espinho-Lousada
Fafe-Esposende
Braga B-Canelas Gaia
Ermesinde-Paredes
Infesta-Vianense
FC Porto B-Pedras Rubras
Gondomar-Vizela
D. Sandinenses-Vilanovense
Leixões-Caçadores das Taipas

5.ª Jornada
(29/09 - 26/02/2003)

Freamunde-Espinho
Lousada-Fafe
Esposende-Braga B
Canelas Gaia-Ermesinde
Paredes-Infesta
Vianense-FC Porto B
Pedras Rubras-Gondomar
Vizela-D. Sandinenses
Vilanovense-Leixões
Vila Real-Caçadores das Taipas

6.ª Jornada
(20/10 - 2/03/2003)

Espinho-Vila Real
Fafe-Freamunde
Braga B-Lousada
Ermesinde-Esposende
Infesta-Canelas Gaia
FC Porto B-Paredes
Gondomar-Vianense
D. Sandinenses-Pedras Rubras
Leixões-Vizela
Caçadores das Taipas-Vilanovense

7.ª Jornada
(27/10 - 9/03/2003)

Espinho-Fafe
Freamunde-Braga B
Lousada-Ermesinde
Esposende-Infesta
Canelas Gaia-FC Porto B
Paredes-Gondomar
Vianense-D. Sandinenses
Pedras Rubras-Leixões
Vizela-Caçadores das Taipas
Vila Real-Vilanovense

8.ª Jornada
(3/11 - 16/03/2003)

Fafe-Vila Real
Braga B-Espinho
Ermesinde-Freamunde
Infesta-Lousada
FC Porto B-Esposende
Gondomar-Canelas Gaia
D. Sandinenses-Paredes
Leixões-Vianense
Caçadores das Taipas-Pedras Rubras
Vilanovense-Vizela

9.ª Jornada
(10/11 - 19/03/2003)

Fafe-Braga B
Espinho-Ermesinde
Freamunde-Infesta
Lousada-FC Porto B
Esposende-Gondomar
Canelas Gaia-D. Sandinenses
Paredes-Leixões
Vianense-Caçadores das Taipas
Pedras Rubras-Vilanovense
Vila Real-Vizela

10.ª Jornada
(17/11 - 23/03/2003)

Braga B-Vila Real
Ermesinde-Fafe
Infesta-Espinho

FC Porto B-Freamunde
Gondomar-Lousada
D. Sandinenses-Esposende
Leixões-Canelas Gaia
Caçadores das Taipas-Paredes
Vilanovense-Vianense
Vizela-Pedras Rubras

11.ª Jornada
(1/12 - 6/04/2003)

Braga B-Ermesinde
Fafe-Infesta
Espinho-FC Porto B
Freamunde-Gondomar
Lousada-D. Sandinenses
Esposende-Leixões
Canelas Gaia-Caçadores das Taipas
Paredes-Vilanovense
Vianense-Vizela
Vila Real-Pedras Rubras

12.ª Jornada
(8/12 - 13/04/2003)

Ermesinde-Vila Real
Infesta-Braga B
FC Porto B-Fafe
Gondomar-Espinho
D. Sandinenses-Freamunde
Leixões-Lousada
Caçadores das Taipas-Esposende
Vilanovense-Canelas Gaia
Vizela-Paredes
Pedras Rubras-Vianense

13.ª Jornada
(15/12 - 19/04/2003)

Ermesinde-Infesta
Braga B-FC Porto B
Fafe-Gondomar
Espinho-D. Sandinenses
Freamunde-Leixões
Lousada-Caçadores das Taipas
Esposende-Vilanovense
Canelas Gaia-Vizela
Paredes-Pedras Rubras
Vila Real-Vianense

14.ª Jornada
(22/12 - 23/04/2003)

Infesta-Vila Real
FC Porto B-Ermesinde
Gondomar-Braga B
D. Sandinenses-Fafe
Leixões-Espinho
Caçadores das Taipas-Freamunde
Vilanovense-Lousada
Vizela-Esposende
Pedras Rubras-Canelas Gaia
Vianense-Paredes

15.ª Jornada
(29/12 - 27/04/2003)

Infesta-FC Porto B
Ermesinde-Gondomar
Braga B-D. Sandinenses
Fafe-Leixões
Espinho-Caçadores das Taipas
Freamunde-Vilanovense
Lousada-Vizela
Esposende-Pedras Rubras
Canelas Gaia-Vianense
Vila Real-Paredes

16.ª Jornada
(5/01/2003 - 4/05)

FC Porto B-Vila Real
Gondomar-Infesta
D. Sandinenses-Ermesinde
Leixões-Braga B
Caçadores das Taipas-Fafe
Vilanovense-Espinho
Vizela-Freamunde
Pedras Rubras-Lousada
Vianense-Esposende
Paredes-Canelas Gaia

17.ª Jornada
(12/01/2003 - 11/05)

FC Porto B-Gondomar
Infesta-D. Sandinenses
Ermesinde-Leixões
Braga B-Caçadores das Taipas
Fafe-Vilanovense
Espinho-Vizela
Freamunde-Pedras Rubras
Lousada-Vianense
Esposende-Paredes
Vila Real-Canelas Gaia

18.ª jornada
(19/01/2003 - 14/05)

Vila Real-Gondomar
D. Sandinenses-FC Porto B
Leixões-Infesta
Caçadores das Taipas-Ermesinde
Vilanovense-Braga B
Vizela-Fafe
Pedras Rubras-Espinho
Vianense-Freamunde
Paredes-Lousada
Canelas Gaia-Esposende

19.ª Jornada
(25 ou 29/01/2003 - 18/05)

Gondomar-D. Sandinenses
FC Porto B-Leixões
Infesta-Caçadores das Taipas
Ermesinde-Vilanovense
Vizela-Braga B
Fafe-Pedras Rubras
Espinho-Vianense
Freamunde-Paredes
Lousada-Canelas Gaia
Esposende-Vila Real



Foto VÍTOR LANCHA

Sarau da APAM na Nave Polivalente

'Chave de ouro'

Foi assinalando o final de mais um ano lectivo, a Associação portuguesa de Artes Marciais (APAM) realizou na passada sexta-feira o seu sarau, que tal como já vêm sendo habitual teve lugar na Nave Polivalente.

Inicialmente agendado

para o passado dia 29, este evento viria a ser adiado uma semana, em virtude de um conflito de programação que não foi possível ultrapassar a contento da APAM, facto que pelos vistos não esmoreceu a determinação de praticantes e dirigentes, que num ambiente fes-

tivo proporcionaram a todos os presentes, na maioria familiares, um agradável espectáculo demonstrativo do trabalho realizado ao longo do ano.

De destacar a exibição da numerosa representação das classes infantis de artes marciais e ginástica, mas igualmente

assinalável o contraponto proporcionado pela representação das classes de adultos de Viet-Vo-Dao, que evidenciaram todas as potencialidades de eficácia e formação, de que esta arte marcial já deu provas ao longo de quase três décadas de ensino regular em Espinho, sob a égide da APAM.

A oportunidade serviu também para a realização dos finais do Campeonato de Viet-Vo-Dao no escalão de infantis, com a consequente entrega das respectivas medalhas, acto em que para além do corpo técnico

colaborou o vereador Manuel Rocha em representação da Câmara Municipal de Espinho, o qual se congratulou vivamente com o trabalho presenciado.

No final, o presidente da APAM, Carlos Santos, agradeceu aos praticantes o corpo técnico "o seu empenho e dedicação" e aproveitou para realçar a "compreensão evidenciada por todos perante as contrariedades vividas com o adiamento", o por força do qual não terá sido possível obter para este sarau o concurso de exposições inicialmente programadas.

TOTOBOLA

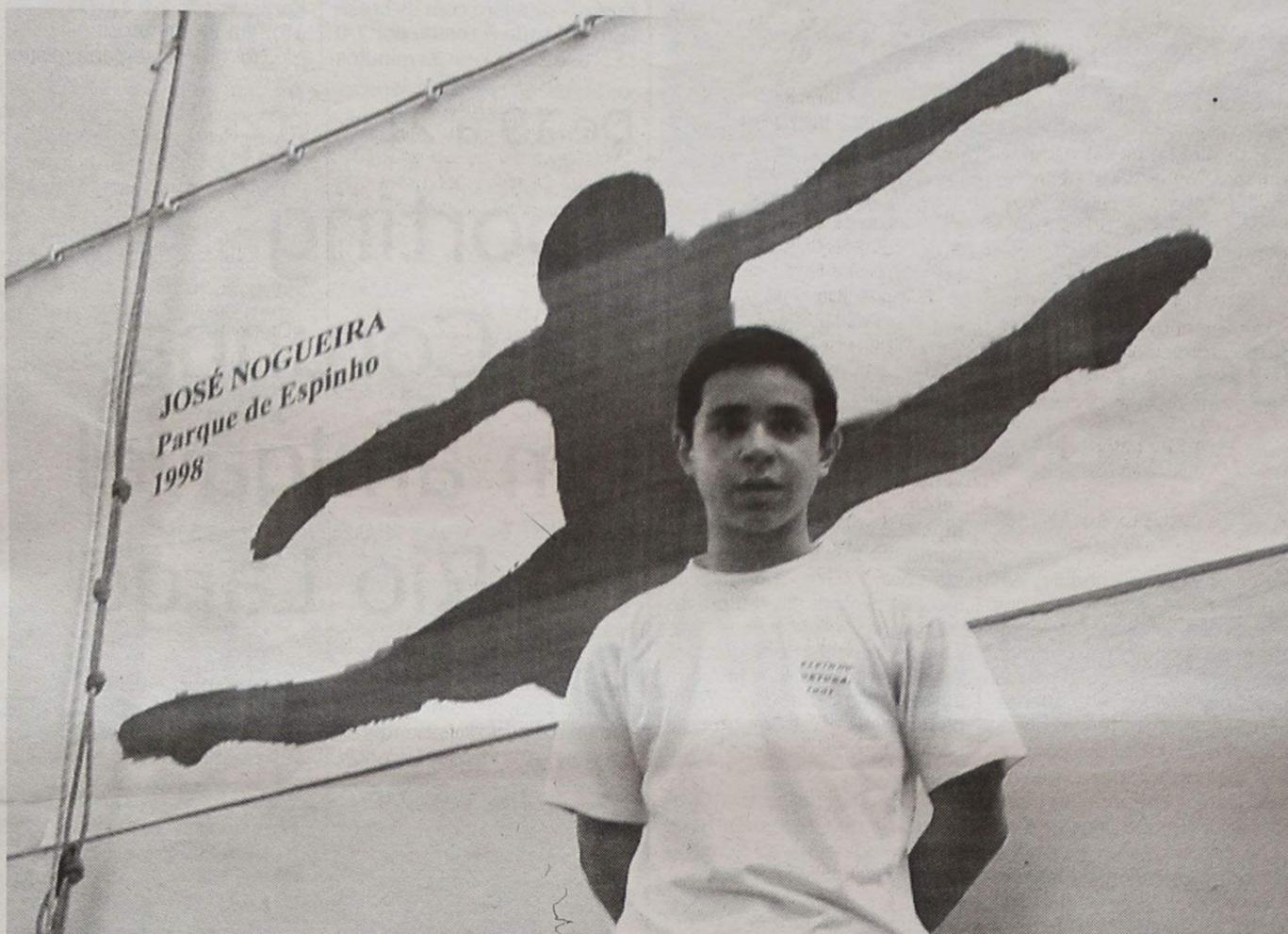
Concurso dos Órgãos de Informação n.º 28/2002, relativo a 14 de Julho de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. AIK-Orebro 1
2. Malmo-Sundsvall 1
3. Orgryte-Norkoping X
4. Kalmstads-Landskrona 1
5. Hammarby-Djurdardens X
6. Kalmar-Elfsborg 1
7. Enkopings-V. Frolunda 1
8. Café-Opera-Brage 1
9. Osters-Angelholms X
10. Assyriska-Trelleborgs 1
11. HJK-Lathi 1
12. Inter-VPS X
13. Jaro-Kups 1
14. Jazz-Tampere U. 1

José Nogueira é um jovem espinhense de 14 anos, campeão nacional de mini-trampolim, vice-campeão de trampolim individual e revelação do ano da cidade de Espinho, um prémio atribuído em reconhecimento do seu trabalho, numa modalidade onde se busca a perfeição.

José Nogueira, revelação do ano da cidade de Espinho Em busca da perfeição

Sandra Soares



José Miguel Lopes Maçaira Nogueira tem 14 anos e embora tenha nascido no Porto, mora em Espinho, acabou o 9.º ano na Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida e pratica a sua modalidade de eleição, há seis anos, na Associação Académica de Espinho.

Na escola, este jovem optou pela área científico-natural, mas ainda não tem a certeza do que quer fazer em termos profissionais, interessa-se pelas áreas de biologia ou engenharia. No entanto, o seu grande amor são, sem dúvida, os trampolins e entre a prática desportiva e a escola pouco tempo lhe sobra.

O amor pelos trampolins nasceu ainda na 4.ª classe. Depois de ter sido recrutado pela secção de trampolins da Académica durante uma prospeção efectuada em diversas escolas, o jovem fez um treino de experiência e "logo na primeira vez fiquei apaixonado por isto, temos quase a sensação de estar a voar".

José Nogueira explica que "uma pessoa quando está a saltar abstrai-se de tudo à sua volta e só pensa no que está a fazer, é preciso muita concentração, porque todos os pormenores contam e por isso é um bocado difícil. Temos de treinar muitas horas porque não podemos estar mal em dia de competição".

O atleta treina todos os dias da semana, das 18.30 às 20 horas, e por vezes também ao sábado, pelo que é "difícil conciliar a prática da modalidade com o horário da escola e não tenho tempo para mais nada, só me sobra o domingo. É trampolins e mais nada".

Com as dificuldades que tem de enfrentar, o jovem reconhece que "é sempre bom ser campeão nacional, porque uma pessoa esforça-se e depois, numa competição, vê recompensado o seu trabalho. Já tinha sido campeão por equipas, mas a nível individual nunca tinha conseguido, é a recompensa de um ano de trabalho".

Na homenagem da Câmara, o jovem também teve essa sensação, "mas é diferente da emoção de competir, estou mais habituado e prefiro estar a competir, porque fico muito nervoso com toda a gente a bater

palmas e a olhar para mim".

José Nogueira sente o peso da responsabilidade deste prémio, porém "se ganhei o que ganhei foi porque fiz alguma coisa. Acho que o prémio foi justo e gostei muito de ser homenageado".

Apesar do amor pelos trampolins, o atleta está consciente de que "vai ser difícil continuar a competir. Vou continuar até quando puder, mas vai ser

muito difícil conciliar com os estudos à medida que vou progredindo na escola. Além disso, é complicada a profissionalização porque os trampolins são pouco conhecidos no mundo, mas eu salto trampolins porque gosto e não pela recompensa financeira".

Mesmo assim, o atleta tem diversos planos para o futuro e "a nível nacional quero lutar sempre pelo título, o que não é

fácil, nos mundiais, em cama elástica é sempre difícil, mas em mini-trampolim penso ir às finais".

Agora, "tenho de continuar a trabalhar e vou tentar preparar-me para os mundiais por idades que decorrem daqui a dois anos, mas uma pessoa quando salta trampolins não se pode preparar só para uma competição, vamos tendo várias e cada uma nos preparara

melhor para a seguinte, procuramos sempre a perfeição".

"Tenho de evoluir muito"

Sempre em busca da perfeição, o jovem e o seu treinador filmam as provas e os treinos para melhor analisarem o que correu bem ou mal, pois como José Nogueira reconhece, "às vezes é difícil ter a

noção do que se está a fazer durante o salto".

A relação entre atleta e treinador é uma relação pessoal também baseada na amizade, aliás o jovem considera que "é quase impossível saltar trampolins sem a orientação de um treinador, são eles que nos dizem o que estamos a fazer e nos corrigem".

José Nogueira, também salta em sincronizado, duas vertentes muito diferentes da mesma modalidade, de que gosta da mesma forma. No entanto, "em individual, se fizermos algum erro ele é nosso, em sincronizado se algo corre mal estamos a prejudicar o colega e temos de ter um cuidado extra, procurando a máxima perfeição, pois há a responsabilidade acrescida de não desiludir o parceiro".

Antes de conquistar títulos individualmente, esta campeão já o fazia por equipas e a relação que os academistas, praticantes desta modalidade, mantêm entre si é muito próxima, até porque "o treinador é o mesmo e treinamos todos juntos, procuramos ajudar-nos uns aos outros e os mais novos olham para os mais velhos".

Embora considere que "comparar atletas em trampolim é muito difícil porque cada um tem as suas características e o seu estilo próprio, há bons saltadores em Portugal e quando estamos a fazer os saltos queremos obter o máximo de rigor para tentar igualar o nosso modelo de salto e vamos buscá-lo aos atletas de topo".

Apesar dos seus 14 anos, o jovem sabe que os mais novos o têm como modelo e por isso "tento fazer as coisa da melhor forma para que esse modelo seja o certo, mas às vezes acho que eu é que preciso mais de um modelo e não que as pessoas olhem para mim como tal. Ainda sou muito novo e tenho de evoluir muito para poder servir de modelo".

Para concluir o jovem refere que "a maior parte das pessoas pensa que saltar trampolins é perigoso, mas qualquer desporto praticado sem orientação certa e sem treinador é sempre perigoso. A modalidade dos trampolins é qualquer coisa de espectacular, é uma modalidade muito perfeccionista e bonita de se ver".

Rui Neto – treinador e amigo

"O Zé é um talento nato"

Rui Neto é o treinador de José Nogueira e um dos responsáveis pela secção de trampolins da Associação Académica de Espinho, mostrando grande orgulho no Zé, como trata o seu atleta, mas também em todos os seus atletas que por diversas vezes alcançaram brilhantes resultados.

O técnico recorda que "durante aquilo a que chamamos de detecção e selecção de talentos, o Zé começou a fazer o programa de testes planeado, mas a meio todos dissemos que não precisava de fazer mais nada, ele é um talento nato".

Todavia, "o seu grande talento não está nos ser gi-

nasta mas na sua maneira de ser, desde essa altura ele sempre foi um homem em ponto pequenino, com a ideias no sítio, sabendo muito bem o que queria e consciente de que tinha de trabalhar para chegar onde queria", acrescenta.

Rui Neto não sabe "se tem de haver uma relação muito próxima entre treinador e atleta, é uma das coisas que tenho tentado descobrir, mas depende da maneira de ser de ambos, pois é uma relação muito pessoal. Eu não consigo separar muito bem o treinador do

amigo e não sei se isso é um defeito ou uma virtude".

O treinador reconhece que "os trampolins são uma modalidade muito exigente, pois como temos a ajuda do aparelho as coisas têm de ser perfeitas e a diferença entre ser um dos últimos e um dos primeiros está numa pequena oscilação numa das séries, por melhor que se esteja basta um pequeno erro e está tudo estragado".

Exemplo disso foi o que aconteceu "no Campeonato do Mundo por idades, em que o Zé foi por duas vezes finalista,

para chegar lá teve de fazer pelo menos seis provas sem falhas, depois fez duas séries perfeitas, faltou uma e foi o último dos finalistas", revela.

Quanto ao prémio atribuído pela Câmara, o técnico lembra que "os trampolins, por vezes, são ignorados, e a mediatização deste acontecimento tem todo o interesse para nós, porque divulga a modalidade e se calhar atrai outros talentos com os quais possamos trabalhar, formando campeões".

Rui Neto ressalva que "o nosso primeiro objectivo não é

criar, mas se eles quiserem e se as condições se forem mantendo, com trabalho e a nossa ajuda podem lá chegar. Por isso, quero deixar um convite, não aos miúdos, mas também aos pais".

O treinador sabe que "se criou a ideia de que os trampolins são perigosos e é uma grande dor de cabeça para uma mãe deixar o filho praticar esta modalidade, mas esta não é uma modalidade perigosa, temos menos lesões nos trampolins do que por exemplo no futebol. É um desporto acro-

bático onde o risco está presente e o aliciante é dominar o risco".

Em 2003, a convite do coordenador do Departamento de Desenvolvimento Desportivo da Câmara Municipal de Espinho, os técnicos dos trampolins vão percorrer as escolas e fazer uma captação de atletas, contando com a colaboração da autarquia.

Por isso, Rui Neto reforça o apelo aos pais para que "deixem os filhos praticarem esta modalidade e se tiverem dúvidas vejam o percurso destes atletas, não só a nível desportivo, mas também na escola e na vida pessoal".



No sábado

Kayaks de mar na Baía

Realiza-se, no sábado, a partir das 10.30 horas, na praia da Baía, em Espinho, a quarta etapa do 'Circuito Nacional de Kayaks de Mar Nestlé Ice Cream 2002' e que conta com o apoio da Junta de Freguesia de Espinho.

Entretanto, realizaram-se, recentemente, as segunda e terceira etapas desta prova, respectivamente, na Moita e no Montijo.

Na segunda etapa, na Moita, cuja organização esteve a cargo do Centro Náutico Moitense, estiveram presentes cerca de seis dezenas de atletas distribuídos por 49 embarcações, que disputaram os títulos distribuídos por 11 categorias. O único senão foi o facto de a maré ter atrasado para as 14 horas a largada.

O percurso, com um total de 16 quilómetros, teve início em frente ao Centro Náutico Moitense - primeira bóia do Gás, volta à Ilha do Rato e chegada ao local de partida.

Embora o calor que se fazia

sentir tivesse contribuído, em grande parte, o desgaste das tripulações, o plano de água ofereceu condições óptimas para que os 16 quilómetros fosse percorridos em apenas 56 minutos - foi o tempo que a embarcação k2 misto com os dois melhores canoístas levou para chegar em primeiro lugar absoluto. No que concerne ao k1, o primeiro lugar foi para o veterano espinhense, Bártolo Azevedo.

Os restantes espinhenses presentes nesta prova obtiveram os seguintes resultados:

K2 sénior femininos - Anzela Razina/Maria João Azevedo (1.º lugar).

K2 veteranos - Joaquim Costa/Pedro Mena Matos (1.º lugar).

K2 juniores femininos - Natasha Azevedo/Silvia Matuszenwska (2.º lugar).

K2 misto - António Plaza/Sandra Santos (5.º lugar).

Estes atletas, que representam a Náutica Desportiva Ovarense, obtiveram o primei-

ro lugar por equipas.

Entretanto, no Montijo, realizou-se a terceira etapa deste circuito que contou com a inscrição de 71 atletas, distribuídos por 54 embarcações. O vento fortíssimo que se fazia sentir alterou, consideravelmente, o plano de água, dificultando, ao máximo, a prova. À ida para a volta, a ondulação incerta, sempre lateral, provocou alguns viranços que fizeram as equipas de segurança ter algum trabalho. A primeira embarcação acabou por completar os 16 quilómetros de prova, em 58 minutos e 50 segundos.

A Náutica desportiva Ovarense, da qual fazem parte os atletas espinhenses, alcançou a primeira posição, por equipas.

Eis a classificação dos espinhenses:

K2 sénior masculino - Luís Cerneira/Lieven Verraest (5.º lugar).

K2 sénior feminino - Anzela Razina/Maria João Azevedo (1.º lugar).

K2 júnior feminino - Natasha Azevedo/Silvia Matuszenwska (2.º lugar).

K2 veteranos - Joaquim Costa/António Plaza (3.º lugar).

K1 veteranos - Bártolo Azevedo (1.º lugar, 2.º absoluto).

K2 misto - Jorge Osório/Sandra Santos (desistiram).

Open da Noruega Maia e Brenha em 17.º

A dupla olímpica de voleibol de praia, Miguel Maia/João Brenha, obteve a 17.ª posição no Open da Noruega, EM Stavanger. Os espinhenses perderam dois dos encontros que disputaram - primeiro com os brasileiros Ricardo e Lolola, por 2-0 (21-16 e 21-12) em 33 minutos

e, posteriormente, com os suíços Heuscher e Kobel, por 2-1 (20-22, 21-19 e 15-10). No segundo encontro, a dupla portuguesa venceu, de forma categórica, os russos Zaitsev e Karasev, por 2-0 (21-11 e 21-15), em 34 minutos.

No fim-de-semana dispu-

ta-se o Open do Canadá (Montreal), seguindo-se-lhe o Open de França (Marselha), este último um 'grand slam'. O Open de Portugal, em Espinho, na praia da Baía, realizar-se-á de 24 a 28 do corrente.

Entretanto, na praia da Baía, disputam-se os torneios de voleibol de praia de 3x3 para federados e de 4x4 para não federados. Trata-se de uma organização da Câmara Municipal de Espinho, que vem abrir o 'apetite' para a grande prova que vem a caminho, o Open de Portugal. No fim-de-semana concluir-se-á a competição de federados e de não-federados.

Manuel Proença

De 19 a 21

Sporting da Corunha em amigável no Rio Largo

O Rio Largo Clube de Espinho recebeu, no domingo, uma comitiva de cinco elementos do Sporting La Ciudad, da Corunha,

liderada por Valentim Rodrigues, que veio confirmar a hospedagem de uma comitiva de 100 elementos que se desloca-

rá a Espinho de 19 a 21 do corrente.

Duas equipas de futebol daquela colectividade espanhola (uma de seniores e outra de iniciados), vêm disputar dois encontros amigáveis com o Rio Largo no dia 20 - às 16 horas (iniciados) e às 17.30 horas.

Entretanto, a equipa sénior do Rio Largo foi convidada para se deslocar à Corunha no dia 24, para efectuar um encontro de retribuição com aquela colectividade.

Por fim, recorde-se que Américo Freitas foi o principal interlocutor deste processo, fruto da amizade que mantém com os dirigentes do Sporting La Ciudad desde 1976.

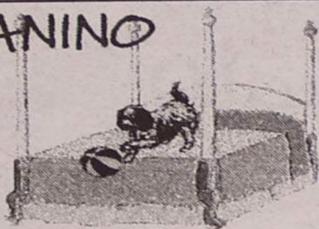
Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)



HOTEL CANINO

Escola de Treinos
OBEDIÊNCIA • GUARDA
PROTECÇÃO

SE VAI DE FÉRIAS
FAÇA JÁ A SUA RESERVA



Rua do Lavrador, n.º 47 - Cardielos - Rio Meão
4520 Sta. Maria da Feira • Telef. 256 784 005 • Tlm. 919 651 821

ESMORIZ - LOJAS

Lojas novas comerciais e hoteleiras
BONS PREÇOS

PEITORIL - LIC.ª AMI 2626

Tel.: 256 754 225

936 779 775

936 779 778

VENDE-SE

T-3 ESPINHO

Rua 20 em frente ao Parque

Usado em bom estado,
bons acabamentos, lareira,
cozinha equipada, óptima área,
frentes nascente e poente.
Varanda virada para o parque,
com elevador e garagem.
Aproveite a oportunidade.

TEL.: 227 340 017 / 964 241 942

ESMORIZ - ESCRITÓRIOS

Escritórios novos
BONS PREÇOS

PEITORIL - LIC.ª AMI 2626

Tel.: 256 754 225

936 779 775

936 779 778

EM ESPINHO - DÚPLEX GRANDE

VISTAS DESLUMBRANTES DE MAR

4 quartos + sala e grande hall em mármore + salão
+ maravilhosas cozinha, copa e despensa + 3 banhos
(2 suites) em mármore + 3 lareiras com recuperadores Deville
Grandes varandas cobertas (2) e terraço (1). Garagem
individual. Como novo. Óptimos acabamentos. Só visto.

Vende/trata o próprio - Tlm. 96 665 1793

Campeão do vólei do Sporting de Espinho

Paulinho atleta revelação da AVP

te receber-se um prémio destes. É sinal de que trabalhamos bem ao longo do ano e que isso foi reconhecido" – sublinhou o atleta.

'Paulinho' joga no Sporting Clube de Espinho há oito anos. Entrou para os 'minis A' e, desde então tem-se sagrado, todos os anos, campeão nacional. É um jogador de zonas dois e quatro, tem 17 anos de idade e 1,90 metros de altura. Do seu currículo fazem parte a

recente subida de escalão da equipa de seniores B dos 'tigres' e o título de campeão nacional da III Divisão que até aí foi liderada por Rui Pedro, o treinador que esta época vai assumir o comando da principal equipa do clube.

'Paulinho' diz que "escolhi o voleibol por influência de meu pai e da minha tia. Eles foram antigos praticantes desta modalidade no Sporting de Espinho e foram campeões nacionais".

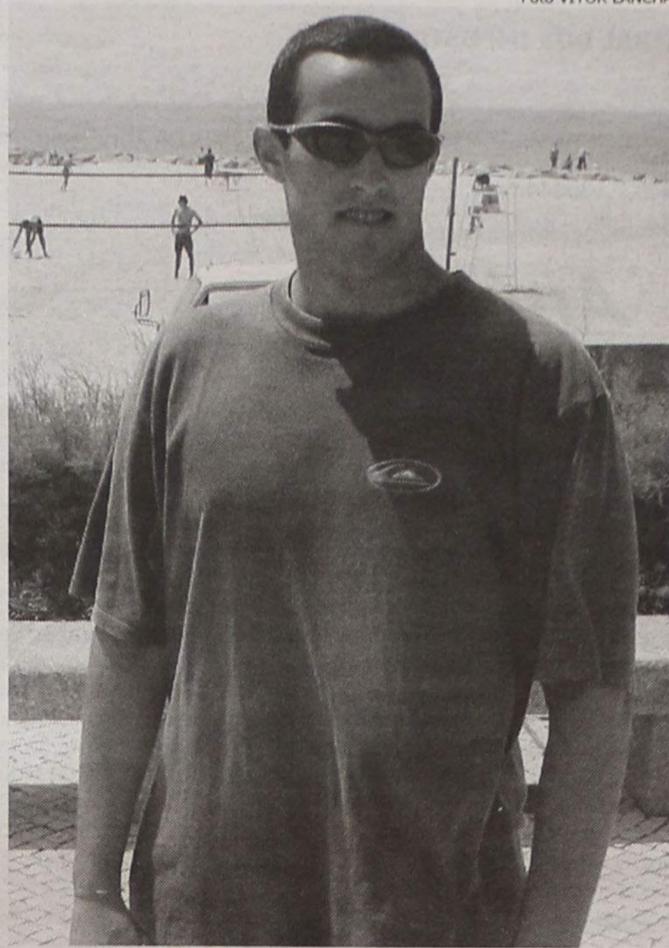


Foto VÍTOR LANCHÁ

O vólei é a sua grande paixão e, por isso, "nunca pensei em mudar de modalidade" e sente-se "muito honrado por poder jogar no Sporting de Espinho. Todos sabem que é um clube com um enorme historial e que não é qualquer um que pode dizer que o representa".

O atleta revelação da AVP revela que o seu grande sonho é o de "poder vir a representar a equipa sénior A. Acho que é um sonho extraordinariamente difícil de se concretizar, uma vez que se trata de uma equipa de nível internacional – foi a vencedora, há dois anos, da 'Top Teams Cup'. É um dos meus objectivos e um dos grandes sonhos poder representá-la".

'Paulinho' não esconde que quando um dos jogadores da equipa de juniores é chamado para representar a equipa A, se sente particularmente "contente, pois vejo que dessa forma, também eu, um dia, lá poderei estar. Por outro lado, acho que é bom que a equipa principal tenha jogadores da casa".

O jogador do Sporting de Espinho pensa que "ainda é muito cedo para eu estar já a pensar em poder vir a fazer parte dos seniores A. Este prémio que recebi da Associação de Voleibol do Porto não me abre, de momento, uma porta para a equipa principal, mas serve, de certeza, para me motivar para trabalhar cada vez mais".

Por fim, 'Paulinho' diz que o seu grande ídolo "é o Miguel Maia. O distribuidor é um estratega e eu admiro a forma como ele consegue fazer a equipa jogar".

Paulinho, um atleta juvenil do Sporting Clube de Espinho, recebeu o prémio de atleta revelação da Associação de Voleibol do Porto, durante as comemorações do 60.º aniversário daquela instituição.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

António Paulo Guia Sousa Coelho foi distinguido, recentemente, pela Associação de Voleibol do Porto (AVP), como atleta revelação da época 2001/2002. O 'Paulinho', juvenil do Sporting Clube de Espinho, diz que se sentiu "muito feliz com esta distinção. É sempre muito bom e estimulante

No 60.º aniversário da AVP

Prémios para espinhenses

Durante as comemorações dos 60 anos da Associação de Voleibol do Porto (AVP), para além do atleta do Sporting Clube de Espinho, António Paulo Coelho, que foi distinguido como atleta revelação, foram homenageados outros espinhenses. A espinhense Clara de Jesus Romão (Clarinha) foi-lhe atribuído o título de sócio de mérito e Manuel Luís Resende Leite (Luís Resende), técnico do Castelo da Maia, foi distinguido como treinador do ano.

A AVP entregou, ainda, os troféus aos campeões regionais da época passada – Associação Académica de Espinho (juniores

masculinos) e ao Sporting Clube de Espinho (juniores femininos, iniciados masculinos, infantis femininos e minis escalão B masculinos) –, aos vencedores do Torneio Professor Manuel Puga – Associação Académica de Espinho (juniores masculinos) e Sporting de Espinho (infantis femininos) –, aos vencedores do Torneio de Encerramento – Sporting Clube de Espinho (juniores femininos e juvenis masculinos) – e aos campeões regionais de voleibol de praia (Sandro Oliveira/Gonçalo Sapage).

Manuel Proença

Andebol de praia em Pedrógão

Olimpíada em segundo

A equipa de andebol de praia da Olimpíada obteve a segunda posição no torneio do circuito nacional que decorreu no fim-de-semana, em Pedrógão.

A equipa, com a maior parte dos jogadores de

Espinho, entrou mal na prova, perdendo no primeiro dia com a Juvelis por 2-1. Nos jogos seguintes, com o Torres Novas, Canelas, Esjap e Évora Andebol Clube, os espinhenses obtiveram vitórias (2-0). Na meia-final, redimindo-se do re-

sultado do primeiro jogo, os espinhenses derrotaram a Juvelis por 2-1. Na final, com o Fapoc, os espinhenses foram derrotados por 2-1.

Eis a constituição da equipa da Olimpíada:

Nuno Sousa, José Pinto, Pedro Pinto, José Soares, Dário Fernandes e Nuno Pedrosa (Sp. Espinho); Miguel Sampaio, Vladimiro Pinto, Sérgio Segismundo, Paulo Félix e Leonel Costa (Ac. Leiria); Paulo Veloso (Sismaria), Sílvio Rocha (Francisco de Holanda) e Rui Santos.



Vende-se em Grijó

MORADIAS

Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

ESMORIZ – PRAIA – TERRENO

Lote c/ 572 m2 para construção de moradia de 4 frentes

PEITORIL – LIC.ª AMI 2626

Tel.: 256 754 225

936 779 775
936 779 778

Aluga-se

BOM PREÇO

LOJA NO EDIF. PALMEIRAS

Contactar: 227340726 ou 919434852

«Defesa de Espinho» - 3667 - 2002-07-11

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Processo de execução fiscal n.º 100044.6/02 e apensos
Executada: - Couto & Sousa, Lda. - Rua 23, n.º 808 - 4500 Espinho

Anúncio

(1.ª publicação)

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faço saber que por este Serviço, correm éditos, citando os credores desconhecidos e sucessores não habilitados dos preferentes, nos termos do artigo 242.º do CPPT, para no prazo de 20 dias, finda a dilação de 35, contados a partir da data da 2.ª publicação deste anúncio, apresentarem reclamação de créditos referente ao processo de execução fiscal acima indicado, por dívidas de IRC e IVA, em que é executada a firma Couto & Sousa, Lda., com sede na Rua 23, n.º 808-4500, em Espinho.

Findo o prazo dos éditos, faz-se saber que no dia 24 de Setembro de 2002, pelas 10 horas, neste Serviço de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada dos bens abaixo designados:

Verba n.º UM

BENS MOBILIÁRIOS - O Direito ao Trespasse e Arrendamento de um estabelecimento destinado a comércio de restauração, de um prédio constituído no regime de propriedade horizontal, sito no ângulo da Rua 23 e 28, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o art.º 2825 - fracção A, correspondendo ao r/c esquerdo, com entrada pela Rua 23, n.º 808 e Rua 28, n.º 702, composto por uma divisão ampla, um pequeno escritório e instalações sanitárias, com a área coberta de 90 m2, de que é proprietário FERNANDO DA ROCHA CARVALHO ALVES, NIF. 112153240, a quem é paga a renda mensal de **26.760\$00 (vinte e seis mil setecentos e sessenta escudos)**.

Neste direito a que se atribui o valor presumível e global de **€ 10.000,00 (DEZ MIL EUROS)**, ficam compreendidas não apenas as instalações mas também os utensílios e outros elementos que integram o referido estabelecimento, nomeadamente:

Sala de café: 1) - Catorze mesas retangulares, com tampo termo-laminado, com as dimensões de 1,10m x 60cm, em razoável estado de conservação às quais atribuímos o valor total presumível de **€ 196,00**, sendo o valor atribuído de **€ 14,00** a cada uma; 2) - **Cinquenta e seis cadeiras, com estrutura metálica de cor bege**, forradas a napa vermelha, em razoável estado de conservação às quais atribuímos o valor total presumível de **€ 224,00**, sendo o valor de **€ 4,00**, atribuído a cada uma; 3) - **Uma balança de precisão, electrónica**, com a capacidade de 15 kg, marca Tissot, em razoável estado de conservação e funcionamento à qual atribuímos o valor presumível de **€ 90,00**; 4) - **Uma vitrine frigorífica em vidro**, sem qualquer referência, marca ou n.º visíveis, com duas prateleiras, tendo acoplado um motor eléctrico, com as dimensões de 1,10 x 1,1º ao qual se atribuiu o valor de **€ 145,00**; 5) - **Um balcão frigorífico, em inox e granito**, em forma de "L", com sete portas, sem qualquer tipo de referência, marca ou n.º visíveis, tendo acoplado dois motores eléctricos, em razoável estado de conservação e funcionamento, ao qual atribuímos o valor presumível de **€ 845,00**; 9) - **Uma máquina registadora marca Samsung**, com teclado,

impressora e monitor, em razoável estado de conservação e funcionamento, à qual atribuímos o valor presumível de **€ 290,00**; 10) - **Um grelhador em inox, (para francesinhas)**, sem marca ou n.º visíveis, em razoável estado de conservação e funcionamento à qual se atribui o valor presumível de **€ 45,00**; 10) - **Um moinho de café em inox**, marca Milano, em razoável estado de conservação e funcionamento a que se atribui o valor presumível de **€ 70,00**; 11) - **Um baclão em inox**, com as dimensões de 2,5m x 80cm, tendo incorporada no lado esquerdo, uma máquina de lavar loiça, marca Derby, do lado direito depósito de borras de café e a meio duas prateleiras, em razoável estado de conservação ao qual atribuímos o valor presumível de **€ 390,00**.

Acresce IVA à taxa de 19%.

Verba n.º DOIS

O direito ao trespasse e arrendamento, de um estabelecimento destinado a comércio de restauração, de um prédio constituído em regime de propriedade horizontal, sito no ângulo das ruas 23 e 28, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o artigo 2825 - Fracção B, correspondendo ao rés-dochão direito, com entrada pela Rua 23 n.º 802/804, composto por uma divisão ampla, um pequeno escritório e instalações sanitárias, com as áreas de 75 m2, de que é proprietário José Alberto Fernandes de Oliveira, a quem é paga a renda mensal de € 142,09. Neste direito, a que se atribuiu o valor global de € 10 000, ficam compreendidas não apenas as instalações, mas também os utensílios, nomeadamente: - Sala de Jantar: - 1) - 15 mesas retangulares, com tampo termo-laminado, com as dimensões de 1,10 x 70, com o valor de **€ 210,00**. 2) - Uma mesa quadrada, com tampo termo-laminado com 70cm x 70cm, no valor de **€ 12,00**. 3) - 62 cadeiras com estrutura metálica, de cor acastanhada, forradas a napa vermelha, no valor de **€ 279,00**.

Acresce IVA à taxa de 19%.

Não serão aceites propostas, inferiores a 70% do valor anunciado.

A abertura das mesmas, far-se-á, no dia e hora acima designados, pelo que as mesmas deverão ser entregues até aquela hora.

Os envelopes com as propostas, devidamente fechados, deverão no canto superior esquerdo identificar o nome do executado e identificar o número do processo de execução fiscal, devendo os proponentes estar devidamente identificados.

É fiel depositário, o Sr. Alberto Gomes Domingues, residente na Praia de Brito, n.º 228 - S. Félix da Marinha - Vila Nova de Gaia, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados nas condições a estabelecer nos termos do artigo 891.º do C P Civil.

E para constar se passou o presente anúncio, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Espinho, 01.07.2002

E eu, *Maria Cristina Gomes Ribeiro*, escrevi o subscrevi.

O Chefe de Finanças,

a) *Daniel Ferreira Dias*

LABORATÓRIOS

VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos:

Tel. 22 734 53 44

Telem: 962 788 407

24 horas por dia

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (12)

- HIGIENE

Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Sábado (13)

- GRANDE FARMÁCIA

Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

Domingo (14)

- CONCEIÇÃO

R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde

Tel. 227311482

Segunda (15)

- TEIXEIRA

Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8

Tel. 227340352

Terça (16)

- SANTOS

Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

Quarta (17)

- PAIVA

Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

Quinta (18)

- HIGIENE

Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Laura da Costa Marques



Missa do 2.º Aniversário

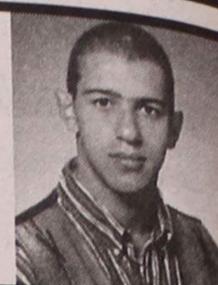
A família vem, por este meio, participar que será rezada missa por sua alma, dia 18, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todas as pessoas que possam comparecer a esta celebração.



Pedro Miguel Gonçalves Marques dos Santos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer reconhecidamente, a todos quantos participaram no funeral do seu ente querido. Comunicamos que a missa do 7.º dia será celebrada dia 14, domingo, às 10 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a quem possa comparecer.



Rosa dos Santos "Rosinha"

Missa do 2.º Aniversário

Marido, filhos e netos vêm, por este meio, participar que será rezada missa por sua alma, dia 14, domingo, às 10 horas, na Igreja Paroquial de Paramos.

Desde já agradecem a todas as pessoas que comparecerem a esta celebração.



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

Sede e Quartel: Rua 16, n.º 511 - 4501-908 Espinho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

Nos termos do disposto no Art.º 22.º dos Estatutos, na redacção que lhe foi dada em reunião da Assembleia Geral de 28 de Outubro de 1954, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir nas instalações no próximo dia 18 de Julho de 2002, pelas 21h30 e com a seguinte

4.º - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do disposto no parágrafo único do Art.º 24.º dos Estatutos, se não estiver presente a maioria absoluta dos Associados, a Assembleia principiará uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de sócios.

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1.º - Leitura da acta da última Assembleia;
- 2.º - Apreciação do Plano e Orçamento para o ano de 2002;
- 3.º - Discussão, apreciação e aprovação do exercício das contas do ano de 2001;

Espinho, 05 de Julho de 2002

O Presidente da Assembleia Geral,
a) *Dr. Amadeu José de Melo Morais*



ASSOCIAÇÃO DE DIABÉTICOS DE ESPINHO

INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E UTILIDADE PÚBLICA (IPSSUP)

Convocatória

ALBERTO MÁRIO TAVARES HORTA DE OLIVEIRA, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, convoca todos os associados a estarem presentes na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no sábado, dia 27 de Julho de 2002, pelas 15 horas, na sede desta Associação, à Rua 26, n.º 439 - 4500 Espinho, como requerido pela Direcção em exercício, com a seguinte ordem de trabalhos:

Se à hora prevista não se encontrar presente a maioria dos associados (metade mais um) com direito a voto, a Assembleia Geral terá lugar 30 minutos depois da hora marcada com o número de sócios que estiverem presentes.

Chama-se a atenção para o facto de só terem direito a voto os sócios com as quotas em dia.

Espinho, 25 de Junho de 2002

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
a) *Alberto Mário Tavares Horta de Oliveira*



Abel Moreira dos Santos

Missa
do 6.º Aniversário



Sua filha, genro, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 16, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem comparecer.

ANTA - ESPINHO

Abel Eduardo Marques da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente, a todos quantos participaram no funeral do seu ente querido. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 13, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.



Anta, 11 de Julho de 2002

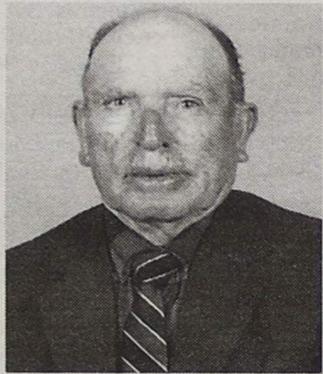
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ANTA - ESPINHO

Miguel Pereira

Agradecimento

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, agradecer reconhecidamente, a todas as pessoas pelo carinho manifestado aquando do funeral do seu ente querido. Agradecem também a todos quantos participaram nas missas do 7.º dia



Anta, 11 de Julho de 2002

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ANTA - ESPINHO

Maria de Sousa e Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu irmão, sobrinhos e demais família vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todos quantos participaram no funeral do seu ente querido. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada domingo, dia 14, pelas 10 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.



Anta, 11 de Julho de 2002

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



José Fernandes Sousa

"Casa Souzê"

Missa
do 11.º Aniversário



Sua esposa e filhos, vêm participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 15, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Palmira de Oliveira Fardilha

Missa do 6.º Aniversário

Todos os seus familiares lembram com saudade a sua querida extinta e mandam celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, dia 13, sábado, às 17 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecem, desde já a todos quantos participarem nesta celebração eucarística.



A Família



Júlio Rodrigues Pereira

Missa
do 9.º Aniversário

Sua esposa e filho (residente em França) vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 18, quinta-feira, às 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar (no Bairro Piscatório).

Desde já agradecem a quem comparecer.



ANTA - ESPINHO

Manuel da Costa Antunes

(Reformado da PSP de Espinho)

Agradecimento
e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, nora e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram comparecer ao funeral do seu ente querido, ou que de alguma forma manifestaram os seus sentimentos. Comunicam ainda que a celebração da missa do 7.º dia terá lugar no dia 13, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quantos possam participar nesta celebração.

Anta, 11 de Julho de 2002

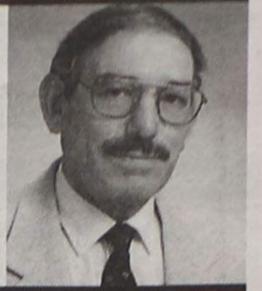
AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Cândido Soares de Oliveira

Missa do 10.º Aniversário

Sua esposa, filha e genro vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 14, domingo, às 10 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a quem possa comparecer a este acto religioso.



Maria Dias de Castro

(Rosa Maria)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia



Seu marido, filhos, nora e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 11 de Julho de 2002

António Marques da Silva Castro
José Manuel Castro Marques da Silva
Fernando Jorge Castro Marques da Silva
Maria de Lurdes Gonçalves Castro

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129



Francelina Saraiva e Lei

Agradecimento
e Missa do 7.º Dia

Sua filha, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 13, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 11 de Julho de 2002

Maria Orlanda Lei de Sousa
Júlio Augusto dos Santos Cáliz
João Manuel de Sousa Cáliz
Luís Filipe de Sousa Cáliz
António Paulo de Sousa Cáliz
Maria José Vieira Anacleto Chambel

FUN. N.ª SR.ª D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

ANTA - ESPINHO

Gracinda Alves da Silva Pedrosa

2.º Aniversário do Falecimento

Seu marido, filho e demais família vêm, por este único meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma da sua ente querida, no dia 18, quinta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Anta, 11 de Julho de 2002

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

Os nossos
classificados

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227343129. Tel. 226062116 - Fax 226060085 - cerqueira.fernandes-3493p@advogados.oa.pt, 2.ª e 4.ª das 10 às 16 horas.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privada, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV,

telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

QUARTO MOBILADO c/ direito a cozinha e casa para época balnear, em Espinho. Telef. 227341488 - 934167983 - 227342690 ou Rua 62, n.º 500.

ALUGA-SE QUARTO c/ todas as comodidades (televisão, máquina de lavar) ou casa mês de Agosto c/ 4 quartos. Telef. 227340385.

FÉRIAS - ALUGO ANDAR mobilado. Rua 37, ao lado da Fosforeira. Mês ou quinzena Agosto. Informa telef: 227346088 (noite). Telem. 963156006.

ESCRITÓRIO - Av.ª 24, ao lado da Atlântico Norte (frente à Feira), com 30 m². Trata o próprio. Telefone 227343887. Tlm. 918167778.

ALUGA-SE CASA tipo T3, em Espinho, junto à praia, nos meses de Julho e Agosto. Telef. 227341707. Tlm. 914284012.

ALUGA-SE T1, na Rua Principal - S. Félix da Marinha, a 300 m do mar. 1.ª linha, c/ cozinha mobilada. Telef. 255762236 - 938376499.

APARTAMENTO T1 a 2 min. de Espinho. Novo, c/ garagem. Tlm. 918923733.

PASSA-SE

RESTAURANTE e CAFÉ, a trabalhar em pleno. Serve refeições económicas e lanches variados. Especialidade: Lulas Grelhadas. Motivo doença. Telef.: 227442921 ou 227440302.

CAFÉ SNACK-BAR, arredores de Espinho. Entrada 50%, o resto a combinar. Bom movimento. Tlm. 916086947.

CAFÉ SNACK-BAR, Rua 19, bom movimento. Trata o próprio. Tlm. 918175388.

LOJA C/ CAVE PASSA-SE - Rua 19, abaixo da Câmara. Muito bem localizada. Aceitam-se propostas. Área total 240 m². Contactar tlm. 914970203 - 918403765.

ARREDORES DE ESPINHO - Cas de Almoços - Lanches - Jantares. A trabalhar. preço a combinar. Facilidades. tlm. 964674357 ou telef. 220808580.

PRECISA-SE

SE PRETENDES GANHAR alguns Euros..., damos-te a oportunidade de trabalhar connosco de segunda a sábado, como Aprendiz de Cabeleireiro, num salão em Espinho. Telef. 227347870.

EMPRESA FRANCESA de Produtos de Cosmética Naturais, pretende aumentar o uso e conhecimento da marca. Se pretende usar produtos naturais (com desconto) e vender ligue 917515048.

EMPREGADA (m/f) para Confeitaria e pessoa para limpeza, às horas. Telef. 227322306.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCHAS - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

EXECUTO todo o serviço de pedreiro, trolha e pintor, em pequenas e grandes reformas. Contacto: 914232724.

TARÔT ZEN-OSHO / Tarôt Kármico / Meditação Reiki / Zen Shiatsu. Sessões ou explicações individuais. Contactos: 936077248 - 964824215.

TRESPASSES

LOJA RUA 23 - Centro, área da loja 80 m² c/ cave 130 m². para qualquer ramo. Tlm. 937311755 - 936109321.

TRESPASSA-SE BAR em Espinho. Telem. 917418899.

VENDAS

ESPINHO: T2 USADO NO CENTRO DA CIDADE, com fogão de sala, 2 varandas e excelentes áreas. 89.790,00 Euros ou 18.000 c. (neg.). NORTALGARVE 227310257. Tlm. 966391971.

JUNTO A ESPINHO: T2 COMO NOVO, óptima localização, garagem. IDEAL PARA COMEÇO DE VIDA! VENDA URGENTE! SOMENTE 74.800 Euros ou 15.000 c. (neg.). NORTALGARVE 227310256. Tlm. 966391971.

GRANJA: T2 COMO NOVO, garagem e boas áreas. SOSSEGO E CONFORTO! SOMENTE 82.300 Euros ou 16.500 c. NORTALGARVE 227310257. Tlm. 966391971.

GRANJA: T3 de luxo em condomínio fechado, como novo, garagem, piscina e campo de ténis. VENDA URGENTE. 124.700 Euros ou 25.000 c. (neg.). NORTALGARVE 227310257. Tlm. 966391971.

MORADIA BIFAMILIAR T3 - Nova - Silvalde. C/ garagem individual, churrasqueira, carpintaria maciça, aquecimento central, fogão de sala. C/ 4 frentes. Tlm. 933409197.

TERRENO, perto da praia e das rotundas, S. Félix da Marinha, praias. Para a construção de uma moradia de 4 frentes. Ótimo preço. Telef. 227343324. Tlm. 963715341.

T3 Dúplex Recuado, c/ 180 m² c/ vista mar - Paramos - Espinho. 140.000 € (28.000 cts.). Tlm. 918712787

T2+2 ESPINHO - Av.ª 24. Bom negócio para investidores - 87.289 € (17.500 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 916905971.

MORADIA ESPINHO - 4 frentes, terreno 600 m², garagem, jardim, bons acabamentos. Só 209.495 € (42.000 c.). Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 965226720.

T3 CENTRO ESPINHO - Espectacular. Garagem e arrumos. Coz. c/ copa, 3 WC, lareira, recuperador, 144 m². 149.639 € (30.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

ARMAZÉM ESPINHO - 840 m² coberta, 1.500 m² área desc., novo, pé direito 6 metros, largura 19 metros. 395.000 € (79.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel. 227830042 / 965226720.

T1 ESPINHO, usado, em bom estado, perto das escolas Preparatória e Secundária, com garagem. Tlm. 966116732.

CASA ANTIGA, em Guetim, a 2.500 m da praia de Espinho, c/ bastante terreno. Motivo à vista. Tlm. 917257789 - 919986681.

T3 EM ESPINHO. Nova Av.ª 32 - Escola Industrial. Não necessita de obras. Tlm. 917557459 - 917585775.

VÁ DE FÉRIAS DESCANSADO !

De 15 de Junho a 31 de Julho a ROVOP oferece-lhe um **Check-up gratuito**

Faça a sua marcação pelo telefone: **256 330 230**



0% de juros - Não perca a oportunidade de adquirir na ROVOP o seu novo ROVER ou MG ZR com **0% de juros** (campanha válida até 31 de Julho).

ROVOP - Veículos e Peças, LDA. Zona Industrial do Roligo - lote 32 VI 4520-115 Espargo VFR

Telefones
Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP (agência) 22 734 83 87
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclinica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) ... 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) . 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 734 20 05
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha ... 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

VENDE-SE

T-2 ESPINHO

Novo, fim de construção, excelente área útil de 120 m², boa localização, acabamentos de qualidade, com elevador e garagem. Excelente relação preço/qualidade.

TEL.: 227 340 017 / 964 241 942

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

e

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD

Rua 23 nº 773 - 1º esq. - Espinho
Telef: 227340116

ESMORIZ - PRAIA - MORADIA

Em construção
Pronta a habitar fim do ano

PEITORIL - LIC.ª AMI 2626

Tel.: 256 754 225

936 779 775

936 779 778

Se o departamento de futebol concordar

Grupo de sócios quer oferecer três jogadores aos 'tigres'

Um grupo de dirigentes e amigos, liderados pela firma Benjor, cujo proprietário é o presidente do Conselho Fiscal do Sporting Clube de Espinho, Jorge Moreira, propôs-se oferecer ao clube o médio (trinco), ex-Vianense, Armando, de 19 anos de idade. Armando é pretendido por clubes da I Liga portuguesa, nomeadamente pelo Sporting de Braga e por alguns da II Liga alemã.

Este mesmo grupo pretende que o espanhol Ces Lemos, das escolas do Celta de Vigo, de 23 anos, médio-ofensivo, venha a integrar o plantel, propondo-se oferecê-lo, sem custos, portanto, para

os 'tigres'.

Soubemos, entretanto, que um outro elemento poderá ser posto à disposição dos espinhenses por parte deste grupo. Trata-se do internacional moçambicano, Tico Tico, ponta-de-lança.

No entanto, a entrada destes jogadores no plantel do Sporting Clube de Espinho dependerá do 'agreement' do departamento de futebol, nomeadamente do director desportivo, Adelino Teixeira e da equipa técnica liderada por António Jesus.

Manuel Proença

Esgrima

Europeu de Juniores de 2004 na Nave Polivalente

A Federação Internacional de Esgrima, após a sua reunião de Moscovo, deliberou atribuir a organização do Campeonato Europeu de Juniores de 2004 à cidade de Espinho.

A candidatura apresentada por Portugal (Federação Portuguesa de Esgrima e Câmara Municipal de Espinho) recebeu a unanimidade do júri internacional, deixando para trás a Turquia.

Um dos factores que em muito terá contribuído para a decisão da Federação Internacional foi, sem dúvida, as excelentes condições que dispõe a Nave Polivalente, bem como a qualidade das unidades hoteleiras da cidade e dos arredores, o conjunto de eventos que se têm vindo a realizar desta modalidade (Taça do Mundo) e o Centro de Alto Rendimento da Federação Portuguesa de

Esgrima que funciona na Nave Polivalente.

Sendo assim, e na época baixa do turismo em Portugal, Espinho irá receber cerca de 2.500 estrangeiros, 800 dos quais são atletas, durante 15 dias, o que irá beneficiar a hotelaria, restaurantes e comércio da cidade e dos arredores.

Manuel Proença

Ao serviço da Selecção Nacional

Academistas na Rússia

A Selecção Nacional de Hóquei em Campo encontra-se em Moscovo (Rússia), até domingo, a disputar a fase de qualificação para o Campeonato Europeu da modalidade, integrando a comitiva três atletas da Associação Académica de Espinho: Carlos Santos, Pedro Gonçalves e Hugo Gonçalves.

Nesta competição está em causa o apuramento para o Campeonato da Europa - Bar-

celona 2003 e apenas os primeiros das duas séries são apurados. Portugal defronta a Geórgia, a República Checa e a Rússia, estando na outra série a Bielorrússia, Suíça, Jugoslávia e Ucrânia.

Portugal não entrou na competição da melhor forma tendo perdido o primeiro jogo, frente à Rússia, por 4-2, disputando hoje a segunda partida.

Os atletas da Selecção Na-

cional são: Carlos Silva, Jorge Santos, Pedro Pinto, Ricardo Cunha e Vítor Moutinho (Ramaldense); Carlos Santos, Hugo Gonçalves e Pedro Gonçalves (Académica de Espinho); Paulo nogueira, Pedro Oliveira e Sérgio França (Lamas); João Nascimento e Jorge Almeida (Sport); Marcos Ferreira (Cascais); Rui Garça (Casa Pia); Sérgio Moreira (Viso).

Fazem ainda parte da comitiva: Manuel Magalhães (chefe da delegação); Manuel Botelho (chefe de equipa); Pedro Sarmento (treinador); José Pinho (treinador adjunto); Pinto Sousa (médico); Joaquim Rios (massagista).

Sandra Soares



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE EQUIPAMENTOS BÁSICOS

Aviso

Comunica-se aos eventuais interessados que foi aprovada em reunião ordinária da Câmara Municipal de Espinho de 21 de Junho de 2002, a alteração à Postura Municipal sobre Trânsito, na Rua 19 e Avenida 32, passando a vigorar de imediato, podendo ser consultada no Departamento de Equipamentos Básicos, durante o horário normal de expediente.

O Vereador com Competências Delegadas

a) Manuel Francisco Ferreira da Rocha

Vende-se

TERRENO

c/ 700 m2,

c/ projecto

aprovado

para construção

de moradia,

em Idanha

Telef. 22 731 21 61



SOLVERDE

SOLVERDE, S.A.

Sede: Rua 19 n.º 85 - 4501 ESPINHO

Capital Social: 30.000.000 €

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 33

Pessoa Colectiva n.º 500 272 484

Anúncio

Concurso Público n.º 1/02, para adjudicação da Empreitada de Remodelação do Sistema de Videovigilância por CCTV do Casino de Espinho (2.ª fase)

- O concurso é realizado pela SOLVERDE - Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A., com sede na Rua 19, n.º 85, em Espinho (telefone: 227335500; fax 227313193).
- Concurso Público, nos termos do Artigo 80.º do Decreto-Lei n.º 59/99, de 2 de Março.
- a) Local de execução - Casino Solverde Espinho.
b) Designação da empreitada - Remodelação do sistema de videovigilância por CCTV do Casino de Espinho (2.ª fase).
Natureza e extensão dos trabalhos:
 - Dotar a nova sala de máquinas, que abrangerá os 3.º e 4.º pisos, e respectivas zonas de apoio das necessárias infra-estruturas de videovigilância e equipamentos de visionamento conforme o projecto apresentado;
 - Em virtude do aumento das áreas de jogo, a Regie actual será substituída por uma nova, dimensionada para as novas necessidades e serão instaladas mais duas Centrais de Monição
 Sendo enquadrados nas seguintes categorias 45.31.12, 45.31.4, 31.62.91 segundo a Classificação Estatística de Produtos por Actividades estipulado pelo Regulamento (CE) n.º 1232/98 da Comissão de 17 de Junho, que altera o Regulamento (CEE) n.º 3696/93 do Conselho de 29 de Outubro.
- O prazo de execução da Obra é de 70 dias consecutivos.
- a) O processo do concurso encontra-se patente no gabinete da Direcção Técnica, no Casino Solverde sito na Rua 19 n.º 85 - 4500 Espinho, onde pode ser examinado durante as horas normais de expediente, de segunda-feira a sexta-feira, inclusive. Podem ser solicitadas cópias do processo do concurso nos serviços administrativos da Solverde em Espinho, até ao segundo terço do prazo fixado para entrega das propostas.
b) O processo de concurso e documentos completos serão fornecidos a partir da data da publicação deste anúncio no Diário da República, mediante o pagamento em dinheiro ou cheque, de Euros 125,00 € (cento e vinte e cinco Euros) por exemplar.
- a) As propostas deverão ser apresentadas até às 18 horas do quinquagésimo segundo dia (incluindo sábados, domingos e feriados) contados a partir do dia seguinte ao da publicação do Diário da República.
b) As propostas serão enviadas ou entregues no serviço referido na alínea a) do n.º 5.
c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa, bem como os documentos que a instruem, sempre em conformidade com o disposto no n.º 1 do artigo 71.º do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março.
- a) Só podem intervir no acto público do concurso os representantes das firmas concorrentes, devidamente credenciados.
b) O acto público terá lugar pelas 15.00 horas do primeiro dia útil após a data limite para entrega das propostas, no Casino Solverde, em Espinho.
- O valor da caução será de 5% do valor de adjudicação.
- O regime das empreitadas mencionadas na alínea c) do n.º 3, é por "série de preços" e os seus pagamentos serão efectuados de acordo com o n.º 23 do programa de concurso.
- Podem concorrer empresas ou agrupamentos de empresas que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.
- a) Só serão admitidos concorrentes titulares de alvará de empreiteiro de obras públicas com as seguintes autorizações e classes correspondentes aos valores globais da Proposta:
 - 1.ª e 7.ª subcategorias da 5.ª categoria. Os concorrentes deverão fornecer indicação dos subempreiteiros e respectivos alvarás.
 - b) Serão ainda admitidos os concorrentes que satisfaçam as condições referidas no Artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 59/99 de 2 de Março.
- O prazo de validade das propostas é de 90 dias a contar da data do acto público.
- A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se ao disposto no n.º 18 do programa de concurso.
- Não são admitidas variantes ao projecto posto a concurso.
- A entidade adjudicante reserva-se o direito de não fazer qualquer adjudicação.

Espinho, 24 de Junho de 2002

A Administração,
aa) Assinaturas ilegíveis

Escola E.B.2,3
Domingos Capela

'Chuva de estrelas' e de iniciativas



No final de mais um ano lectivo, a Escola E.B.2,3 Domingos Capela apresentou várias actividades de encerramento, com a participação de toda a comunidade educativa.

"É de salientar, sem dúvida, a divulgação/venda do jornal da escola 'O Barquinho de Papel', que publicou três edições ao longo do ano. De louvar a participação da turma 8.ªA, que assumiu esta realização na sua Área de Projecto, contando também, com a colaboração dos professores e coordenadores do jornal - Ana Cristina Jorge, António Sá e Sónia Couto."

A Escola E.B.2,3 Domingos Capela promoveu um espectáculo dinamizado pela professora Gorete Carvalho, que teve lugar no Cine-Teatro S. Pedro, "cedido graciosamente pela ADCE - Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho."

"De realçar as excelentes dramatizações 'A Origem do Mundo', a cargo de elementos do 8.º A, 8.º C e 9.º C e com a orientação do professor Hélder Martins, da música 'O País do Gelo', de Rui Veloso, numa realização do 5.º D em Área de Projecto e sob a responsabilidade dos professores

Gorete Carvalho e Hélder Martins."

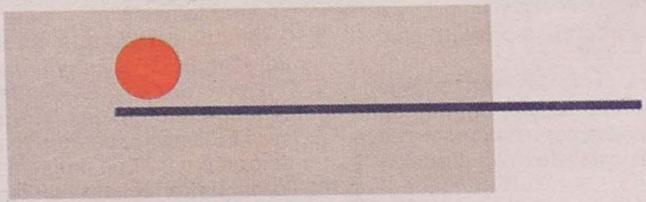
O espectáculo prosseguiu "com o tão desejado concurso musical 'Chuva de Estrelas', no qual participaram vários alunos que tiveram a oportunidade de mostrar as suas qualidades interpretativas, tornando difícil a tarefa do júri.

O Clube Prosepe fez-se representar através dos seus jovens elementos, apresentando duas canções temáticas.

"Neste espectáculo poder-se-á afirmar que brilharam astros numa total... chuva de estrelas!"

EM LOCAL PRIVILEGIADO DA CIDADE DE ESPINHO

AVENIDA 32



LINHA DA ÁGUA

T-2 T-3 Duplex

ACABAMENTOS DE QUALIDADE



Stand de Vendas no Local • Tel.: 96.451 6030

AV. DA PRAIA - N.º 2192 - ESMORIZ • TEL. 256 755 657

e-mail: paulo_pereira@cordex.com

FAÇA A SUA SIMULAÇÃO DE CRÉDITO À HABITAÇÃO EM
www.apt-imobiliario.com